Manobra contra a liberdade de imprensa [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 574 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

No Senado, Alencastro Guimarães diz que o empréstimo interno de Lafer é uma leviandade e uma mentira.

NOVA FORÇA POLITICA SURGE EM SÃO PAULO

Contra o capitalismo e o comunismo — Pela Reforma Social — Os democrata-cristãos, surprêsa das eleições — Partido com questões fechadas — Um novo PDC revela novos líderes — Tem candidato à Prefeitura paulista: Janio Quadros



André Franco Montoro

S. PAULO, outubro (Sucursal) — **Lutar contra a reação de inspiração capitalista, que nega a Justiça, e contra a revolução, de inspiração comunista, que destroi a Liberdade, mas a favor de uma reforma social, que realize a Justiça, sem esmagar a Liberdade — eis a linha ideológica do Partido Democrata Cristão,** disse-nos o jovem político André Franco Montoro, candidato mais votado da legenda pedecista e futuro lider da bancada na Câmara Municipal.

— Nas Câmaras Legislativas — acrescentou — lutaremos pela defesa da instituição da família e da dignidade da pessoa humana, a rejeição do monopólio educativo do Estado, a realização corajosa e honesta da justiça social, a afirmação prática dos grandes princípios da fraternidade, da justiça e da verdadeira paz.

Programa mínimo

— O PDC, nas eleições municipais — disse o sr. Montoro — só na Capital, alcançou cêrca de 45 mil votos, colocando-se junto a um grande partido, como a UDN, e logo abaixo do PTB. O programa mínimo de nossa bancada, que elegeu cinco vereadores, está firmado nos seguintes pontos:

1 — Luta intransigente pela cessação do aumento do custo de vida. A carestia será combatida intransigentemente.

2 — Abono familiar, para servidores, inclusive operários, assim como para os servidores de autarquias, companhias de economia mista em que a Prefeitura é parte (CMTC), etc.

3 — Campanha pela habitação popular, permitindo-se facilidade de crédito para aquisição da casa própria.

4 — Proteção das pequenas unidades de produção, principalmente agrícolas.

Regimento e assessoria

— Os trabalhos da bancada do PDC serão regidos por um regimento interno, cujá finalidade é permitir concatenação do esfôrço individual dos seus integrantes. Devo declarar que a direção do PDC não permite

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A MISTERIOSA VIAGEM DO PRESIDENTE DA COMISSÃO ATOMICA

DUAS BARREIRAS DE AGENTES SECRETOS GUARDAM O CHEFE DOS SERVIÇOS ATÔMICOS DOS EE. UU.

(LER NA OITAVA PÁGINA)

INTERVIRA' NA FESTA DA RAÇA

O Juiz de Menores diz que autuará os que violarem a lei

A "Festa da Raça", anunciada para ter início às 20 horas, no estádio de Maracanã, promovida pela Campanha Nacional da Criança, e a realizar-se no dia 10 de novembro começa mal.

Horário proibido

A comissão promotora escolheu um horário de festividade proibido para menores, de acôrdo com as declarações do juiz do Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, que nos disse:

— O Código de Menores, artigo 128, paragráfos 2.º e 3.º, é taxativo, a respeito: menor de 14 anos não pode ter acesso a espetáculos depois das 20 horas, sendo que os menores de 5 não têm ingresso em espetáculo público de espécie alguma. O horário escolhido para a festa é de todo impróprio, e o preferiram com inobservância do Código de Menores. Cumpre-me advertir a ilustre Comissão, cujos propósitos são elevados, sem dúvida, da irregularidade do programa. Meu dever é autuar os que infringirem a lei, e eu o farei.

Não valem desculpas

— De resto, — prosseguiu o juiz Mendonça Moreira, as desculpas ou pretextos, que possam ser invocados diante das disposições taxativas do Código, não poderão vir a diminuir a responsabilidade dos possíveis infratores, pois todos têm a obrigação de conhecer e respeitar a lei, apesar do corriqueiro e desafurado argumento de que no Brasil as leis não são cumpridas, procedimento de dolorosos resultados para o nosso povo.

Resistência à lei

O juiz, fazendo um parêntesis, aludiu à certa resistência que encontrou no Estádio Municipal, na luta "Kimura contra Helio Gracie", quando, ajudado pelos seus poucos mas ativos comissários, impediu, sob ameaça de autuação em flagrante, a entrada de adultos acompanhados de menores. Revelou mesmo que até houve o caso de um deputado que, pretendendo entrar com menores, ao ser observado disse que a lei estava errada, ao que respondeu o juiz que ela fôra feita pelos legisladores, e que então cabia a êle, juiz, cumpri-la, e a êle, membro do Congresso, reformá-la.

Com o Vice

Depois, o juiz Mendonça Moreira aludiu ao "caso Café Filho", revelando que um cidadão, sr. Areosa Duarte, lhe enviara uma fotografia do sr. Café Filho acompanhado de dois menores, assistindo à luta, revelando, na carta anexa ao retrato, sua estranheza ante o fato de terem seus filhos ficado à porta do estádio e os do vice-presidente da República frente ao "ring".

O magistrado comenta:

— Se entrou lá, não o vimos. Talvez entrasse diretamente de automóvel, por um dos portões laterais. Enquanto as autoridades deste Juizo estiveram presentes, orientando a fiscalização, a lei foi rigorosamente cumprida, de acôrdo com as minhas determinações expressas.

ETCHEGOYEN ESCREVEU AO CORREIO DA MANHÃ

Não é "inocente útil"

O general Alcides Etchegoyen, candidato oposicionista à presidência da Cruz Vermelha, enviou uma carta ao "Correio da Manhã" refutando informações dadas numa reportagem publicada na sexta-feira.

A reportagem, sob o título "O sr. Ademar quer transformar a Cruz Vermelha numa das trincheiras da sua luta contra o sr. Getulio Vargas", afirma que o general Etchegoyen não é mais do que um "inocente útil", nas mãos dos ademaristas — comandados por Gama Filho.

O general Etchegoyen declara na carta que sabe muito bem o que está fazendo e que a luta na Cruz Vermelha não tem o caráter político-partidário que o senador Vivaldo Lima lhe vão procura fazer crer.

O RIO FICARA' ÀS ESCURAS

Dentro de 20 dias se o consumo continuar o mesmo e se as águas continuarem a baixar

O Rio ficará completamente às escuras, sem luz e fôrça, se as águas de Ribeirão das Lajes baixarem mais onze metros, o que paralisará tôdas as turbinas da usina.

Na última marcação do paredão do reservatório a altura fei de 397,54 metros e a paralisação se verificará quando o nível atingir 386 metros.

A julgar pelo rebaixamento médio — 30 centimetros por dia — e continuando os gastos nos atuais indices, as turbinas de Ribeirão das Lajes somente poderão funcionar durante mais 20 dias, pois os últimos 20 milhões de metros cúbicos de água da bacia não poderão ser utilizados por constituirem reserva necessária da represa.

A fim de evitar a total paralisação, as autoridades da Comissão de Racionamento estão tomando medidas enérgicas, ao mesmo tempo que apelam para que o povo reduza os seus gastos de energia a fim de evitar prejuizos totais.

Algumas indústrias — Companhia Siderúrgica Nacional e do Moinho Inglês — já tiveram de baixar o seu consumo diário, e o mesmo acontecerá a outras fábricas que serão compelidas, ainda esta semana, a reduzir severamente os seus gastos de energia, até que acabe a estiagem e o fornecimento possa ser feito normalmente.

CEXIM DECIDIRA' AMANHÃ:

IMPORTAÇÃO OU NÃO DE ALGODÃO ESTRANGEIRO

Está sendo esperada para amanhã a decisão da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sôbre a importação de algodões de fibra longa do Egito e do Peru, pleiteada por industriais paulistas e cariocas.

Apesar de não concluido ainda o levantamento das necessidades do consumo, dos estoques existentes, da produção nordestina dêste ano, estão esperançosos os industriais de obter a licença. O algodão estrangeiro poderia chegar ao Brasil com uma diferença de duzentos cruzeiros a menos do produto brasileiro, determinando, em consequência, uma baixa imediata nos preços do algodão fibra longa.

As estatisticas existentes no Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura não ajudam, entretanto, a pretensão dos industriais. A média da produção nordestina de fibra longa, nos anos de 1947, 1948, 1949 e 1950 é de 24 milhões de quilos, e a estimativa do corrente ano, apesar da sêca, é de 17 milhões, enquanto as necessidades do consumo não atingem a 15 milhões.

VAI DIMINUIR AINDA MAIS O ABASTECIMENTO DA CARNE

Previsões do marchante João Puga

— "O abastecimento de carne da população carioca nesta semana deverá ser bem inferior à metade do normal, informou-nos o sr. João Puga, marchante e proprietário de vários açougues desta cidade.

Desta forma, continuarão os cariocas a fazer as principais refeições sem carne, pelo menos nas quantidades normalmente consumidas mesmo com as restrições ultimamente verificadas.

Pode ser que os trinta mil bois contrabandeados do Paraguai pelo sr. Cabello — segundo foi amplamente anunciado — venham melhorar um pouco a situação, mas não para os próximos trinta dias pelo menos.

A distância é muita e a marcha da bolada é lenta. O carioca terá de esperar mais algum tempo para que se registre alguma melhora na situação.

UM POUQUINHO DE MANTEIGA ATE' O DIA 8

FALTA TUDO

●

FEIJÃO, ARROZ E BANHA

●

LER NA SEXTA PÁGINA

VIVALDO NÃO QUER LARGAR A CRUZ VERMELHA



GAMA FILHO
O lôbo não quer largar o ôsso

DECLARA GAMA FILHO

●

Com quem anda Etchegoyen

●

Prove que não faço, e renuncio ao meu mandato

●

LER NA PÁGINA 8

NÃO PRECISAMOS IMPORTAR ALGODÃO DE FIBRA LONGA

Declara Juvenal Lamartine — Um plano de defesa algodoeira é a necessidade do momento — Exposição do ministro da Agricultura ao presidente da República

— Não há falta de algodão de fibra longa para a nossa indústria — declarou-nos, ontem, o sr. Juvenal Lamartine, ex-governador e parlamentar, e atualmente presidente da Federação Rural do Rio Grande do Norte. O que há é a elevação natural dos preços do algodão, que foi produzido muito caro, quer em virtude da sêca que assolou o Nordeste, quer pelos repetidos ataques do *curuquerê* (lagarta da fôlha) e pelo encarecimento e escassez de operários, decorrendo dêsses fatos o retraimento dos vendedores.

A opinião do sr. Lamartine é radicalmente contrária à pretensão da importação de algodões de fibra longa do Egito e do Peru, atualmente em estudo pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

— Somada a produção dêste ano, estimada entre 15 e 20 milhões de quilos, aos estoques da safra passada, existentes nas fábricas, estou certo de que a nossa indústria têxtil poderá trabalhar a plena fôrça até a safra do ano vindouro. E o levantamento mandado proceder dos estoques e da produção confirmará isto.

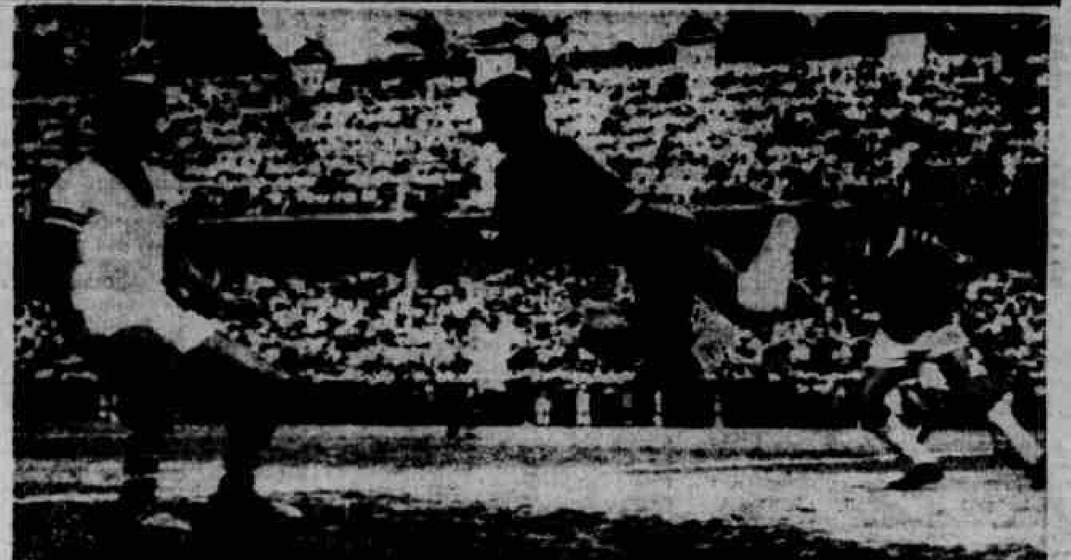
CAMBIO

— Mas, acrescenta o sr. Juvenal Lamartine, há outros aspectos do problema a examinar: o algodão a importar, se fôr pago com dolares comprados no câmbio negro, chegará mais caro do que o adquirido no Nordeste. Se fôr pago a câmbio oficial, fornecido pelo Banco do Brasil, como justifi-



JUVENAL LAMARTINE

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



UM "FRANGO" DE IREZÊ O guardião do Madureira não andou muito feliz ontem com o Fluminense. Vemô-lo aqui ao deixar passar uma bola de Carlyle — que também nada estêve bom. — O couro passou entre os braços e por sob as pernas de Irezê, cabendo a Weber fazer a defesa da situação.

AMBIÇÃO E TRAIÇÃO

ATIVIDADES "ANTI-IMPERIALISTAS" DE SAMUEL WAINER

Em 1940 — contra a Inglaterra, a favor da Alemanha
Em 1951 — contra os E. Unidos, a favor da Rússia

Em 1939, o pacto teuto-soviético surpreendeu os comunistas sinceros, no mundo inteiro. Mas, em vários paises, os que estavam a serviço de Moscou não perderam tempo: colocaram-se imediatamente a serviço da Alemanha e contra a resistência inglesa. Redescobriram, então, o imperialismo inglês...

No Brasil, havia uma revista comunista que fôra fundada em circunstâncias bastante curiosas, com di-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

"MESA-REDONDA" DA PECUARIA

Presença do ministro da Agricultura e do governador José Américo

Comparecerão também parlamentares e pecuaristas

A TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá amanhã, às 20 horas, em sua redação, um debate amplo em tôrno do problema da pecuária.

Especialmente convidados, deverão participar da Mesa Redonda o ministro João Cleophas, o governador José Américo, o senador Vespasiano Martins, o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, os deputados José Bonifácio, Dolor de Andrade, Rondon Pacheco, Lício Borralho, Flores da Cunha, Israel Pinheiro, Neto Campelo, Licurgo Leite, Leopoldo Maciel, srs. Juvenal Lamartine, Alfredo Nasser, Plinio Lemos e os representantes da Confisão Nacional de Pecuaristas, srs. Carlos de Freitas, Gonçalo de Vasconcelos e Ademar de Azevedo.

REPRESENTANTES DE CAMPINA GRANDE

Recebemos o seguinte telegrama, de Campina Grande:

— "Tenho satisfação em comunicar ao prezado e ilustre amigo que os srs. Plínio Lemos e Jader Silva de Medeiros representarão os pecuaristas paraibanos na Mesa Redonda da TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 6. Saudações, José Neto, da Sociedade Rural de Campina".

APOIO DOS PECUARISTAS

Também dos pecuaristas de Goiás e Mato Grosso têm chegado à nossa redação manifestações de apoio e aplauso pela iniciativa.

Do sr. Carlos de Freitas, ouvimos a seguinte declaração:

— "A Mesa Redonda representa uma oportunidade excelente para que debatamos, num ambiente de ampla liberdade e franqueza, os problemas da pecuária nacional e, sobretudo, a angustiosa situação em que se encontram os criadores de todo o país".

CARTA INEDITA DE RUI

"No destêrro, meu irmão, até o contentamento é triste" — No aniversário de Rui Barbosa, uma página escrita no exílio

Celebra-se hoje, o aniversário de Rui Barbosa. Como contribuição ao conhecimento que a Nação deve ter dêsse homem, que a carregou às costas como um atlante, divulgamos a seguir uma sua carta inédita, escrita a seu cunhado Carlos Viana Bandeira, a 22 de agôsto de 1894.

Rui estava, então, exilado na Inglaterra. Ele fala das coisas mais gerais e das mais intimas. Veja-se a dignidade do seu estilo, espelho da do seu caráter. (NA SEXTA PAGINA A CARTA).



Rui

CIMENTO DINAMARQUÊS PARA S. PAULO

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — A prolongada escassez de cimento com a qual se defronta todo o Estado, levou o Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos do Estado de São Paulo a conseguir da CEXIM permissão para importar o produto da Dinamarca.

A solicitação foi atendida e dentro de alguns dias, deverá chegar a Santos o vapor dinamarquês "Crux" com um carregamento de 8.500 sacas de cimento branco.

Toda a importação é destinada diretamente aos fabricantes de ladrilhos e produtos derivados do cimento.

MANTEIGA HOLANDESA

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Foram descarregados no porto de Santos pelo vapor inglês "Uruguai Star", 8.800 quilos de manteiga holandesa.

Outras licenças especiais estão sendo concedidas para a importação de manteiga, em face da crise atual.

Prezado leitor

"NACIONALIZAÇÃO" CONTRA A NAÇÃO

Amanhã, em editorial, êste jornal demonstrará que a pretendida "nacionalização" dos bancos estrangeiros é contra o interêsse nacional.

Se você pretende informar-se realmente sôbre êsse problema, não deixe de ler, amanhã, na TRIBUNA DA IMPRENSA, "Nacionalização contra a Nação".

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Ameaça de guerra em Suez

CAIRO, 5 (U.P.) — O tenente-general sir George Erskine, comandante das fôrças britânicas no Egito, declarou hoje que a situação na zona do Canal de Suez está próxima de "uma ameaça de guerra".

O general Erskine fêz essa declaração ao jornal árabe "Al Assas", que se opõe ao Partido Saadista, no Egito. Por seu turno, o govêrno do Egito, em sua reclamação ao I.L.O., (Organização Internacional do Trabalho), declara que os britânicos violaram os direitos humanos e adverte que a continuação de tal estado de coisas constitui uma ameaça à paz internacional.

UNIDADE DA ALEMANHA

BERLIM, 5 (U.P.) — O presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, pediu ao presidente da Alemanha Ocidental, Theodor Heuss, que se entreviste com êle em Berlim "capital da Alemanha", para debater as questões relacionadas com as negociações de unidade e do tratado de paz.

Pieck disse a Heuss que está conforme com que "tôdas as partes da Alemanha" sejam inspecionadas por uma comissão, mas disse que o melhor seria que essa comissão fôsse alemã, sob inspeção dos quatro ocupantes, pois é preciso que os alemães se ponham de acôrdo sôbre a unidade, ao invés de se pautarem por "decisões estrangeiras". Espera-se que Heuss responda pela negativa.

O NAUFRÁGIO DO "MAIPU"

BREMERHAVEN, Alemanha, 5 (U.P.) — O transatlântico argentino "Maipu" afundou ontem ao se chocar, em meio da densa neblina, com o transporte militar norte-americano "General Hersey".

O "Maipu" conduzia 200 passageiros e tripulantes e apenas alguns dêstes sofreram ferimentos sem gravidade. O "Maipu" afundou três horas e meia depois do choque contra o transporte norte-americano, que conduzia mais de 3 mil soldados dos Estados Unidos para a Alemanha.

O "General Hersey" sofreu algumas avarias mas continuou navegando com seus próprios recursos.

Otimismo nas negociações de paz

TOQUIO, 5 (U.P.) — O chefe dos negociadores aliados nas presentes conversações de Pan Mun Jom, gal. Henry Hodes, declarou que as propostas comunistas sôbre a fixação da linha de armistício estão "mais próximo do que consideramos justo que qualquer que tenham feito, em quatro meses de negociações", não obstante terem [illegible]

O gal. [illegible] aos jornalistas [illegible] nos dois últimos [illegible] um progresso maior que o conseguido até então. Os vermelhos, disse êle, "sustentam que a zona desmilitarizada deve seguir ça linha de frente, com fatores compensatórios de ambos os lados, e com o privilégio de fazer retificações de caráter secundário. Em princípio, essa é, basicamente, nossa proposição".

Espera-se entretanto que a delegação da ONU faça uma proposta específica na conferência de hoje, procurando quebrar o impasse em que a negativa comunista de discutir o destino de Kaesong, que se converteu em questão chave de tôdas as conversações.

O MÉXICO PLANTA CAFÉ'

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Departamento da Agricultura dos EE.UU. prognosticou uma colheita sem precedentes de café, no México, para êste ano, calculada em 1.210.000 sacas. Esse total será 10% maior que o da colheita de 1950-51 e o maior da história do México. Acrescentou o Departamento que a superfície semeadoura de café, no México, será de ...... 400.000 acres — isto é, 5% maior que a do ano passado.

Diz o Departamento que "o Mercado é favorável, há terras propícias disponíveis e os poderes públicos continuam fomentando a expansão da produção cafeeira mexicana".

CONFERÊNCIA TRUMAN-EISENHOWER

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, comandante das fôrças militares do Pacto do Atlântico na Europa Ocidental, chegou ontem a Washington e realizará, hoje e amanhã, importantes conferências de caráter militar com o presidente Truman. Eisenhower informará a Truman sôbre os progressos do rearmamento da Europa Ocidental e, segundo se sabe, pedirá que se intensifique o envio de armamentos norte-americanos para aquela parte do mundo.

O general Eisenhower recusou-se a falar sôbre politica e sôbre os rumôres de que seria candidato presidencial nas próximas eleições pelo Partido Republicano.

EISENHOWER PARA PRESIDENTE

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Harold Stassen, aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano em 1948, anunciou ontem que não daria seu apoio ao senador Taft para candidato republicano às próximas eleições presidenciais.

Afirmando que "a maioria do povo norte-americano não quer nem Truman nem Taft para seu próximo presidente", Stassen declarou que o general Eisenhower era atualmente o homem mais popular dos Estados Unidos, recusando-se a esclarecer se apoiaria a eventual candidatura dêsse general.

ADVERTÊNCIA À TURQUIA

LONDRES, 5 (UP) — A agência soviética "Tass", em transmissão ouvida aqui, disse que a União Soviética advertiu à Turquia que o "bloco" do Atlântico Norte tem propósitos agressivos.

Segundo a "Tass", a nota nesse sentido foi entregue pelo embaixador soviético em Ankará, A.N. Labrisschiv, ao vice-primeiro ministro e ministro do Exterior da Turquia, Samet Agaoglu.

O CASTIGO E' A MORTE

CAIRO, 5 (A.F.P.) — De acôrdo com certas informações será brevemente promulgada uma lei estabelecendo que qualquer operário egípcio que continue trabalhando nos campos britânicos da zona do Canal de Suez será considerado culpado do crime de alta traição.

A lei estabeleceria como punição a pena de morte, os trabalhos forçados a perda de nacionalidade.

FALTA DE GARANTIAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Como consequência da intervenção cirúrgica a que será submetida a sra. Eva Peron, os elementos que apoiam a candidatura do presidente Peron à reeleição resolveram suspender todos os atos de propaganda eleitoral, a partir de hoje.

A Union Civica Radical decidiu também suspender sua campanha eleitoral, mas por outro motivo. Alega falta de garantias, referindo-se ao choque ocorrido a 31 de outubro, em Paraná, capital da província de Entre-Rios, no qual foi gravemente ferido o lider comunista e candidato à presidência da Republica, Rodolpho Ghioldi, e morreu uma pessoa.

AGRESSÕES

Foi prêso em flagrante Claudomir Coelho, casado, de 40 anos, residente à rua Morávia, [illegible], Ilha do Governador, que em [illegible] à sua residência agrediu a [illegible] sua amásia, [illegible] Oliveira, de 28 anos, com [illegible]

[illegible] casado, de [illegible] rua Joaquim [illegible] morador à [illegible] 37, agrediu [illegible] da Rocha Soares, de [illegible] anos, residente [illegible]

[illegible] — O [illegible], da 4.ª [illegible], José [illegible] ao [illegible] do que há [illegible] des[illegible]

4 — Aracy Rodrigues, de 38 anos, residente à rua Leopoldino de Oliveira, sem número, foi agredida por seu amásio Carlos [illegible] de Barros, sofrendo ferimentos em diversas partes do [illegible]

5 — No cartório da 14.ª Circunscrição, o escrevente Djalma da Silva Airosa agrediu a socos Ajácio Carlos de Oliveira, casado, de 50 anos, residente à rua Feição Frota, 1165.

6 — Eutavide Francisco Pindao, casado, de 68 anos, funcionário aposentado, residente à rua Haddock Lobo, 86, apto. 204, foi agredido na rua Teixeira Ribeiro, próximo à Fábrica Soniboy, por Moacir de tal, casado, de 26 anos; Aristeu Santos, casado, de 30 anos, carpinteiro, e Jair Nunes Vieira, casado, de 32 anos, carpinteiro, residente à rua Teixeira Ribeiro, barracão sem número. A vítima, que sofreu ferimento na cabeça, foi medicada no H.G.V.

7 — [illegible] Silva Vieira, comerciante, de 19 anos, solteiro, residente à rua Alberto de Oliveira, 8-A, na Estrada Real de Santa Cruz, esquina de Silva Rabelo, foi agredido por desconhecidos, que o feriram à faca, depois de dispararem arma de fogo. A vítima foi medicada no H. Rocha Faria.

Mais tarde o guarda civil 1318, João Correia de Araujo, residente à rua Jurubeba, 75, compareceu ao 20.º D.P., declarando que naquele mesmo local também fôra agredido por desconhecidos, ficando apurado que os agressores foram os indivíduos conhecidos por "Russo", "Bola de Gude", residentes na rua Santíssimo, Emiliano e David de tal, (presume-se que Emiliano seja o comerciante mencionado acima, que, segundo o guarda civil, acompanhado de David, perturbavam uma festa que se realizava na residência da Estrada Real de Santa Cruz n.º 3893).

8 — Wilson de tal agrediu à navalha Claudio Oliveira, solteiro, de 24 anos, pedreiro, morador no Morro do Timóteo Costa, barraco 32. A vítima recebeu ferimento na face, e foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

9 — Claudionário Francisco Santana, casado, de 38 anos, funcionário do Ministério da Fazenda, morador à rua Luiz Figueira, 11-A, agrediu numa festa de casamento que se realizava no mesmo endereço, René Leite Faria e Carlinda Castro Faria, casada, de 49 anos, residentes na mesma rua n.º 124. Francisco Santana foi prêso em flagrante e autuado no 22.º D.P.

10 — No interior de sua residência, à rua Iriri, 154, em Cavalcanti, o operário Sebastião Lourenço Cruz, solteiro, de 32 anos, foi agredido a garrafada por Lauro de tal, de 30 anos, residente no mesmo endereço, recebendo ferimentos no braço esquerdo. O agressor fugiu.

11 — Albertina Joaquina da Silva, casada, operária, de 27 anos, trabalhando na Cia. Industrial São Paulo-Rio, à rua Viuva Claudio, 446, moradora à travessa Ilzan n.º 3, na favela do Jacarezinho, foi agredida a tiro por seu ex-amásio Antônio Honório da Silva, solteiro, de 30 anos, residente no Buraco do Coló, 18, morro da Mangueira. Albertino recebeu ferimento na mão direita, sendo medicada no P.A.M.

12 — Foi agredida a socos e facadas, por seu marido João Rosa Filho, a doméstica Maria Rosa de Sousa, residente à rua Leopoldo, 303-A. Os dois haviam casado anteontem. Com ferimentos no rosto e mãos, a vitima foi medicada no H.P.S.

13 — Vicentina Severina de Oliveira, solteira, de 19 anos, residente em Barros Filho, desvio 34, foi agredida a socos por seu amásio Osmar Silva, solteiro, lustrador, residente no mesmo local.

14 — Jair de Sousa, de 17 anos, solteiro, garçon, morador à av. Elson Cardoso, 1413, em Jacarepaguá, foi agredido à faca por outro menor não identificado, que fugiu logo após o delito. Jair recebeu ferimento na região do coração, sendo internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas. A ocorrência deu-se na av. Geremário Dantas, em frente ao n.º 63, em Jacarepaguá.

15 — Darcy Miranda Ribeiro, funcionário municipal, casado, de 29 anos, residente à rua Borda do Mato, 136, encontrava-se com sua familia na porta da residência, quando foi agredido à faca por Osvaldo da Silva, conhecido por "Abacaxi". Darcy recebeu ferimento penetrante no abdome, sendo internado no H.P.S.

Tiros e prisões, no Mangue

Em ruas do Mangue verificaram-se pânico e correrias, durante a realização de uma diligência da Delegacia de Costumes e Diversões, dirigida pelo comissário Deraldo Padilha, que estava acompanhado de um choque da Polícia da Aeronáutica.

Na casa n. 33 da rua Pinto de Azevedo os policiais detiveram, após correrias, as mulheres Nair, Zilda e Hilda, tendo sido feitos alguns disparos para o ar, a fim de intimidá-las.

Outras prisões foram feitas nas ruas adjacentes, sendo as mulheres conduzidas à Delegacia de Costumes e Diversões.

Mêdo da Polícia

Atirou-se da janela de seu apartamento, no 2.º andar do prédio n. 31 da rua da Lapa, Léa Matos, de 24 anos, solteira.

Léa, apresentando ferimentos leves, e aparentemente alcoolizada, disse, na Assistência, que resolvera matar-se ao saber que a Polícia de Costumes ia varejar seu apartamento.

Afogamento

Quando se banhava nas proximidades do Recreio dos Bandeirantes, morreu afogado o motorista João Pereira Martins, casado, de 46 anos, residente à rua Monsenhor Felix, 782.

Malipiero e a S.I.M.C.

Na assembléia geral da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, realizada em Frankfurt am Main em setembro último, foi eleito para o quadro social honorário o compositor italiano Francesco Malipiero, que obteve uma votação intensa contra os dois votos consignados ao compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, indicado pela delegação brasileira que participou do importante conclave internacional.

REFÔRÇO NA LUTA CONTRA O "BICHO"

— O jôgo do bicho será banido do centro da cidade. — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, aludindo à campanha contra o jôgo, que será reforçada ainda esta semana.

E acrescentou aquela autoridade:

— Já estou estabelecendo planos com os delegados dos 5.º, 7.º e 8.º distritos, autoridades que reputo das mais dignas dêste Departamento, a fim de que, agindo em conjunto e confiando reciprocamente, possamos "desalojar" os contraventores destas jurisdições.

Surpreendidos pela morte quando cantavam

Electrocutados 11 passageiros do caminhão e feridos 21 — A rêde elétrica caiu sôbre as vítimas

Onze pessoas eletrocutadas e 21 saíram feridas quando o caminhão em que viajavam, nas proximidades do cemitério de Guaratiba, bateu num poste de concreto, caindo a rêde elétrica. O motorista, porém, nada sofreu.

DE REGRESSO

Era pouco menos de 19 horas quando o caminhão chapa 7-9614, propriedade de Habjina Fruderick, dirigido pelo motorista Luis da Silva Ribeiro, residente na estrada dos Sete Riachos, que retornava do campo de esportes do Ilha F.C., de Campo Grande, ao fazer uma curva, em velocidade considerada excessiva, derrapou e foi bater no poste, n. 4152-65, que sustentava fios de alta tensão, num total de 25.000 volts.

DESABA A RÊDE ELETRICA

Com o choque, o fio principal partiu-se caindo sôbre os passageiros. Foram momentos de horror.

Vitimas já feridas no choque receberam descargas mortais. Algumas outras, que haviam escapado ilesas, não fugiram à eletrocução, morrendo instantaneamente.

SOCORROS

Dado o alarme, uma ambulância do hospital Rocha Faria tratou de socorrer as vitimas, sendo



Carlos Epifânio, uma das vitimas, no Hospital Rocha Faria

auxiliada a guarnição pelo pessoal do Socorro Urgente de Campo Grande, que prontamente compareceu ao local, distante uns 30 quilômetros de Campo Grande, conduzindo o comissário Ariosto Fontana, de serviço no 28.º Distrito.

MORTOS E FERIDOS

Interditado o local do desastre e removidos os mortos para o necrotério do Instituto Médico Legal, a maioria sem identificação, o comissário ficou aguardando que a Light providenciasse o conserto da rêde, cuja ruptura havia dado completa escuridão à grande região.

No momento do desastre, os passageiros, alegres, cantavam, sendo inteiramente surpreendidos pelo acidente.

Carlos Bivanio, de 23 anos, casado, funcionário público, residente na Estrada do Mendanha, s/n. que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Antonio Custodio da Silva, de 24 anos, casado, funcionário municipal, Estrada do Guandú, 876, queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus; Moacir Francisco, de 20 anos, solteiro, lavrador, Estrada do Mendanha, 1.101, contusões na perna esquerda; João Alves Ferreira, de 28 anos, casado, lavrador, Estrada dos Sete Riachos, s/n, contusões e escoriações generalizadas; Antonio Coelho, de 45 anos, lavrador, solteiro, Estrada do Guandu do Sena, s/n, contusões na perna esquerda; Luiz Santos, de 25 anos, lavrador, solteiro, Estrada dos Sete Riachos, s/n, queimaduras de 1º e 2º graus nas mãos e nos braços; Gumercindo J. Vieira, de 35 anos, solteiro, lavrador, Estrada dos Coqueiros, s/n, em Santissimo, contusões e escoriações generalizadas; Almir, filho de Angelo de Almeida Pontes, de 16 anos, Estrada do Tereré, s/n, queimaduras de 2.º grau; Aderbal Teixeira, de 16 anos, Estrada do Guandu do Sapé, 3.400, escoriações generalizadas; Ivo, filho de Garcia Ferreira, de 15 anos, Estrada dos Sete Riachos, 317, contusões e escoriações generalizadas; Policarpo Soares de Souza, de 47 anos, casado, operário, Estrada dos Sete Riachos, s/n, contusões e escoriações; Ivo de Oliveira e Silva, de 42 anos, casado, funcionário municipal, rua Domingos do Couto, 69, contusões e escoriações generalizadas; Manoel Aristeu da Silva, de 18 anos, solteiro, Estrada do Mendanha, 1.670, contusões e escoriações generalizadas; Marciano Antonio da Silva, de 30 anos, casado, operário, Estrada das Capoeiras, s/n., queimaduras na região lombar; Alonton Francisco, de 18 anos, solteiro, lavrador, Estrada do Mendanha, s/n., contusões e escoriações generalizadas; Sebastião Antonio da Silva, de 32 anos, casado, operário, Estrada do Mendanha, s/n., escoriações; Ejá Ramos, filho de Benedito Furtado, de 17 anos, Estrada do Mendanha, s/n., escoriações generalizadas; Pedro Lopes da Silva, de 22 anos, solteiro, operário, Estrada do Mendanha, 1103, escoriações generalizadas; José Laurentino da Silva, de 25 anos, casado, operário, Estrada do Mendanha, 670, queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus; Leonel Tavares de Lima, de 31 anos, solteiro, lavrador, Estrada dos Sete Riachos, s/n., queimaduras de 1.º e 2.º graus; e Carlos da Silva, de 20 anos, lavrador, Estrada do Mendanha, s/n., queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus.

A exceção do primeiro, todos os demais, depois de medicados, retiraram-se.

Otavio Ferreira da Silva, de 29 anos, morador na rua Capoeiras, 394; Geraldo Onofre de Souza, de 25 anos, solteiro, lavrador, morador na estrada do Mendanha, 1670-A; Sebastião de Oliveira, de 26 anos, casado, morador na estrada do Mendanha, 409; José Lopes Ribeiro, de 23 anos, viúvo, morador na estrada do Mendanha, 3109; José Lima Diniz, de 30 anos, casado, funcionário municipal, morador na Pedra de Guaratiba; e Ademar Geverg!, de 23 anos, casado, conhecido por "Russo", morador no Caminho dos 40, barraco sem número.

Os demais corpos estavam sendo identificados, na manhã de hoje, por amigos e parentes das vitimas.

BARRA DE DIREÇÃO

Mais tarde ficou apurado que dera causa ao desastre a ruptura da barra de direção do caminhão.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

OU O DINHEIRO OU UM TIRO

Com um tiro na boca interessando a arcada dentário inferior e as vértebras cervicais, o operário Geraldo Elisiário da Silva, de 26 anos, domiciliado à rua Dr. Alfredo, 5, no Engenho da Rainha, foi conduzido à Assistência do Méier. Depois dos curativos de urgência, foi transportado para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento visto ter-se agravado o seu estado.

Geraldo, que trabalha numa pedreira na Estrada Velha da Pavuna, 1.554, saía depois do pagamento, quando foi abordado por Wilson de tal, vulgo "Sombra", que lhe pediu dinheiro emprestado, como habitualmente vinha fazendo de há muito com todos os trabalhadores nos dias em que êstes recebiam a féria da semana.

Não pretendendo emprestar-lhe nada, pois a coisa já se estava transformando em costume, e mesmo por não concordar com o ar de imposição do pedido, Geraldo fez sentir a Wilson sua disposição. Surgiu daí forte bate-boca entre os dois homens, no meio do qual "Sombra", que é conhecido nas imediações como mau elemento, sacou de um revólver, baleando o contendor e fugindo em seguida.

As autoridades do 23.º Distrito iniciaram diligências para capturar o malfeitor evadido.

FURTOS

Os ladrões penetraram no quarto 824, do hotel Luxor, à av. Atlântica, 2554, residência de Alzira Costa, furtando um relógio e uma pulseira de ouro com platina e brilhantes, avaliados em 12 mil cruzeiros.

***

A residência de Eurico Sousa Freitas, à rua Manoel Morais, 5 em Higienópolis, foi assaltada tendo os ladrões usado pé de cabra para o arrombamento, carregando objetos avaliados em 10 mil cruzeiros.

***

O administrador do prédio da rua México, 104, Noel Guimarães, comunicou à policia, que a vitrine da casa Japercia S. A. Relogios, instalada naquele edifício, havia sido arrombada, tendo os assaltantes levado joias e relógios, cujo montante ainda não foi possivel calcular.

***

Foi assaltada a residência do contador da Caixa Econômica sr. Raul Martins Muyllart, à rua Cesario Alvim, 80, tendo os larápios carregado seis ternos de roupa avaliados em 12 mil cruzeiros, além de outros objetos.

***

Os ladrões quebraram o parabrisa do auto particular n. 35, de propriedade do comissário de policia Augusto Barreira, que estacionava em frente à sua residência, à rua S. Miguel 578, tendo carregado um ventilador, um visor de trânsito e um farolete manual, tudo avaliado em 2 mil cruzeiros.

***

Na Estrada do Dádé, n. 191, Ilha do Governador, residência de Moisés dos Santos, Gualberto da Silva Carneiro furtou um rádio no valor de Cr$ 2.300,00, entregando-o a Francisco dos Santos, para conserto. Compareceu ao 30.º D. P. Maria Morais dos Santos, dizendo tambem ter sido furtda em joias de fantasia, no valor de 210 cruzeiros, suspeitando de que o autor do furto seja Gualberto.

Atirada fora do carro

Na rua José Higino, em frente ao número 160, foi atirada do carro oficial, cujos números finais da placa são 166, a doméstica Joselia Sousa, solteira, 19 anos, residente e trabalhando na Avenida 28 de Setembro, 283, que recebeu ferimentos no pé direito e nos joelhos, além de contusões, sendo medicada no H. P. S.

Declarou a vitima que tomara o carro por engano, julgando tratar-se de auto de praça e como os seus ocupantes lhe fizessem propostas desrespeitosas, atiraram-na ao solo, estando o carro em movimento.

Embriagado, promovia desordens

Cecilio Antonio Barbosa, casado, de 33 anos, estucador, trabalhando e residindo na obra da rua México, 70, acusado de promover desordens no Bar Florida, na Praça Mauá, foi preso na madrugada de ontem, tendo acusado os policiais de te-lhe ferido no rosto.

A sra. Stella Magalhães, da rua Ierê, 657, foi premiada com um fogareiro a óleo, no Concurso de GUARÁ.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — No Jardim do Méier, um ônibus da linha 24, Viação São Jorge, bateu num lotação de chapa ignorada, resultando sair ferido no braço o passageiro do último, Jaime Alves da Luz, de 48 anos, comerciário, morador em Terra Nova, à rua Eldorado, 68. A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

2 — Na praia de Botafogo, próximo ao Pavilhão Mourisco, ao procurar saltar do ônibus 8-14-16, em movimento, Antônio Pereira, português, casado, de 61 anos, residente na rua da Passagem, 44, caiu, fraturando o crânio e o braço direito, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

3 — O ônibus 8-24-59, da linha 154, dirigido pelo motorista Valdemiro Rosalvo, residente em Coelho Neto, atropelou e matou, na rua Mariz e Barros, esquina da rua Professor Gabizo, o segundo fiscal da Guarda-Civil, Aloisio Enio Carpicanto, casado, de 41 anos, residente na av. Paris, 1, casa 8. O cadáver foi removido para o IML.

4 — Quando passava pela av. Presidente Dutra, próximo ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o motociclista japonês Shiro Komazawa, casado, de 25 anos, residente em São Paulo, à rua Irmã Carolina, 555, Belenzinho, sofreu violenta queda da motocicleta n.º 238, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou em observação, com suspeita de fratura do crânio.

5 — O ônibus n.º 8-22-14, da Viação Carioca, linha 111, quando passava pela av. Presidente Vargas, esquina da rua Visconde Duprat, atropelou e matou um homem de côr preta, pobremente trajado, aparentando 50 anos. Por protesto dos passageiros, o motorista só parou o veículo na rua Machado Coelho, conseguindo fugir, abandonando o ônibus. O corpo da vítima foi removido para o IML.

6 — Quando passava pela av. Presidente Vargas, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, um auto ignorado atropelou José Olegário, solteiro, operário, de 24 anos, morador na rua Santo Cristo, 28. Com fratura do crânio e contusões generalizadas, foi a vítima internada no HPS.

7 — Nilton Sales Barbosa, solteiro, de 17 anos, comerciário, morador na av. Presidente Vargas, 2162, quando passava por aquela avenida, esquina Visconde Duprat, foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, ficando internado no HPS.

8 — Quando trafegava pela estrada Rio-Petrópolis, o caminhão n.º 8-64-96, chapa de Caxias, Estado do Rio, dirigido pelo motorista Raul Monteiro da Silva, residente na rua Leonor, 1245, em Caxias, colidiu com um ônibus da Viação Gramacho, dirigido por Adelson João Mendes, de 27. Ficando feridos em consequência, os menores Reginaldo, de 9 anos, e Raul, de 12, filhos do motorista do caminhão. Este último sofreu fratura do crânio, tendo o caminhão 1-34-46, que passava no momento por aquele local, prestado os socorros necessários.

9 — Na estrada do Monteiro, defronte ao n.º 874, em Campo Grande, um "jeep" do Exército, de chapa não identificada, atropelou e matou o operário Sebastião da Silva, de 43 anos, casado, morador na estação do Inhoaíba. O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

10 — O menor Iriaca Gomes, de 9 anos, Agrícola, 780, em Bangu, quando montava um cavalo na estrada Rio-São Paulo, próximo à estação de Padre Miguel, foi atropelado pelo caminhão 8-16-47, cujo motorista evadiu-se. Iriaca, com fratura exposta da perna esquerda, foi internado no Hospital Carlos Chagas. O animal também saiu ferido e ficou caído à margem da estrada.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 2
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

Conflito na Lapa

Uma reunião para comemorar o aniversário do individuo conhecido por "Russo", na rua da Lapa, n. 93, degenerou em conflito do qual saíram feridos à bala, Newton da Silva Melo, solteiro, de 22 anos, bancário, residente à rua Carlos Sampaio, 4, e Ana Maria Vigueira, solteira, de 22 anos, residente no mesmo endereço. O primeiro foi ferido na perna esquerda e Ana Maria recebeu ferimento na perna direita, sendo medicados no H.P.S.

O sr. Molik Costa, da rua Luis Lima, 86, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARÁ.

RÁDIO NAS AMBULÂNCIAS

Por intermédio da estação da Rádio-Patrulha, as ambulâncias dos hospitais da Prefeitura vão receber instruções para atender a chamados, sem necessidade de retornar aos Hospitais para conhecer de novas chamadas.

O prefeito já determinou que sejam instalados aparelhos receptores-transmissores, aproveitando-se a frequência da estação da R.P., à semelhança dos carros da Perícia do DFSP.

VOZES DA CIDADE

Publiquei, sábado, uma informação errada. O sr. Luiz Severiano Ribeiro não comprou os cinemas do circuito exibidor do sr. Vital Ramos de Castro. Como esta secção — e êste jornal — timbram em informar com exatidão, faço questão de retificá-la, pedindo desculpas aos leitores.

O sr. Carlos de Azevedo, industrial paulista, um dos proprietários da Fábrica Orion, de São Paulo, iniciou há um ano atrás, com grande sucesso, plantação de borracha no seu Estado. Já no decorrer dêste ano os seringalistas do norte estão sentindo os efeitos dessa plantação.

O procurador geral da República acaba de dar parecer na apelação em que é apelante o jornalista José Leal, dos Diarios Associados, no sentido de ser mantida a sentença que o condenou a 6 (seis) meses de prisão.

O motivo da demissão do deputado Carmelo D'Agostino, do Banco Cruzeiro do Sul, de São Paulo, foi um incidente pessoal com o sr. Gladstone Jaffet, irmão do sr. Ricardo Jaffet e que trouxe consequências para o Banco.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool discutiu em uma das suas últimas sessões a localização de uma fábrica de borracha sintética que pretende se instalar no país. Entende a maioria dos membros da Comissão que essa fábrica que trabalhará à base de álcool deverá se situar no norte do país. Já o representante do Estado de São Paulo naquela Comissão, sr. Corrêa Mayer, pensa que a localização da nova fábrica deve ser no Estado de São Paulo, onde se encontram as maiores industrias de borracha.

JOSÉ' DO RIO

ACORDEON Cr$ 150,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 (Edifício São Borja) — Telefone 32-8750

Assaltada a moça por quatro navais

Quando regressava de um baile na madrugada de ontem, acompanhada de seu namorado, o comerciário Gabriel Trajano de Figueiredo, de 19 anos, residente à rua Joaquim Nabuco, 135, a doméstica Carmem Olimpia de Abreu, solteira, de 21 anos, trabalhando e residindo à rua Nascimento Silva, 221-A, foi agredida por Manoel Lemos Guimarães, fuzileiro naval, de 19 anos, morando na ilha das Cobras; Floriano Mateus Quintela, de 27 anos, morador no navio "Muniz Freire", e Arnaldo Corrêa dos Santos, de 20 anos, soldado do Corpo de Bombeiros, morador à rua Emilia Ribeiro, 131, apartamento 202.

Os agressores, mantendo à distância, sob ameaça de arma, o namorado da vitima, brutalizaram-na, em seguida.

Quando os assaltantes, que roubaram da jovem um broche de ouro, fugiram, foram perseguidos pela RP-4, cuja guarnição os prendeu, na rua Gomes Carneiro.

Os navais, depois de autuados no 2.º Distrito, foram removidos para suas respectivas corporações.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8283

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

PUBLICIDADE

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CÂNCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nível sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe médica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compatível com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatístico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação médica dietética que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clínica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia, 51, 6º andar, protegendo dêsse modo, integral e cientificamente a sua saúde.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PATA DE GATO

A escaramuça entre o partido de Ademar e o lider da maioria, na Câmara, amainou em 24 horas. Mas vai aumentar, vai crescer, vai dominar as preocupações dos partidos da maioria.

Não se trata de um simples incidente parlamentar, mas de um processo politico em formação.

Ademar sustenta — e com razão — que foi o grande eleitor de Getúlio. Politicamente, depois da eleição a verdade é que êle tem crescido. A popularidade de Getúlio, que vai minguando cada vez mais em razão do desgovêrno do seu govêrno, muito tem favorecido Ademar.

Outro fato do seu crescimento politico está na sua desconcertante atitude em face do govêrno de Getúlio, desconcertante principalmente para o próprio Getúlio e para os seus assessores politicos.

O que se esperava de Ademar — e Getúlio o esperava mais que todo o mundo — era que êle — desassisado, trêfego, irrequieto — pretendesse ser uma espécie de Pinheiro Machado de Getúlio. Que quisesse mandar em tudo, dirigir o govêrno, fazer a politica do situacionismo federal.

Getulio, sabendo-se frio e impassivel, paciente cosinhador de irrequietos, esperava que Ademar agisse assim para fritá-lo em fogo frio, com o gêlo de suas longas esperas. Ademar desesperaria e seria fácil liquidá-lo.

E até parecia que isto seria assim mesmo. Na formação do govêrno, naqueles dias que Getúlio passou em São Paulo, bem que Ademar parecia um Podreca a manejar o picoli Getúlio.

Aconteceu, porém, o imprevisto: Ademar ficou em recesso, deixou Getúlio livre no govêrno, agindo. Parece que lhe disseram que entre inoperantes e desassisados, quem mais constantemente age é quem primeiro se estraga, porque age sem planos.

E Ademar deixou Getúlio agir. Não se associou às suas derrotas, à crescente impopularidade pela ineficácia.

Vez por outra, porém, êle está precisando mostrar a Getúlio que está vivo, de ôlho aberto, fiscalizando, defendendo-se do golpe baixo. Quando lhe arremessam o dardo êle mostra imediatamente o escudo. Foi assim que proibiu, com duas palavras, Amaral Peixoto de ir a São Paulo nas vésperas das eleições. E agora, numa cócega a Capanema, mostra, também, que pode contribuir, na Câmara, para impor derrotas ao govêrno.

Ademar está agindo com Getúlio assim como um gato que estira uma pata apenas para mostrar ao rato que não dormiu.

■

SEGADAS SONEGOU?

Respondendo a oficio em que a Câmara lhe reiterava um pedido de informações feito por Segadas Viana, o ministro da Fazenda disse que já as havia prestado, em seu gabinete, ao próprio Segadas, que se dera por satisfeito.

E' o caso, já escandalosamente conhecido, da "história escabrosa".

Agora, segundo a informação do ministro da Fazenda, é Segadas que está sonegando essas informações à Câmara. Feito ministro parece, assim, que Segadas aderiu, imediatamente, ao espirito ministerialista que julga ser a Câmara um estôrvo às atividades do Executivo.

Antes de ser ministro, Segadas sabia que as respostas aos pedidos de informações só vão aos deputados depois de publicados no "Diario do Congresso". Agora, ministro, particularmente as recebe e guarda, sem dá-las ao conhecimento da Câmara?!

Outra coisa que Segadas usava fazer quando deputado era responder por carta e imediatamente a tôdas as criticas que os jornalistas lhe faziam. Teria perdido êste bom hábito também, o velho repórter elevado a ministro? Vamos ver.

■

APARECE CADA UM!

Dilermando Cruz apresenta um projeto mandando transferir para Belo Horizonte a capital da República. Até aí nada de mais. Cada um com sua mania. O primeiro item de sua justificação é que é bom:

"Quando na Capital da República, como suprema ironia e revoltante desprêzo à miséria das populações do interior, se projeta gastar em obras como o "metro" e o desmonte do Morro de Santo Antônio a importância de seis bilhões de cruzeiros, duvidamos do estado de sanidade mental dos responsáveis pela administração".

Há mesmo atos que fazem desconfiar da sanidade mental das pessoas, não resta dúvida. Onde queria Dilermando Cruz que a Prefeitura do Distrito Federal gastasse o seu dinheiro? Em Belo Horizonte?

■

COMANDOS TRIBUNA

Os "Comandos TRIBUNA" que fazem uma investigação em profundidade, tôdas as quartas feiras, em companhia de Armando Falcão, começa a produzir resultados eficientes. Depois de ter vasculhado as instalações do Fôro e sentido suas necessidades, os "Comandos TRIBUNA", por intermédio do seu deputado acompanhante, apresentarão, na Câmara, um projeto mandando passar para a justiça do Distrito Federal um prédio que a Prefeitura está construindo próximo aos atuais pardieiros em que funciona a Justiça. A Prefeitura será indenizada de tudo quanto gastou no prédio, em encontro de contas com o govêrno federal. Armando Falcão já está redigindo êste projeto.

ALENCASTRO DIRA' QUE O PLANO LAFER E' UMA MENTIRA

Que ninguém espere os 500 milhões de dólares advertirá o senador petebista

O senador Alencastro Guimarães fará hoje, no Monroe, novo discurso de critica à politica financeira do govêrno. O tema, desta vez, será a exposição do sr. Horácio Láfer à Câmara dos Deputados.

A MENTIRA DO PLANO LAFER

Para o senador Alencastro Guimarães o Plano Láfer, antes de mais nada, "é uma leviandade, uma mentira".

Não acredita no empréstimo de 500 milhões de dólares anunciado pelo ministro. Fala, então, das dificuldades para conseguir-se um empréstimo dessa ordem nos Estados Unidos e chama sempre a atenção para o fato de não existir um só documento idôneo, legislativo ou diplomático, que trate do empréstimo.

Não se conhece Mensagem do govêrno americano, nem projeto em curso no Congresso dos Estados Unidos, propondo a medida aqui alardeada. Assim, o empréstimo só existe na imaginação do ministro da Fazenda.

A LEVIANDADE DO MINISTRO

Faz o senador petebista variações em tôrno da leviandade do sr. Horácio Láfer e lembra que foi êle o culpado do ambiente de descrédito que criamos no exterior e que agora, com grande dificuldade, procuramos desfazer.

Quando presidente da Comissão de Finanças e no periodo de sua gestão ministerial, o sr. Láfer anunciou uma situação de calamidade nacional para as nossas finanças. Agora é dificil modificar essa impressão no estrangeiro, onde procuramos capitais, quando tão pouco tempo separa as observações pessimistas das francamente otimistas do ministro da Fazenda.

A FANTASIA DOS PLANOS

O sr. Alencastro Guimarães revela a sua desconfiança quase total em matéria de "planos" e da eficiência das Comissões estrangeiras ou mistas, para a solução dos problemas nacionais.

Critica duramente a Comissão Brasil-Estados Unidos que, ao seu ver, vem perdendo muito tempo só "para descobrir a pólvora".

No setor das estradas de ferro, levou 5 meses para chegar a conclusões simplórias sôbre os engates e para equipar de boa quantidade de vagões justamente uma ferrovia privilegiada, que é a Santos-Jundiaí. Adiantou que está previsto um prazo de 20 anos para a conclusão dos trabalhos da Comissão Mista.

Quanto aos "planos", o senador não diz ser contra êles, mas acha que se podem elaborar paralelamente às realizações concretas e imediatas. O que sucede entre nós é que fica paralisado, enquanto se arquitetam os planos. Quando planejar para um país tão vasto e tão necessitado como o Brasil já não fosse qualquer coisa de fantástico, nem ao menos os planos de âmbito regional são levados a cabo, quando tudo parece pronto para a sua realização.

E' o caso da eletrificação do Rio Grande, por exemplo, que, apesar de satisfeitas tôdas as condições do financiamento, não vai para diante. Muita coisa que está nos planos poderia ser objeto de iniciativas isoladas, com o que lucraria em eficiência e rapidez. Muitos objetivos do plano Láfer poderiam ser realizados com grande vantagem por firmas de notória idoneidade financeira, que já tem uma longa prática do negócio, como seja a compra de equipamentos ao estrangeiro.

CONTRADIÇOES DE LAFER

O senador Alencastro acha que o sr. Horácio Láfer quer submeter os fatos da realidade econômico-financeira do país às suas concepções teóricas.

Mas como é impossivel essa coerência, principalmente para quem administra as finanças de um país de condições tão especiais como o Brasil, o que se vê é o ministro caindo em constantes contradições. Diz que é contra a emissão e em poucos meses emitiu em grande escala. Condena a inflação e faz um govêrno inflacionário.

Para comprovar o seu descrédito quanto ao empréstimo externo, o senador petebista pergunta frequentemente para que os 10 biliões de cruzeiros do empréstimo interno, se já tivessemos assegurados os 500 milhões de dólares. Para que a cobertura do empréstimo externo em cruzeiros, se aos americanos não interessa a nossa moeda?

O DITADOR PRISIONEIRO

Quando perguntamos ao senador Alencastro Guimarães como podia separar os êrros do ministro da Fazenda dos êrros do sr. Getúlio Vargas, que apoia a politica financeira do sr. Horácio Láfer, respondeu-nos que no regime presidencialista o chefe do govêrno é um ditador apenas na aparência.

Na realidade, controlado pelos outros poderes do regime, sob a pressão de circunstâncias politicas e diante da impossibilidade material de supervisionar todos os atos dos seus delegados diretos, o presidente da República tem campo muito limitado de ação independente. Frequentemente tem que aceitar, sobretudo por motivos politicos, as cincadas dos seus ministros.

Gois-Getulio

O general Góis Monteiro vai avistar-se hoje novamente com o sr. Getúlio Vargas.

Sòmente depois desta conferência, irá êle conversar com João Neves e Estillac.

Grande abstenção nas eleições paraibanas

JOAO PESSOA, 5 (Do Correspondente) — As eleições realizadas ontem neste Estado para o preenchimento da vaga de senador, aberta com a morte do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, caracterizaram-se por uma enorme abstenção do eleitorado.

Nesta capital, houve secções em que faltaram mais de 70.% dos eleitores inscritos. As 16 horas, enecerraram-se os trabalhos em todas as secções eleitorais, por falta de votantes. Calcula-se que no interior, a abstenção oscile entre 50 a 60%.

Prevê-se a vitória do sr. Virgilio Veloso Borges, candidato do governador José Américo, apoiado pelo PL e pelo PSD.

O outro candidato, sr. Epitácio Cordeiro, conta apenas com o apoio do PSP, de vez que a UDN preferiu abster-se de um pronunciamento por qualquer dos candidatos.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938



Garanta a absoluta pureza da água que você bebe ou consome em casa, aplicando em sua torneira êste novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.

EIS UMA COISA SEGURA: COM "TRIPLEX" A ÁGUA É PURA!

Para vendas no Interior, aceitamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:

"HENEX"
Comercio e Representacoes Ltda

EM PÔRTO ALEGRE

DERROTA DO CANDIDATO GETULISTA

Hildo Meneghetti, da coligação UDN-PSD-PL, continua à frente nas apurações — Os trabalhistas ainda esperam ganhar

RESULTADOS NO INTERIOR

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — As últimas apurações do pleito nesta capital confirmavam ainda a derrota do candidato petebista para a Prefeitura.

São os seguintes os resultados: Hildo Meneghetti (Coligação UDN-PSD-PL): 17.868 votos; Leonel Brizola (Coligação PTB-PSP-PRP): 1..482 votos.

A diferença entre os dois candidatos ainda é muito pequena e os circulos trabalhistas não escondem a certeza de que ainda vencerão o pleito e elegerão o prefeito. Esperam êles que as urnas dos subúrbios tragam considerável maioria para o seu candidato.

A votação do candidato Meneghetti surpreendeu os cálculos mais otimistas de seus próprios partidários.

GETULIO RECOMENDOU BRIZOLA

Recorda-se que o sr. Getúlio Vargas, que tinha prometido não se imiscuir na eleição municipal do dia 1.º, enviou um manifesto ao povo de Porto Alegre, recomendando expressamente as candidaturas Leonel Brizola e Manoel Vargas.

E esperava-se que o eleitorado de Porto Alegre, tradicionalmente getulista, correspondesse ao apêlo do sr. Getúlio Vargas.

PARA VICE-PREFEITO

Já para o posto de vice-prefeito, o candidato getulista, sr. Manoel Vargas, continua à frente do sr. Fonseca Araujo, com uma diferença de 584 votos.

EM CRUZ ALTA

Os resultados em Cruz Alta dão como vencedor, até o momento, o candidato Aristides Basilio, da Coligação PTB-PSP, com 4.238 votos, contra o sr. José Bonifácio, da Coligação PSD-UDN-PL-PRP, com 2.885 votos.

Para vice-prefeito, o sr. Plinio Côrtes Machado da coligação populista já tem 4.629 votos, contra 2.535 conseguidos pelo sr. José Luiz Meireles.

AS LEGENDAS, NA CAPITAL

Os resultados, por legenda, na capital, são os seguintes: PTB — 9.771 votos — 7 vereadores; PSD — 4.469 votos — 4 vereadores; PL — 4.391 votos — 3 vereadores; UDN — 3.958 votos — 2 vereadores; PSP — 2.266 votos — 2 vereadores; PRP — 1.610 votos — 1 vereador; PR — 1.605 votos — 1 vereador; PSB — 816 votos.

OUTRO MENEGHETTI

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Outro Meneghetti que está vencendo eleições para prefeito é o sr. Mário Meneghetti, candidato do PTB-PRP a prefeito de Pelotas, contra o sr. Adolpho Fetter, do PSD-PL-UDN.

A vantagem de Meneghetti é de 1.680 votos.

OUTRO DORNELES

Em São Borjas, venceu um Dorneles, o sr. Ori, por 3.643 votos contra 2.209 atribuidos ao candidato da coligação PSD-UDN.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Osvaldo de Oliveira, da rua Operário Sadock de Sá, 311, foi premiado com uma torradeira, no Concurso de GUARA.

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-AX - 23 8
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

ORDEM DO DIA

Tempo de serviço para os autárquicos

Está na ordem do dia, para ser discutido em plenário, o projeto n. 595, de 1949, do deputado Arruda Câmara, mandando aplicar aos servidores autárquicos os dispositivos da Constituição, que determina computar integralmente o tempo de serviço, para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria.

A Comissão de Justiça, em outubro de 1949, aprovou o parecer do deputado Nobre Filho, que defendeu a tese de que os empregados autárquicos são também funcionários públicos e concluia no sentido de que o projeto Arruda Câmara fosse remetido à Comissão de Finanças, onde transitava o projeto do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

A Comissão de Finanças concluiu nos têrmos do parecer do ex-deputado Raul Barbosa aceitando o projeto.

Nesta legislatura o deputado Arruda Câmara requereu o desarquivamento do projeto. Distribuida a matéria à Comissão de Legislação Social, o relator, deputado Orlando Dantas, entendeu que o preceito do art. 192 da Constituição só deve ser aplicado para o efeito de aposentadoria, já que o funcionário autárquico não pode ser posto em disponibilidade.

Em agôsto do corrente a Comissão de Serviço Público, segundo parecer do deputado Catete Pinheiro, considerou justo o projeto e o encaminhou à Comissão de Justiça, para ser incluido no Estatuto dos Funcionários Públicos. O relator não aceitou o ponto de vista do deputado Orlando Dantas, dizendo que se existe jurisprudência qualificando o serventuário autárquico como funcionário público, o dispositivo da Constituição que cuida da disponibilidade tem plena aplicação, também no seu caso.

O deputado Dolor de Andrade, relator da matéria na Comissão de Justiça, acatou o pronunciamento da Comissão de Serviço Público, quanto à inclusão do projeto no Estatuto dos Funcionários Públicos; mas como êste já não se encontrava na sua Comissão, opinou que o projeto Arruda Câmara fosse encaminhado à Mesa da Câmara, para discussão no plenário.

O REDATOR DE DEBATES

O JULGAMENTO FARAH-CHAGAS FREITAS

"Confio plenamente na justiça", declara o deputado

"Confio plenamente na Justiça Eleitoral e espero que ela reconheça mais uma vez os meus direitos, como já o fez em oportunidades anteriores" — declarou-nos o deputado Benjamin Farah, a propósito do recurso que será julgado na próxima terça-feira pelo STE, contra a sua diplomação.

E acrescentou:

— "Pretende-se erigir em verdade juridica um autêntico esbulho, para cuja consecução se tem lançado mão de todos os processos.

Com isto se deseja cassar o mandato, que o povo carioca me concedeu livremente e que venho exercendo com a máxima dedicação há quase um ano. Contra tudo isto, já se levantou, uma vez, o ministro Hahnemann Guimarães, que, no STE propôs uma diligência e pôde verificar que ela confirmava o meu diploma, através de uma investigação séria e fatigante, cuja comissão foi chefiada pelo Corregedor da Justiça, o des. Guilherme Estelita".

A DIFERENÇA

Respondendo a um requerimento que lhe endereçou o deputado Benjamin Farah, declarou a secretaria do Superior Tribunal Eleitoral:

1 — O sr. Benjamin Farah foi diplomado, através da comissão de apuração, presidida pelo presidente do TRE, com a soma total de 5.503 votos e a primeira suplência do PSP coube ao senhor Chagas Freitas, com 5.474 votos, isto é, com a diferença de um para o outro de 29 votos.

O julgamento foi adiado para amanhã em virtude do ministro Plinio Pinheiro Guimarães ter pedido vista dos autos.

O parecer do procurador geral é favorável ao recurso do senhor Chagas Freitas, o mesmo acontecendo com o voto do sr. Henrique D'Avila, relator.

Os advogados do sr. Benjamin Farah são o senador Dario Cardoso e o sr. Jorge Vinhais, enquanto o sr. Egberto Martins defende o recurso.

O RECURSO DE CHAGAS FREITAS

O sr. Chagas Freitas baseou seu recurso contra o deputado Farah, seu companheiro de chapa, em irregularidades verificadas na publicação dos resultados finais no "Diário de Justiça".

Os dados então publicados divergiam das apurações publicadas pelas juntas.

Garcez quer estreitar relações com o P.S.D.

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez, em conversa com os jornalistas nos Campos Eliseos, declarou o seguinte:

— "O que disse e repito é que desejo estreitar cada vez mais as ligações com o PSD e todos os demais partidos, dentro da Coligação Interpartidária".

Estas declarações de Garcez foram feitas em resposta a interpelações em torno da entrega de uma das secretarias aos pessedistas.

E acrescentou o governador, a propósito de modificações no secretariado e de convites que teriam sido dirigidos a elementos de outros partidos:

— "Tôdas as pastar estão ocupadas pelos seus titulares. O prof. Canuto Mendes de Almeida, que estava licenciado, reassumiu hoje. E está licenciado também o titular da Educação.

CURIOSIDADES PARLAMENTARES

O deputado Flores da Cunha, ex-interventor, ex-governador, ex-senador, general honorário do Exército, etc., etc., é talvez a figura humana mais curiosa da Câmara de hoje. No Palácio Tiradentes tem uma poltrona cativa, à direita da primeira fila da bancada oposicionista. Se alguém lhe toma inadvertida e temporàriamente o lugar, o general Flores põe-se defronte a olhar com raiva o usurpador descuidado. E não lhe tira os olhos. Joga o charuto no chão. Fica em braza.

O recosto, em couro, da poltrona do general, está que faz lástima: todo riscado e gasto. Explica o deputado Aliomar Baleeiro que são as armas do deputado gaúcho que, em constante fricção, vão terminar por abrir-lhe um buraco no recosto.

UM DEPUTADO CAMONIANO

O ex-senador, agora deputado, Augusto Meira é autor de um vasto poema camoniano, o "Brasileis", que canta as glórias do nosso país no mesmo tom dos Lusiadas. Contam que o autor, antes de lançar o seu poema, obrigou o escritor e diplomata Raul Bopp a ouvi-lo, por cinco horas a fio, findas as quais, o ouvinte, à fôrça, pediu um copo dagua ao poeta. Quando o deputado Augusto Meira saiu para atender, o escritor desceu pela janela do segundo andar, onde se achava, e foi parar no Japão.

CATEDRATICOS

Os deputados Aliomar Baleeiro (UDN) e Antonio Balbino (PSD), ambos da Bahia, foram examinados em concurso para a cadeira de Finanças da Faculdade de Direito da Bahia pelo deputado Bilac Pinto, catedrático de Finanças pela Universidade de Minas Gerais. O professor Bilac, que foi um examinador durissimo, hoje é amigo dos dois deputados. Baleeiro levou a melhor e Balbino é agora o seu substituto, como livre-docente.

O PADRE REVOLUCIONARIO

Monsenhor Arruda Câmara tomou parte ativa na revolução de 30, incorporado na brigada Juraci Magalhães. Combateu nas barricadas de Soledade e foi preso na Bahia. No levante comunista do Recife, em 1931, sofreu um ferimento no pulmão direito, recebendo transfusão de sangue. O doador foi um irmão do deputado Lima Cavalcanti.

SORTIDOS

O deputado Soares Filho ocupa a cadeira de Duque de Caxias na Academia Fluminense de Letras. Abelardo Mata, deputado pelo Estado do Rio, já foi professor de eletricidade na Escola Naval e comandou o navio mineiro Itaiat, de 1942 a 1943, em operações de guerra. Gurgel do Amaral ensinou História da Civilização, num ginásio de Belo Horizonte. Flores da Cunha já foi deputado pelo Ceará. Raul Pila é catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. José Bonifácio descende dos Andrada e de Lafaiete Rodrigues Pereira. Olinto Fonseca é natural de Formiga, em Minas.

Dificil a conciliação com o Prefeito

DECLARAÇÕES DO VEREADOR MOURÃO FILHO — SÓ DEPOIS DE FALAR COM O PREFEITO, AFIRMA O SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO

Considero protelatória da autonomia do Distrito Federal a emenda Rugo Ramos Filho — disse-nos o sr. Mourão Filho, lider do PTB na Câmara Municipal.

Ela não conseguirá reunir — prosseguiu — dois terços do Congresso Nacional para ser aprovada. O PSD e o PTB não conseguirão êsse número.

— "Quanto aos entendimentos entre o PTB e o sr. Carlos Vital, tendentes a obter uma pacificação na politica do Distrito, acredito que nada mais se possa fazer. Mesmo a idéia da criação das sub-prefeituras, de que participei, não poderá ir avante, pois ela foi prejudicada pelo próprio prefeito.

Como êle desejava criar as sub-prefeituras os sub-prefeitos ficariam totalmente dependentes dele e não teriam qualquer atuação".

DEPOIS FALARA'

O sr. Wagner Estelita, secretário de Administração da Prefeitura afirmou-nos ter ouvido falar na criação das sub-prefeituras mas que nada havia tratado com o sr. Carlos Vital. Sòmente depois do seu despacho com o prefeito, hoje, é que poderia falar com segurança.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

A sra. Tereza da Costa, da rua Julieta, 12, foi premiada com uma máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

Multiplas utilidades

O Liquidificador Walita é um elemento imprescindivel no lar. Liquifaz, bate e mistura, proporcionando coquetéis de frutas e legumes e deliciosos alimentos para crianças e adultos.

Três velocidades - Vidro refratário

WALITA GARANTE SEUS PRODUTOS

LIQUIDIFICADOR Walita

Nas boas casas de aparelhos elétricos

ELETRO INDÚSTRIA WALITA S. A.

Politica de Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 5 (Do Correspondente) — Noticia-se aqui que o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Volnev Colaço de Oliveira, convidou o sr. Francisco Campos para defender o Legislativo no recurso interposto pelo governador Irineu Bornhausen, perante o Supremo Tribunal Federal.

Enquanto isto, o PSD resolveu fazer séria oposição a tôdas as pretensões do governador na Assembléia.

Já na última reunião, os pessedistas abandonaram o recinto, a fim de que não houvesse número para a votação de um projeto que dispõe sôbre as taxas rodoviárias e de um outro, oriundo de mensagem do govêrno, que fixa os efetivos da Fôrça Policial do Estado.

Manobra contra a liberdade de imprensa

A manobra para promover escândalo em tôrno do modo pelo qual se conduzem os jornais brasileiros destinava-se a lançar o descrédito sôbre a imprensa independente e a nivelá-la a uma imprensa de escravos e de eunucos, cuja expressão mais recente é Samuel Wainer, tão incapaz de indignação quanto de dignidade.

Aparamos o golpe adiantando-nos a êle. Se um jornal sàbidamente custeado com o "fundo dos reptis" tem o desplante de propor — embora sem qualquer providência para tornar viável a sua proposta — uma investigação parlamentar em todos os jornais, a começar por si próprio, é necessário que um jornal honrado receba o desafio e leve adiante a proposta, convertendo-a num ato concreto — como foi o nosso pedido ao deputado Afonso Arinos para que apresente à Câmara projeto de resolução criando a comissão parlamentar de inquérito sôbre a imprensa.

A muitos responsáveis por outros jornais pode parecer, êsse inquérito, uma intervenção indébita e, mais, uma tentativa de cerceamento da liberdade de imprensa. Esta é, por exemplo, a opinião do presidente da ABI.

Respeitamos êsse ponto de vista, até porque reconhecemos que, conduzido com critério faccioso e com o propósito preconcebido de desmoralizar a imprensa, um inquérito poderia realmente converter-se numa arma insidiosa contra a liberdade de imprensa. Foi o que aconteceu na Argentina.

Mas trata-se de apurar se, de fato, há jornais brasileiros recebendo dinheiro estrangeiro para defender pontos de vista de grupos econômicos e de governos — ou, mais claramente, do Govêrno americano.

Essa é uma infâmia sediça, se alguma vez infâmia alguma pode banalizar-se. Repetem-na todos os dias os comunistas e, não raro, aquêles que sàbidamente recebem de Perón o que não lhes entra pelas vias normais da publicidade comercial e da venda avulsa.

Mas, quando a calúnia é adotada por um jornal que, sem ter imputabilidade, dirigido por um homem moralmente repugnante, é no entanto notòriamente apontado como instrumento de um plano político da filha do presidente da República e de alguns dos seus conselheiros, então o elementar, o curial, o que há de mais razoável, além da veemência na repulsa à calúnia, é que se exija dêsses energúmenos a prova de suas afirmações. Daí, evidente, a conveniência do inquérito.

Por outro lado, há o fato notório do "dumping" na imprensa.

A palavra "dumping" designava, originalmente, a exportação de mercadorias a preços inferiores ao vendido no mercado interno. Por extensão, porém, a palavra passou a significar uma forma de guerra econômica pela qual um grupo ou uma nação vendem com prejuízo temporário determinados produtos, a fim de derrotar os concorrentes, assenhoreando-se do mercado — para depois, sòzinhos, venderem pelo preço que bem entenderem.

No caso da imprensa brasileira, o "dumping" que se está armando tem como núcleo original o jornal "Ultima Hora", completado pelos jornais que pertencem direta e ostensivamente ao Estado. E, sendo econômico quanto aos meios, é político quanto aos fins.

A êsses jornais que comem atrás da porta, não interessa o preço de custo nem a relação entre despesa e receita. Seu objetivo é derrotar os concorrentes na preferência do público, inclusive dos anunciantes, não por motivos comerciais — que já seriam desleais e até ilícitos — mas por motivos políticos; e então já a questão afeta a própria segurança do regime democrático, que é o da pluralidade de opiniões e de tribunas através das quais essas opiniões se manifestem.

A "Ultima Hora" começou por inflacionar, acima de tôda norma razoável, os salários da imprensa. Em seguida, inflacionou as suas edições, vendendo 2½ jornais por preço que não paga um jornal. Depois, num aparente paradoxo, o jornal mais caro do Brasil passou a oferecer seu espaço aos anunciantes pelos preços mais baratos. Chega-se a oferecer uma página dêsse jornal por Cr$ 4.500,00, quando isto sàbidamente não dá para pagar nem o papel consumido na impressão dessa página.

Bastariam êsses dados, comprováveis a qualquer momento, para demonstrar o propósito extra-comercial dessa concorrência.

Mas, há mais. Há a própria constituição da emprêsa editora da "Ultima Hora". Ela tem Cr$ 12 milhões de capital — e isto é a sua despesa em 3 meses. Dêsse capital, apenas 10% foram integralizados no lançamento do jornal. Quer dizer que com 1.200 contos de réis o grupo que edita a "Ultima Hora" comprou máquinas, o edifício do "Diário Carioca", etc. Será isto verdade? Não. Ao lado da emprêsa "Ultima Hora", operou-se a transferência do contrôle das ações de uma emprêsa gráfica, de modo a que Samuca Wainer, que aparece com 10 milhões de capital EM SEU NOME na emprêsa "Ultima Hora", controlasse também a parte gráfica, cujo capital vai a Cr$ 30 milhões... E onde Samuel Wainer foi buscar êsse dinheiro? Repórter dos Diários Associados até a véspera, ganhando ali cêrca de Cr$ 15 mil cruzeiros por mês, sendo antes um fichinha na roleta dos negócios, um chaveco no tapete, não poderia êle ser o controlador de duas emprêsas, uma com doze milhões e outra com trinta milhões de capital, afora o Rádio Clube, que passou das mãos de Borghi para as suas, e um próximo jornal em São Paulo, e a compra das dívidas de jornais por todo o país, para a formação de uma "cadeia".

E quem são os outros acionistas? Além de Wainer (10 milhões de cruzeiros) o genro do ministro da Educação, "Baby" Bocaiuva, aparece com uma parte mínima de 1 milhão 995 cruzeiros. O irmão do sr. Ernani do Amaral Peixoto, o irmão do sr. Alencastro Guimarães, o sobrinho do sr. Getúlio Vargas, Dinarte Dorneles, o irmão do sr. Souza Gomes, diretor da Central, êsse dito irmão no caso representando um grupo que já estava no negócio antes da chegada de Samuel Wainer — o grupo da Equitativa, cada um tem apenas mil cruzeiros no capital em que Samuel Wainer aparece com 10 milhões. Além dêsses, sòmente o sr. Otávio de Souza Dantas, sócio do grupo Soares Sampaio (uma ação). Todos êsses, juntos, têm 5 ações...

Não é preciso inquérito algum para demonstrar o que o simples bom senso indica: essa exibição de dinheiro, êsse esbanjamento, êsse súbito e improvisado poderio, tão arrogante quanto precário, que assusta os tímidos e achaca os complacentes, não vem do bôlso de Samuel Wainer nem de acionistas que entram com uma só ação, de conto de réis, num negócio em que já estão investidos mais de Cr$ 40 milhões.

De onde vem, pois, o dinheiro, da "Ultima Hora"?

E por que ela oferece espaço à publicidade comercial por preços de prejuízo total? E por que está queimando, todos os dias, papel — êsse precioso papel de Cr$ 6,70 o quilo — em distribuições gratuitas, encalhes imensos, a par de uma venda avulsa estimulada por uma propaganda caríssima e por excitantes que deformam o jornal convertendo-o num estupefaciente?

No passado govêrno do sr. Getúlio Vargas, o "Diário de Notícias" mantinha um concurso com prêmios valiosos para os seus leitores e com isto fomentava a sua circulação. O sr. Getúlio Vargas baixou um decreto-lei feito especialmente para impedir que o "Diário de Notícias", cuja orientação era contrária aos desígnios da ditadura, pudesse prosseguir com os concursos. Visava, assim, ferir, econòmicamente o jornal do sr. Orlando Dantas. Desde então os jornais não puderam promover circulação por tal processo. E o exagêro da fiscalização, felizmente aparado por algumas autoridades inteligentes, chegou ao cúmulo de termos aqui, em nossa redação, um fiscal do Ministério da Fazenda, há dias, pretendendo autuar-nos porque promovíamos um concurso de fotografias pagando um "pro-labore" aos melhores fotógrafos. Pois bem: à margem dessa mesma lei do sr. Vargas, o jornal "Ultima Hora" promove concursos com prêmios em dinheiro, e não há fiscalização que lhe bata em cima.

Das mais graves evidências aos mais característicos indícios, tudo demonstra, nesse jornal, o plano de liquidação da liberdade de imprensa, atingindo-a na sua base, que é a sua independência econômica.

Quando num país o Govêrno é dono de jornais que concorrem comercialmente com a imprensa em geral, acuando os anunciantes, gastando acima de tôda a prudência que o empreendimento normal exige, já a liberdade de imprensa é apenas pouco mais do que uma ficção. Porque a essência, o fundamento dessa liberdade, a igualdade de oportunidades para todos os jornais, ou seja, para tôdas as opiniões, está comprometida.

Mas quando, além de possuir jornais, o Govêrno promove a formação de outros cuja finalidade claramente reconhecível é violar as regras do jôgo, estourar com o arcabouço econômico, já de si tão frágil, da imprensa independente, somando à calúnia mais repelente o despudor com que arrota o dinheiro que lhe vem de fontes oficiais, então a liberdade de imprensa é um mito.

O sr. Getúlio Vargas comprometeu-se a respeitar as opiniões da imprensa, e formalmente as está respeitando. Mas aquêles que agem em seu nome, e que dizem servir aos seus objetivos, solidarizando-se com êle a ponto de, por sua vez, êle se solidarizar com tais

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

FESTA DA CRIANÇA

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

A decisão da CEXIM

A crer em informações divulgadas pelos interessados, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidirá, amanhã, se concederá ou não licença aos industriais para importarem algodões do Egito e do Peru.

Surpreende-nos, em primeiro lugar, a pressa com que está sendo tratado o assunto. Em reunião realizada na semana passada, no gabinete do ministro da Agricultura, e à qual compareceu o sr. Garibaldi Dantas, assistente do ministro da Fazenda e técnico incumbido pela CEXIM de estudar o assunto, ficou resolvido:

1. a CEXIM faria imediatamente o levantando dos estoques de algodão velho existentes nas fábricas, bem como uma estimativa das necessidades do consumo até a próxima safra.

2. O Ministério da Agricultura, através de seus serviços nos Estados nordestinos, promoveria também, com urgência, o levantamento da produção já alcançada êste ano e a estimativa das possibilidades restantes.

Ao que sabemos, êsses dados ainda não foram colhidos. Até hoje, pelo menos, informaram-nos do Ministério da Agricultura que ainda não tinham sido recebidas as informações solicitadas às agências do Serviço de Economia Rural.

Como decidir, pois, sem êsses elementos?

Insistem os industriais em deslocar a sua pretensão do problema do prêço. Admitiu-se que a importação pleiteada visava, apenas, obter algodão estrangeiro mais barato do que o nosso, e, por isso mesmo, determinar uma baixa nos preços atuais do algodão seridoense. Contestam a versão os industriais paulistas e cariocas, que alegam a falta de produção suficiente para atender às necessidades de suas fábricas.

Pois se é esta a razão do seu pedido à CEXIM, não pode a CEXIM decidir sem estar de posse dos elementos estatísticos — estóques existentes, necessidades do consumo, produção nordestina de 1951.

Se a CEXIM, ao contrário do que sugeriu o seu próprio representante na reunião do Ministério da Agricultura, resolver pela concessão das licenças de importar, antes dessa providência, como, aliás, já o fez, surpreendentemente, no mês passado, — embora antes dêsse compromisso, — duas afirmações poderão ser feitas pelos agricultores:

1. a CEXIM, perdendo de vista aspectos gerais do problema e da economia brasileira, assumiu a responsabilidade de uma manobra baixista no mercado do algodão;

2. a pressa da decisão significa que a CEXIM não teve fôrças para resistir à pressão subterrânea dos interessados.

Desejamos que êsse órgão governamental escape das duas acusações, e decida de maneira a impôr-se ao respeito dos industriais, dos agricultores, da opinião pública. E só poderá fazê-lo, com bases na realidade da situação algodoeira do Nordeste, a ser colhida em dados oficiais pelo Ministério da Agricultura.

Getúlio e Ruy

Na passagem, hoje, da data aniversária de Ruy Barbosa, o sr. Getulio Vargas assinará a mensagem que solicita ao Congresso a abertura de um crédito de dez milhões de cruzeiros para a construção de um monumento dedicado ao grande brasileiro morto.

O destino, às vezes, tem dêsses caprichos. Haveria de ser o sr. Vargas — a antítese mais perfeita de Ruy — justamente o homem que teria de cumprir um dispositivo constitucional que determina a ereção dêsse monumento. Justamente êle, que foi sempre a negação do outro; justamente êle, que fez questão de desconhecer as lições de Ruy; justamente êle, que fez tábua rasa dos direitos à liberdade e à justiça dos brasileiros durante tantos anos; êle, justamente êle, vai agora homenagear o grande Ruy.

Não poderia haver acinte maior. Se vivo fôsse, talvez o brasileiro imortal repudiasse o gesto de quem jamais dele se lembrou senão nos momentos, como êste, em que é necessário adotar atitudes para causar efeito.

E a Casa de Ruy vai ser visitada pelo sr. Getulio Vargas. Praza aos céus que, naquela atmosfera onde ainda imperam a lembrança das lições de Direito, de Lei e de Amor à liberdade, possa o sr. Getulio Vargas aprender com o mestre inesquecível os ensinamentos que êle deixou em vida, na obstinação dos seus sacrifícios, das suas lutas e das suas renúncias.

CARTAS dos LEITORES

A E.V.A. DESPEDE OS MAIS VELHOS

— "Recorro à TRIBUNA DA IMPRENSA para pedir apôio a favor de vários empregados da Emprêsa Viação Automobilística, Ltda., que explora o serviço interestadual de transporte de passageiros" — escreve-nos o sr. Lauro Moreira de Oliveira.

— "E' que àqueles que estão em vésperas de adquirir a estabilidade (10 anos de emprêgo) acaba a E. V. A. de expedir aviso prévio de dispensa, cujo prazo, de 30 dias, está a extinguir-se.

— "Assim procede a Emprêsa, baseada em dispositivos das leis trabalhistas, das chamadas leis de proteção ao trabalhador, ao operário brasileiro.

— "Que tempos e que costumes! Noutras eras o empregado antigo orgulhava-se do "tempo de casa" e os seus patrões também. Crescia uma amizade entre patrão e empregado, a par da reciprocidade de maior confiança e tranquilidade. Hoje, aos empregados, ainda que bons, para evitar-se maior amparo aos seus direitos, despede-se, simplesmente por despedir.

— "Sabemos que serão indenizados regularmente. Mas só êste fato servirá para justificar a sua dispensa ou tornar humana a medida?

— "E que facilidade encontrarão agora muitos dêsses leais e valiosos cooperadores do progresso da E. V. A., em novas colocações? Qual o estímulo que poderão sentir os atuais empregados ao refletirem que em idêntica situação poderão se verem daqui a mais algum tempo?

— "Pensamos que os proprietários da E. V. A. deveriam dispensar maior consideração aos seus trabalhadores, tão merecedores que são, pela regularidade dos seus serviços de transporte com tão pequena percentagem de desastres.

— "Se êste fato não lhes tem merecido o necessário aprêço, interessa aos passageiros que viajam tranquilos e seguros de que concluirão bem as suas viagens. Agora, com os novos choféres, como será?

(a.) — Lauro Moreira de Oliveira".

A pequena propriedade

Ernani Satyro

O projeto de Serviço Social Rural, ora em discussão na Câmara, incluía, em sua redação primitiva, entre as finalidades da lei a ser elaborada, a de desenvolver e incentivar a criação da pequena propriedade. E' verdade que o dispositivo lá estava, aparentemente sem maiores pretensões, dentro da discriminação feita dos vários objetivos dêsse novo serviço, em tão boa hora projetado pelo ministro João Cleofas. O homem do campo vive realmente desamparado no Brasil. E esta é uma das causas mais fortes da crise de produção que estamos vivendo.

Ora, se o Serviço Social Rural visa a proporcionar melhores condições de vida aos que cultivam a terra, é óbvio que não se voltará somente para o trabalhador, o operário que cultiva a terra alheia, embora seja êste, em última análise, o objeto da proteção e, portanto, da própria lei. Hão de voltar-se também, as atividades do novo órgão, para aquêles que, embora proprietários de pequenas faixas de terra, vivem também desamparados e necessitam do apoio do Estado para levar por diante o seu esfôrço produtivo.

Até aí está tudo muito certo. Nem se compreenderia outra orientação do legislador. Mas, uma coisa é proteger o *pequeno proprietário*, e outra é estimular o desenvolvimento da *pequena propriedade*. Houve realmente uma época em que o regime da fragmentação da propriedade dava a aparência de ser a melhor solução para o problema da organização rural. Mas o exemplo de outros povos, e mesmo do Brasil, em centros de maior densidade de população, está desmentindo essa ilusão.

O exagêro daquela orientação talvez derivasse do conceito errado que vigorou, no espírito de muita gente, sob os efeitos de campanhas extremistas, do que na verdade seja o latifúndio. Nenhuma pessoa esclarecida da realidade social e econômica sustenta mais, em nossos dias, aquêle falso conceito de latifúndio, ou seja a noção de que êle se caracteriza pela extensão e quantidade das terras. Pois não é outra coisa senão a falta de destinação econômica, ou a falta de aproveitamento, que dá à propriedade um caráter latifundiário. Isso — é claro — dentro de nossa organização capitalista.

Não é possível imaginar a existência de grandes fazendas de agricultura e pecuária sem o pressuposto de propriedades de grandes áreas. E ninguém sustentaria também, fundado em fatos, que resulte qualquer prejuízo, para a economia nacional, da existência das grandes propriedades.

Foi diante dêstes motivos que a Comissão de Legislação Social, da Câmara, resolveu suprimir o dispositivo do projeto que mandava estimular e desenvolver a pequena propriedade. Ele geraria um grande equívoco. Proteger o pequeno proprietário — repitamos — que representa apenas uma categoria mais elevada do trabalhador (em alguns casos nem chega a isso, dada a penúria em que vive) é uma coisa. Provocar a pequena propriedade é outra bem diferente. Se fizéssemos isso, estaríamos contribuindo para desorganizar definitivamente a produção. Porque ninguém tenha dúvida de que essa seria a consequência, se a pequena propriedade fôsse a regra.

Também não devemos perder de vista que a assistência social ao trabalhador, para dar resultados, precisa marchar paralela à outra reforma, tão anunciada

(Conclui na 6.ª pag.)

Cabisbaixo e obediente

Firmou-se na última sessão da Câmara um estranho e perigoso critério para aprovação de projetos. Se êles forem do govêrno — de acôrdo com o que sustentou o próprio líder da maioria — poderão ser inconstitucionais ou iníquos, mas serão aprovados.

E deu logo o exemplo. Votava-se um dispositivo, no projeto sôbre os recursos para a Fundação da Casa Popular, segundo o qual era majorado o imposto de sêlo proporcional a incidir sôbre os contratos de compra e venda e sôbre os contratos com garantia hipotecária.

Ficou evidenciado, nos debates, que o artigo em questão era flagrantemente inconstitucional:

1. Porque compete aos Estados (e não à União) fazer incidir impostos sôbre transmissões intervivos (art. 19 da Constituição).

2. Porque está prevista a extinção dêsses mesmos impostos (art. 13 das Disposições Transitórias).

Apesar disto, entretanto, aprovou-se o dispositivo. O govêrno queria e Capanema tinha de obedecer. De nada valeu a demonstração exaustiva que foi feita em plenário, de que a Câmara estava se arriscando a ver o Judiciário dar ganho de causa a todos quantos recorressem contra a inconstitucionalidade daquele artigo.

Capanema fincou o pé e aprovou o projeto. Como sempre silencioso, cabisbaixo e obediente.

O trânsito

Continua acéfalo o Serviço de Trânsito, desde quando o então major Geraldo de Menezes Côrtes se ausentou do pôsto para ser promovido a tenente-coronel do Exército.

Parece que não há pressa em preencher a vaga. Um oficial foi convidado e desconvidado; um outro, chamado para as funções, não aceitou. E agora já se fala que retornará ao cargo o sr. Edgar Estrêla.

De tudo isto conclui-se apenas o seguinte: um pôsto de natureza exclusivamente técnica, para o qual se exige do seu ocupante um conhecimento do problema do tráfego no Rio de Janeiro, já está sofrendo também as influências das injunções políticas.

Era um dos únicos lugares onde a ingerência palaciana não tinha chegado ainda. Mas já chegou. Esperem e verão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.429 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-3188
REDAÇÃO	32-8188
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
[illegible]	32-8189
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	[illegible]
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
[illegible]

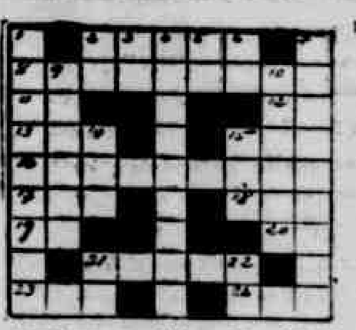
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/703
HORIZONTE — [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos



Problema n. 498 — Em 5-11-51 (segunda-feira).

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 2 — Cidade Catarinense; 8 — estimarei; 11 — nota musical; 12 — sem número (abrev.); 13 — advérbio de lugar; 15 — fruto; 16 — que vive à custa alheia (pl.); 17 — íntimo; 18 — 14; 19 — nordeste; 20 — Rio da França; 21 — gleba; 23 — criada de companhia; 24 — dueto.

VERTICAIS: — 1 Cabelo preto e lanoso dos pretos; 2 — ruim; 3 — o mais; 4 — sabedoria; 5 — Gia; 6 — brisa; 7 — aluno de ginásio; 9 — disfarce, cobertura; 10 — estrebaria; 14 — Eiró; 15 — Liga; 21 — advérbio de lugar; 22 — prefixo.

SOLUÇÕES DO DIA 3 (sábado)

Novíssima — vaso
Casal — rebelando-a
Sincopada — paramento — pato
Cartões — verdugo — Pirajuí
Principiantes: — (277) — HOR.: asas — na — oca — em — ra — gua — pé — atono. — VERT.: lorpa — ca — ara — po — sa — pea — ou — armas.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 278 — Em 5-11-51.

HORIZONTAIS e VERTICAIS: — 1 Filha de Saturno e de Cybele; 2 — sucesso; 3 — competidor; 4 — ração diária do soldado; 5 — pôr solas em calçado.

CHARADA NOVÍSSIMA
Ande depressa — preciso chegar no pôrto ainda a tempo de apanhar o navio para o Sul — 1-1.

CHARADA CASAL
O destino do chinês é guerrear sem saber porque — 2.

CHARADA SINCOPADA
Compra esse automovel para tua irmã — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Nogueira Rip

Qual a sua profissão?

Ser Lagosta

Qual a sua cidade?

DIOFRAN

VARIEDADES

Uma loura e bela dona de casa da cidade de Sacramento nos EE. UU. disse que imitará Lady Godiva em seu passeio a cavalo, completamente nua, através das ruas de Coventry, como protesto contra a alta dos impostos nos Estados Unidos.

Um direito das minorias parlamentares

Edgar de Godoi da MATA-MACHADO

Não amam a liberdade os que a todo instante, sob qualquer pretexto ou sob pretexto nenhum, buscam restringir-lhe a extensão do conceito ou minimizar-lhe a compreensão. Só amam a liberdade os que sabem defini-la na integridade de suas notas e se dispõem a exercê-la na multiplicidade das circunstâncias v i v i d a s. Desconfiai dos que pedem para a conceituação e o exercício da liberdade o texto frio da lei. Jamais o encontrarão. Pois quando a liberdade se incorpora ao direito positivo já passou pela experiência do sangue e da morte.

Onde os textos legais que asseguram o direito das minorias? E se podem ser citadas normas de natureza afirmativa onde encontrar as de ordem negativa, onde a fronteira marcante, os limites do exercício desses direitos? Não podemos medir em quantidade o direito de opinião. E, ou se afirma êsse direito, fruto da liberdade de agir, e s e u s limites não se comportam na lei, mas na razão ou em algo de superior a ela, ou melhor será que se faça desde logo a opção pelo despotismo, pela tirania, por uma das múltiplas formas de opressão totalitária.

Em momento dramático das discussões que se travaram recentemente na Assembléia Legislativa mineira entre o desordenado apetite governamental e os reais interesses do povo, invoquei o direito de obstrução que assiste às minorias parlamentares. Alguem pediu-me um texto de lei, um artigo regimental, um dispositivo qualquer que assegure a êsses representantes do povo o exercício daquele direito. Não os pude nem os posso dar. Também não me acho habilitado a dizer em que norma positiva se funda a liberdade de ser um representante do povo trabalhador ou patrão, branco ou preto, de usar cabeleira grisalha ou reluzente careca, de falar em caçanje ou em vernáculo puro, de usar gravata vermelha ou botina de elástico.

Vulgarizo de propósito os exemplos. Pois é no senso comum que vou buscar a origem do direito então invocado e praticado, e cuja afirmação renovo com uma convicção ainda mais veemente, por sentir que me ponho em defesa de algo de sagrado, isto é, de natural ao homem, ossos e carnes mas também espírito.

Define-se um direito antes pela natureza de sua origem e pela constante espontaneidade de seu uso: só depois pela sua incorporação aos textos legais, e essa tanto se pode fazer através de uma afirmação como de uma restrição.

Ora, a história de todos os parlamentos refere-nos q u e sempre se exercitou o direito de obstruir, e o que se lhe contrapõe, o instituto do encerramento de debate, só recentissimamente surge nos regimentos das assembléias. E' ver a vasta bibliografia sôbre a vida e a prática dos corpos de representação e da deliberação política. Do tema especial que nos interessa ocuparam-se o clássico Bentham e mais Robert Luce, Lindsay Rodgers, Redlich, Joseph Barthélemy, Harvey Walker e Joseph P. Chamberlain. Em seu exaustivo volume de mais de seiscentas páginas "Constitutional Government and Democracy" traduzido para o espanhol sob o título de "Teoría y realidad de la organización constitucional democrática", Carl J. Friedrich afirma que a questão do encerramento de debate — isto é, a medida legal restritiva ao direito de obstrução — constitui "um dos problemas mais acaloradamente discutidos da política moderna" (p. 622). Eis o que se discute: a legitimidade de "closure rule", da chamada "guilhotina", do encerramento de discussão, pois o direito de obstruir é pressuposto da ação parlamentar.

Vale a pena acompanhar a história do aparecimento da **guilhotina**, ou do golpe majoritário de encerrar a discussão, tal como se verificou, ao final do século passado e em começos do atual, nas assembléias consideradas modêlo: a "mãe dos parlamentos", i. é, a Câmara dos Comuns (Inglaterra) e ainda a Câmara dos Representantes e o Senado dos Estados Unidos. Ver-se-á que semelhante história oferece-nos muitos aspectos de imediata aplicação, hic et nunc... Minhas notas são tiradas do citado volume de Carl J. Friedrich, de verbetes de Ladislav Konopczwiski e de Lindsay Rodgers na "Encyclopedia of the Social Sciences", do livro dêste último "The American Senate", assim como, entre outras fontes de mais fácil acesso, da obra de Theodor e W. Cousens "Politics and Political Organization in America" (1942).

***

Quando se anuncia a criação de um grande partido nacional (será o partido único?), parece interessante insistir-se nos direitos das minorias parlamentares. Ocorreu-me, por essa razão, transcrever para os leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA tópicos do momento vivido pela oposição, na Assembléia mineira, que lutou durante quase trinta dias contra a aprovação de uma "lei de nova derrama" pela qual se aumentam absurdamente impostos indiretos, em gritante prejuízo do povo e da economia estadual, com repercussões imediatas sôbre a elevação do custo da vida.

Nas próximas crônicas, darei um resumo da citada história das restrições ao direito de obstruir. Depois, referir-me-ei diretamente aos aumentos verificados e às suas consequências sócio-políticas e sócio-econômicas.

NA I BIENAL

A MAGICA DE PALATNIK LUZ NO LUGAR DA TINTA

O funcionamento do aparelho de projeção luminosa



Abraham Palatnik

As pessoas que visitam a I Bienal de São Paulo, quando descem ao salão inferior, deparam logo à entrada com um aparelho curioso no qual corpos em cores e proporções diversificadas, desfilam.

A máquina desperta curiosidade: foi construida por um jovem de 23 anos — Abraham Palatnik.

O rapaz pretende fugir a essa espécie de determinismo que padroniza a atividade artística. Quer afastar-se das delimitações técnicas impostas aos que têm vocação artistica. Por outras palavras, na sua opinião as conquistas cientificas permitem que agora pintemos sem nos valermos da instrumentária clássica, isto é, pincel, tinta, cavalete, assim como possibilitam a obtenção de sons eletrônicos sem necessitarmos de recorrer aos instrumentos tradicionais: violino, contrabaixo, oboé etc.

O que Palatnik pretende introduzir na sua máquina projetiva de pintura luminosa é, enfim, uma técnica diferente à arte pictórica, trazendo a esta a possibilidade da luz e movimento no tempo e no espaço. Esta concretização das possibilidades da luz e movimento no tempo e no espaço foge à técnica atual, concretizando-se de maneira melhor do que na pintura futurista que desenvolve uma série de imagens, para conseguir o efeito e a ilusão do movimento.

A MAQUINA

Controvérsias têm surgido em tôrno do aparelho projetivo. Notamos que os pintores, de um modo geral, mostram-se reservados nas suas opiniões sôbre a máquina. Muitos a não consideram como "arte". Quando muito afirmam tratar-se de "coisa curiosa".

— "Os meus conhecimentos de física e mecânica — disse-nos Palatnik — muito me auxiliaram na construção da máquina. Há cêrca de dois anos entreguei-me a essa experiência. Fiz um caleidoscópio e observando-o fiquei frente a vários problemas, entre os quais o do sentido estético perceptivo. Cheguei à conclusão de que nem sempre os fatores pessoais vão decidir a estética visual — há outros elementos que participam, por exemplo: certa organização do espaço, as possibilidades da forma e da cor, as proporções em geral etc. Sabemos que é uma esfera ou um quadrado mas o que necessitamos compreender é a proporção e o significado de tais formas em certa periféria, em certo espaço".

PROBLEMAS REAIS

— "Resolvi libertar o caleidoscópio de suas possibilidades limitadas. O caleidoscópio é arbitrário, não é algo decidido pelo artista — é quando muito uma lição. Conseguir projetar o caleidoscópio no espaço e nessa ocasião surgiram problemas reais: o do movimento, o da ordem, o da cromática luminosa (que é diferente da ordem cromática do pigmento). Observando êsses problemas, tive a idéia do movimento e da cor luminosa, que consegui, depois, pura, através da refração da luz pelo prisma".

SISTEMA DE ENGRENAGENS

— "A projeção, diz Palatnik, é de 15 minutos. Antes deste aparelho, construí outros dois, mas eram por demais primários. Neles estudei as possibilidades da luz, dos ângulos da projeção e do movimento.

— O aparelho fornece o contrôle de vários objetos, cilindros e objetos fixos em movimento, o que se dá através de um sistema de engrenagens. Todos os movimentos e a velocidade são controlados pela diferença diamétrica da engrenagem, havendo um contrôle central, composto de uma série de contatos elétricos que comanda a velocidade e a duração de cada foco luminoso. Os focos são obtidos através de lâmpadas de voltagens diferentes, as quais por meio de obstáculos, projetam-se e focalizam-se na tela ou no espaço.

AZUL E ROXO EM PRIMEIRO, MOVIMENTO

Perguntamos a Abraham Palatnik o porque dera à projeção o nome de "Azul e Roxo em primeiro movimento".

Disse-nos êle:

— "Porque azul e roxo são as cores básicas que empreguei. As demais estão em função dessas duas. E "em primeiro movimento" porque a projeção é horizontal (numa esfera e não na superficie).

LUZ E TINTA

O jovem Palatnik termina a sua entrevista conosco, sôbre a criação de pintura abstrata numa tela, afirmando que a técnica é um acaso, não podendo, pois, haver limitação desta ordem na pintura:

— O que o pintor faz com a tinta eu faço com a luz. A tinta não é o único meio de realizar a pintura. Não há nada que nos imponha manifestá-la sòmente através da tinta. Precisamos acompanhar o progresso da ciência...

MUDANÇA DE PONTE

Vai ser substituida a ponte entre as estações de Paraibuna e Afonso Arinos, no km 225 da linha do Centro da Central.

Os trens noturnos mineiros, amanhã, serão suspensos nos dois sentidos.

O trem R4 proporcionará, amanhã, leitos até Três Rios. Amanhã e depois os rápidos 1 e 2 baldearão respectivamente em Juparanã e Afonso Arinos para a Linha Auxiliar.

Naqueles dois dias, o S-3 circulará sòmente de Pedro II até Três Rios e o S-6 virá dessa estação para esta capital.

66.º DIA DE GREVE DOS BANCÁRIOS

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Embora protelada mais uma vez a decisão do TRT, os bancários permanecem dispostos a prosseguir na defesa de seus direitos. O movimento paredista completa hoje o seu 66.º dia de greve.

No seu último boletim, o Sindicato dos Bancários frisa que o principal motivo de ainda não ter sido encontrada uma solução para a greve, "é a atitude retrógrada dos Bancos do Brasil, Mercantil, Sul Americano do Brasil e Comercial, pretendendo de início e efetivando depois a demissão de funcionários".

Hoje, à noite, no Anhangabaú, às 20,30 horas, haverá novo comício dos bancários.

FLORESTAN FERNANDES, DOUTOR EM CIÊNCIAS

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O assistente da segunda cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, professor Florestan Fernandes, defendeu tese de doutoramento naquela faculdade.

Arguido pela comissão examinadora, composta pelo professor Herbert Baldus, Fernando de Azevedo (presidente), Roger Bastide, Plinio Airosa e Egon Schaden, o autor de "A Organização Social dos Tupinambás", defendeu a sua tese intitulada "Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá", a qual foi aprovada por unanimidade.

CONSULTORES SUPLENTES

Considerando a necessidade de assegurar ao Conselho Consultivo da Central do Brasil o número suficiente de membros efetivos para a abertura de seus trabalhos e votação dos assuntos encaminhados ao seu exame a pronunciamento, e tendo em vista a sugestão do mesmo Conselho, resolveu o diretor da Estrada, instituir a classe de suplentes, para a substituição eventual ou prolongada dos representantes das classes produtoras e da administração da própria ferrovia. Foi fixado em seis o número de suplentes, sendo três convocáveis em rodizio, para os cinco representantes da Central e os outros três para os representantes das classes produtoras, indicados pelas respectivas entidades com assento no Conselho.



O capitão Camillo Castro, da rua Lins de Vasconcelos, 465, c/1, foi premiado com um aparelho de televisão, no Concurso de GUARÁ.

Novo restaurante dos estudantes

Sua inauguração hoje — Três mil refeições diárias



Bombeiros trabalhando na bomba

Inaugura-se hoje o restaurante central dos estudantes, construido pelo Ministério da Educação, nos terrenos da Exposição Rodoviária. Comparecerão, além do ministro Simões Filho, altas autoridades.

CAPACIDADE

O restaurante tem capacidade para fornecer três mil refeições diárias, que será elevada para seis mil em futuro próximo. Servirá almôço e jantar aos estudantes, ao preço de dois cruzeiros.

Dispõe de 600 lugares no refeitório, com 150 mesas modernas, sendo o seu interior decorado com cinco painéis e jardins preparados pelo Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura.

COZINHA

Sua cozinha conta com quatro caldeirões de 500 litros, tendo ainda um conjunto universal elétrico, constante de dois recipientes de 80 litros e dispondo de câmara frigorífica de capacidade de três toneladas.

LAVAGEM

Os bombeiros, munidos de poderosa bomba, estiveram ontem no restaurante levando-o, preparando-o assim para a inauguração de hoje.

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

ORATÓRIA FORENSE — O Departamento de Cultura comunica que após a realização do Concurso Prévio, por decisão da comissão de juizes composta de ilustres professôres de nossa Faculdade, foram classificados os seguintes colegas: Cley Pacheco Pereira (1.ª série), Aristófanes Machado (2.ª série), João Abbud (3.ª série), Edvir Stephâ Venâncio 4.ª série) e Afrânio Moreira (5.ª série), que deverão integrar o "Grande Concurso de Oratória do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga", a ter lugar na próxima segunda-feira, dia 5. O tema a ser desenvolvido versará sôbre "Direito e Moral".

PARTIDO UNIVERSITARIO RENOVADOR — ELEIÇÃO — Em uma das sessões do presente Congresso do Partido Universitário Renovador foi eleita a chapa que deverá concorrer às eleições do dia 9, para escôlha da diretoria do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, nosso órgão de classe. A chapa é a seguinte: presidente, Carlos Alberto Queiroz Przewodorsky (4.ª série); vice-presidente, Rui Barbosa Lima (3.ª série); secretário-geral, Agostinho Raposo Matos (2.ª série); 1.º secretário, Alair Pereira (2.ª série); 2.º secretário, Erci Ribeiro Menezes (3.ª série); tesoureiro, Guilherme Haddad (1.ª série); bibliotecário, Zina Côrtes Freitas (2.ª série); Departamento de Cultura, Luiz Oliveira Viana (2.ª série); Departamento Social, Gabriel Cúrcio da Fonseca (2.ª série); Departamento de Edição, Gustavo Sauerbronn (2.ª série); Departamento de Assistência, Paulo Machado Lomba (1.ª série); Departamento de Publicidade e Informações, Elmo Campos (1.ª série).

EDIFICIO PARA O D.A.S.P.

O Govêrno vai construir um edificio de nove andares, na Av. Marechal Câmara, para sede do DASP. Nesse mesmo prédio serão instalados os conselhos nacionais de Pesquisas, Segurança Nacional e Petróleo, além de outros órgãos subordinados à Presidência da República.

Congresso pela paz de Stalin

No Rio, dia 10 — Comunistas e fantoches chegam diàriamente

Comunistas e inocentes (úteis e inúteis) de todos os Estados estão chegando ao Rio para o 3.º Congresso dos Partidários da Paz, que começará no dia 10.

O jornal do Partido Comunista informa que mais de dois milhões de brasileiros desavisados, entre os quais vários sacerdotes, assinaram o "Apêlo de Estocolmo".

O Congresso vem precedido de farta propaganda e de reuniões dos Movimentos Pró-Paz em todos os Estados. Estão sendo feitas as costumeiras manobras de envolvimento para que gente sem partido, liberais distraídos e até católicos compareçam às sessões.

Já apoiaram o Congresso, em entrevistas dadas ao jornal comunista: Elisa Branco, a "primeira heroina brasileira na luta pela Paz", o pintor Cândido Portinari, o poeta Rossine Camargo Guarnieri, o general Felicíssimo Cardoso, a sra. Branca Fialho e outros.

Espera-se que o Congresso resolva o seguinte:

1 — Pedir "um pacto de paz entre as 5 potências".

2 — Pedir a "abolição da bomba atômica como arma de guerra".

3 — Pedir o "retôrno dos marinheiros brasileiros que vão para a Coréia". Há seis meses, segundo os comunistas, êles já estavam a caminho.

4 — Pedir ao govêrno que "defenda o nosso petróleo e os nossos minerais estratégicos e radioativos".

5 — Protestar contra o processo "do grande líder Luiz Carlos Prestes".

Talvez sejam inventados mais um ou dois novos *slogans*. Se houver ordem de cima, é claro.



A sra. Filomena da Silva, da rua Tapirapoan, 52, foi premiada com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARÁ.

RECOMENDAÇÃO

Recomendou o diretor da Central do Brasil que, imediatamente à ordem de afastamento de qualquer servidor do exercicio, por motivo disciplinar ou em proveito da boa marcha de inquéritos ou sindicâncias, seja o afastamento comunicado ao Departamento do Pessoal, pelo chefe que tiver cumprido a ordem, a fim de que seja expedida a portaria de suspensão preventiva, pelo prazo que houver sido determinado pelo diretor, ou pelo prazo de trinta dias, se não houver sido fixado êsse prazo.

DESIGNAÇÕES

Os engenheiros Armando Meton de Alencar Fialho e Aldo Marsili foram designados pelo diretor da Central do Brasil para exercer as funções de 1.º assistente da Superintendência Geral dos Transportes durante a ausência do efetivo e assistente do Departamento de Locomoção, respectivamente.

6.º ANIVERSÁRIO DA NORTON



S. PAULO, 3 (Sucursal) — A Emprêsa de Publicidade Norton, comemorando o seu 6.º aniversário de fundação, reuniu no Jardim Mara, num coquetel, seus clientes, representantes de jornais, de rádio, de televisão e publicistas em geral. A festa decorreu em ambiente de cordialidade, tendo o sr. Ari Alonso feito as honras da reunião. Durante o coquetel falaram o dr. Geraldo Alonso, diretor-presidente da Norton, o dr. Clovis Queiroga Martins, em nome dos jornais paulistanos, o sr. Saulo Guimaraens, pela revista "Seleções" e o sr. Genival Rabelo, co-diretor de "Publicidade e Negócios". Cêrca de 100 pessoas estiveram presentes à recepção, girando os comentários em tôrno das últimas novidades publicistas de São Paulo, principalmente com relação às atividades da emprêsa aniversariante.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 Copacabana
Tel. 37-0713

VENDEDOR DE TERRENOS
SÍTIO RETIRO FELIZ

Precisa-se de experiente Chefe de Vendas. Ótima comissão e ajuda de custo. Loteamento magnifico, já realizado, com laranjal. Urbanização pronta. Piscina e clube em construção. Rápido acesso distando só 30 Kms. da Praça Mauá. Já foram vendidos 180 lotes. Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10.º — salas 1013/14. Entender-se com dr. Cordeiro.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Tudo o que de bom lhe pode proporcionar um receptor



você encontra num



RADIO E TELEVISÃO

ZENITH reúne todas as qualidades necessárias para tornar os espetáculos de televisão os melhores momentos de cada dia... para você... para sua esposa... para as crianças... Porque cada receptor ZENITH de hoje é garantido pela experiência de milhões de aparêlhos em uso e pela satisfação dêsses milhões de possuidores. Recepção nítida em quaisquer condições de luz ambiente, exata sincronização de som e imagem, ligação simples e fácil... eis alguns dos aperfeiçoamentos resultantes dessa experiência. Seja *mais um* dos milhões de possuidores de ZENITH satisfeitos!

Dois tipos de visor à sua escôlha. — Tipo circular (podendo, o um simples toque, mudar para retangular) — Tipo retangular

A prova de reflexos — Virtualmente eliminado qualquer reflexo de luminosidade no visor. Visibilidade cômoda de qualquer ângulo.

A nova válvula Blaxide "Black" — Torna as imagens claras, nítidos... permite perfeita visibilidade em ambiente iluminados.

Um único botão de contrôle — Nada de ajustamentos complicados. Basta girar um botão e você tem a imagem e som simultaneamente regulados.

O famoso som ZENITH FM — Circuito Armstrong FM, o mais alto aperfeiçoamento de som, rico em tonalidade, livre de estática

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERFEITA



Além de ser fabricado com o rigoroso apuro técnico que é a base do renome mundial ZENITH, cada aparêlho ZENITH está protegido por uma perfeita assistência técnica e por um grande stock de peças ZENITH genuinas. Uma numerosa flotilha de caminhonetes-oficinas especialmente equipadas atende pronta e eficientemente a qualquer chamado. Basta discar 32-7828 para ser logo atendido.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
Distribuidores exclusivos
Soc. Importadora Mercadorias S. A. "SIM"
Escritório Central - Rua México, 74 - sobreloja - Tel. 32-6430 - Rio de Janeiro
DEP. Serviço - Rio: Rua do Resende, 24 - Tel. 32-7828
DEP. Serviço - S. Paulo: Rua Lino Coutinho, 425

DESFILE

Aos amigos da onça

O gôsto pelos animais às vezes cria situações bem complicadas. Tenho um amigo que tem a casa — aliás o apartamento — cheio de gatos de tôdas as raças, desde o "vira-lata" até o persa mais "tipé".

Sabendo que êle gosta de animais, principalmente felinos, as pessoas de bom coração (às custas dos outros) vivem encaminhando para a casa dele os gatos abandonados que encontram pelas ruas.

Na semana passada essa prática chegou ao limite. Um amigo dêsse meu amigo foi a Goiás, e lá encontrou na rua um garoto se divertindo com um filhote de onça, encontrado não se sabe como. O viajante ficou com pena, comprou a onça, trouxe-a no avião e deixou-a em casa do meu amigo.

Agora está o bom homem com êste problema: como arranjar um destino para a onça antes que ela cresça e comece a fazer desatinos? Sugestões para esta seção.

Sabedoria chinesa

...Numa tradução de Arthur Whaley encontrei êste poema de Su Tung-p'o, poeta chinês que viveu de 1036 a 1101 de nossa era:

"Quando uma criança nasce
o desejo dos pais
é que seja inteligente
Eu, que pela inteligência
arruinei minha vida,
desejo que o recém-nascido
cresça estúpido e ignorante.
Assim terá uma vida fácil
e chegará a ministro de
[Estado.

Compreendem agora porque é que se fala tanto em sabedoria chinesa?

Dieta acertada

De uma crônica de Peregrino Junior em "O Cruzeiro" de novembro de 1931:

"Para manter o ritmo de sua beleza Joan Crawford vive uma vida insuportável de sacrifício e de renúncia. Há 4 anos não sabe que gôsto têm pão, manteiga e batatas! Não almoça. Apenas ao levantar-se bebe um copo dágua. No intervalo das filmagens limita-se a comer saladas. Além dêsse regime, que ela religiosamente mantém há 4 anos, Joan tem ainda um severo programa: massagens, ginástica e esportes. Eis aí o que se pode chamar uma voluntária condenação às galés perpétuas da elegância".

Well, Joan Crawford está aí num novo filme, e parece que a dieta foi muito acertada.

Gilberto e George

O sr. Gilberto Freire, em companhia de mister Churchill, foi visitar o rei da Inglaterra. Ao chegar à sala do trono, Jorge VI percebendo ao longe os dois visitantes perguntou ao premier Attlee:

— "Quem é aquele velhinho, fumando charuto, ao lado do mestre de Apipucos?"

(Essa contribuição, ao anedotário de Gilberto Freire, é a última que circula nos meios literários. Seu autor é o escritor e deputado Afonso Arinos de Melo Franco).

Condecoração para o Ministro

O ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada está com hora marcada hoje no Palácio São Joaquim. A ocasião será solene, porque o ministro vai receber das mãos do cardeal Câmara, a cruz da Ordem de São Silvestre, que lhe foi dada pelo Papa Pio XII pelos serviços prestados à população pobre do Rio de Janeiro como curador da Santa Casa de Misericórdia.

Não é esta a primeira vez que o ministro Lafayette de Andrada é condecorado, de maneira que êle já sabe como se portar nessas ocasiões para não se mostrar nem muito formalizado, nem muito desembaraçado. Uma coisa no entanto é certo que êle não vai fazer: falar com o cigarro na boca, com aquêle jeito personalíssimo muito admirado pelos que frequentam o Supremo Tribunal.

☆ Aniversários

Faz anos hoje o sr. Heraclito da Fontoura Sobral Pinto.

— Fêz anos ontem a sra. Manoela Cardoso Rodrigues, viúva do sr. João Evangelista Rodrigues e mãe do escritor Floriano Jaime.

☆ Visitas a Museus e Bibliotecas

Quinhentas pessoas, dentre os adultos que frequentam os cursos noturnos da Prefeitura, visitarão no dia 5, a Casa de Rui Barbosa, num programa de difusão cultural que procura encaminhar o povo carioca para as instituições de cultura da cidade.

Anteriormente à visita, serão feitas nesses cursos preleções sôbre Rui Barbosa, cuja casa à rua São Clemente abrir-se-á em horário noturno para atender a essa iniciativa da Prefeitura.

☆ Curso de Alergia

Para médicos e acadêmicos, encontram-se abertas as inscrições para o V Curso de Alergia, da Sociedade Brasileira de Alergia, que se realizará de 14 a 27 do corrente.

Aulas serão dadas por professores de nossas Faculdades de Medicina e especialistas na matéria.

Inscrições à rua Santa Luzia, 799, sala 1116, 11.º andar, diariamente à tarde, com o dr. Silveira Lobo Jr.

As aulas teóricas serão dadas no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, das 20 às 22 horas e as aulas práticas serão efetuadas em locais previamente determinados.

☆ Formação estética dos espectadores

O sr. Tasso da Silveira, hoje, no auditório do IAPC, à rua México, às 18 horas, em prosseguimento à série "Formação estética dos espectadores," fará uma conferência sôbre o tema "A beleza na obra dramática".

☆ Reabertura do P.E.N Clube

O P.E.N. Clube recomeçará suas sessões públicas, para difusão cultural, no dia 10, às 17 horas, em sua sede à av. Nilo Peçanha, 26.

Do programa de reabertura consta uma conferência do sr. Claudio de Souza, com o título "As três Joanas d'Arc" e a primeira representação da comedia brasileira do sr. Celso Kelly: "A beleza perturba".

☆ Nova residência

A nova residência do casal Miranda Pinheiro, de S. Paulo, é agora à rua Oscar Freire, 1513, bem próximo à av. Rebouças.

O casal Miranda Pinheiro e seus filhos Milton Mario e Maria Isabel estão recebendo com prazer todos os seus amigos que vão conhecer a nova e bela residência paulista.

☆ Formação do Espectador

Já está quase no fim o curso de teatro promovido pela Liga Universitária Católica com a finalidade de formar conscientes espectadores de teatro.

A aula da próxima segunda-feira no auditório do IAPC, às 18 horas, será dada pelo sr. José Barreto Filho sôbre o tema: "A beleza na obra dramática: Beleza subjetiva e objetiva. A peça e o espectador. A comunicação estética".

☆ Grêmio Frederico Ribeiro

Foram realizadas as eleições para escôlha da nova diretoria do Grêmio Frederico Ribeiro. As eleições transcorreram num ambiente de ordem e entusiasmo, constituindo-se numa autêntica demonstração de pujança democrática.

Finda a apuração, verificou-se a vitória da Chapa Unidade, assim constituída:

Presidente, Edison Fontoura; vice, Armando Zanine Júnior; secretário geral, Nilda Keller; 1.º secretário, Marino Tavares, e tesoureiro, Aprigio Pagnez Filho.

A nova diretoria será empossada na segunda-feira às 20 horas. Para essa cerimônia foram convidados todos os alunos e professôres do Colégio Frederico Ribeiro.

☆ Rainha do Estudantes da A.C.M.

A terceira série do curso técnico de contabilidade da Associação C. Moços está realizando um concurso para eleger a sua rainha. Devido ao equilíbrio de fôrças das concorrentes, as apurações têm sido cada vez mais concorridas e interessantes.

As candidatas mais votadas são Zélia Moreira Marques, Léda Jorgina Carius, Yolanda Werneck de Souza, Yvone Alves Pereira, Lenira Rocha Guimarães, Lúcia Siqueira e Alda Martins.

A campanha da "Rainha", encerrar-se-á no dia 17 de novembro com um baile no Botafogo.

SERVIÇO SOCIAL

PRIMEIRA CONVENÇÃO DOS TECNICOS DO SESC E DO SENAC

Encerramento dia 11 com a presença do presidente da República

Inaugurou-se ontem, em Bertioga, Santos, a Primeira Convenção dos Técnicos do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, especialmente organizada para estudar e debater problemas sociais e educativos da classe comerciária.

Essa conferência, que será encerrada dia 11, com a presença do Presidente da República, desenvolverá o seguinte temário, por parte do SESC:

I — PROGRAMA GERAL DE AÇÃO DO SESC

1 — Conceito de Serviço Social: aplicação das técnicas de Serviço Social em função dos objetivos do SESC.

2 — Plano Geral de Ação, Planejamento a longo têrmo das atividades do SESC.

3 — Problemas de organização do SESC.

4 — Relações entre o SESC, o IAPC e outras instituições assistenciais: a) duplicidade, paralelismo e coordenação de serviços assistenciais; b) articulação no plano nacional e regional.

II — PROBLEMAS ESPECIFICOS DO CAMPO DE AÇAO DO SESC

1 — Delimitação dos grupos assistidos. Critério para matrícula.

2 — Sugestões de ordem técnica sôbre o desenvolvimento dos serviços nas grandes cidades e no interior: a) Serviço Social de Grupo — recreação, colônias de férias e veraneio, clubes dos comerciarios, cinema e teatro; b) Serviço Social de Casos; c) maternidade e infância; d) tuberculose; e) outras formas de assistência.

3 — Sugestões de inquérito visando esclarecer assuntos relativos às condições econômicas e sociais da massa comerciária: a) desajustamentos profissionais; b) outros assuntos.

III — FORMAÇAO DE PESSOAL

1 — Pessoal treinado em Serviço Social;

2 — Metodos de treinamento de pessoal: a) reuniões periódicas de diretores e chefes como método de aperfeiçoamento do pessoal dirigente; b) intercâmbio estagiário de pessoal entre o Departamento Nacional e os Regionais; c) Cursos e Bolsas de Estudo.

IV — PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS E CONTABEIS

UMA CARTA QUE DIZ TUDO

Do sr. R. M. F. recebemos esta carta:

"Com a maior satisfação cumpro o dever de comunicar-lhe que chegou ontem do Piauí, em avião, o menino destinado a me fazer companhia e cuja passagem me foi concedida pela Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Considero difícil alguém medir em tôda a amplitude a imensa colaboração que a TRIBUNA DA IMPRENSA me prestou, facilitando a vinda dêsse pequeno para o meu lado. Só mesmo quem vive, como eu, manietado numa cadeira, dependendo de outrem para as menores coisas, poderia avaliar o benefício do ato".

SELOS PARA O CHILENO

Para Eugenio Berrios Opazo, rapazinho chileno que está há 8 anos paralítico e que nos escreveu pedindo selos, recebemos: de um anônimo, 126 selos e de outro, 40 selos.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O aluno M. J. do Liceu de Artes e Ofícios, recebeu "Matemática", de Ary Quintela e "Programa de Português", de Julio Nogueira.

SUA MAJESTADE

A Rainha D. Amelia de Portugal

✝ **A Federação das Associações Portuguesas, associando-se ao luto nacional decretado pelo Govêrno, convida as Associações Portuguesas e a Colônia, para assistir à missa que manda celebrar por alma da Rainha D. Amelia de Portugal, no dia 7 de novembro, quarta-feira, às 11 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo. (Rua 1.º de Março).**

SUA MAJESTADE

A Rainha D. Amelia de Portugal

✝ **O Principe Dom Pedro e a Princesa Dona Esperança, em seu nome e em nome da Familia Imperial, convidam para a missa que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de sua Tia e Madrinha, a Rainha Dona Amelia, na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, às 11 horas de quarta-feira, dia 7 de novembro, agradecendo, desde já, a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã.**

CARTA INEDITA DE RUI

"No destêrro, meu irmão, até o contentamento é triste"

Eis a íntegra da carta de Ruy Barbosa:

"Teddington, 22 de agosto, 1894.

Meu caro compadre.

Terminavamos hontem, às 8 horas da noite, em Teddington, pequena cidade do campo a 1 hora de Londres, na casinha que habitamos, o nosso jantar solitario, quando um enveloppe, tarjado e lacrado de preto, que naquelle momento chegou ás nossas mãos por obsequio de um amigo, nos veio surprehender com uma alegria inesperada, uma das raras que, ha um anno, temos tido: a noticia da tua restituição á liberdade, trazida pela tua carta do primeiro do corrente.

No desterro, meu bom irmão, ate o contentamento é triste. Este mesmo, com ser tão grande, não nos vinha tão repassado de dôr? Porque haviamos de estar privados de ver-te, de abraçar-te, de beijar-te com effusão, como eu, ainda antehontem, pedia ao Juca que te fizesse por nós, ignorando, mas já presentindo a tua volta ao ar livre, á convivencia dos teus? Que fiz eu, minha pobre familia, meus filhos, o Joãosinho, que todos os dias pergunta quando voltaremos á praia do Flamengo, que fizemos, para merecer esta situação, este exilio, este odio, o abandono geral dos amigos, a insensibilidade dos proprios parentes, a dispersão completa das nossas relações? Estarei eu pagando o bem que tenho feito, ou o desejo que continúo a ter de fazel-o? Não quero blasphemar, meu bom amigo. Grandes peccados devo ter, e tenho. De muitos males me accuso. Deus é sempre justo. Nós é que nos suppomos orgulhosamente com direito á felicidade, quando ella não vem a ser mais que uma concessão da sua misericordia. Mas, ao menos, para conforto nas minhas provações, me resta o sentimento de que, si sou perseguido, nunca, absolutamente nunca persegui a ninguem, e de que, si explo, neste momento outras culpas de minha vida, as que agora me irrogam, as responsabilidades que presentemente me assacam, são falsas, gratuitas, calumniosas, iniquas. O peior, meu irmão, é que não sei si encontrarei forças, para supportar os dissabores da tremenda montanha de injustiças, que me esmaga. O fim da vida vem rapidamente sobre mim nesta noite desconsolada. Em doze mezes envelheci no espirito e no corpo. Vel-o-has, se me tornares a ver. Tu me fallas no futuro. Esse só poderá vir para os meus. A minha decepção não tem remedio. Seus estragos, physicos e moraes, em mim são irreparaveis. Dizes que me divista o mais que puder. Podes crer que não nos temos divertido nada. Basta dizer-te que, em 6 mezes de Buenos-Aires, fomos ao theatro apenas uma vez, levados por uma senhora amiga, que a isso nos forçou, indo nos buscar com um camarote comprado ad hoc. Em Lisboa, o mesmo. De Paris, para onde todos correm, fugimos nos, não para Londres, onde rarissimas vezes temos ido, mas para um ninhosinho escondido no campo inglez, bello, lindo, mas melancolico e povoado de saudades infinitas para os corações tristes.

Mas perdoa, meu bom amigo, esta digressão. Afinal (torno á minha idea) não temos senão que ser gratos á Providencia. Outros soffreram infortunios muito mais crueis. O meu seria mais toleravel, si não me viesse aos 44 annos de edade, e precisamente na epocha de minha vida mais activamente consagrada a bemfazer aos meus semelhantes, aos meus compatriotas. Entretanto, o prazer que hontem nos déste, compensa muita coisa. Apezar de muito descontado pela amargura da ausencia, nós o recebemos como uma benção do céu. Não imaginas a nossa emoção. Encheram-se-nos os olhos de lagrimas. Tua irmã, que parece ter perdido as suas brilhantes cores de outro tempo, ficou instantaneamente escarlate. E o Joãosinho, commentando com a mais innocente seriedade as nossas impressões intimas, fez desfechar a scena em riso, exclamando: "O Lufian é um bulo!"

Abraça por todos nós, de todo o nosso coração, a Yayá, cuja felicidade festejamos de longe. Para ti, meu caro amigo, este transe no começo de tua vida, esse transe absolutamente immerecido e duro, deve ser um thesouro de experiencia, apressar-te a madureza da razão, fortalecer-te os sentimentos domesticos, mostrar-te num clarão as miserias ferozes do mundo, convencer-te de que os verdadeiros gosos não podem estar senão da alma para dentro, e ensinar-te a ser reflectidamente religioso, a ser reconhecido a Deus, que nas maiores tribulações nunca nos desampara.

És e serás sempre meu filho, agora mais que nunca. Onde minha familia tiver uma casa, tua a terás. Onde houver um bocado de pão para meus filhos, um quinhão delle será para ti.

Já vês como me deve ter magoado o acolhimento secco e retrahido, que te deu o J., quando era natural que te abrisse os braços, commovido pelos teus injustos soffrimentos. Mas eu te peço que lhe perdôes, lançando essa aspereza acerba á conta das molestias que o affligem, e da irritação em que o deve entreter o estado actual de coisas. Todas as creaturas são compostas de bem e mal. O barro, de que somos amassados, é mais ou menos ruim. Bons são aquelles, em quem no meio da materia ordinaria se encontra alguma particula de oiro fino. E o que se dá com aquelle meu amigo. No seu caracter ha qualidades raras, inestimaveis hoje. Sua fidelidade, sua devoção a mim nesta quadra terrivel captivaram-me para sempre. Abandonado por todos, não encontrando para quem me voltasse, depois do que te aconteceu, achei nelle o arrimo e a salvação. Si não fosse o seu auxilio, eu teria talvez perdido a razão, luctando com a miseria e a fome na Europa. Releva-lhe, pois, o desgosto, que te deu, pelo muito bem que me tem feito.

Pois ainda queres, meu amigo, que eu seja padrinho de um filho teu? Muito me commove este signal de tua affeição persistente. Mas acho que deves olhar mais ao futuro de teu filho buscando-lhe, entre os válidos, entre os uteis, um protector santificado pelos laços espirituaes, do que aos teus sentimentos pessoaes para commigo que estou certissimo da tua amizade. Que posso eu mais valer neste mundo? Não é o meu nome um portador de desgraça? A minha sombra não será fatal aos que me amam? Não é por mim que padecem agora tão ingratamente meus filhos, minha mulher? Sinceramente eu te pediria que désses a teu filhinho outro pae espiritual. Mas, si insistires, ahi vae a procuração, para te não contrariar.

Eu tinha esquecido completamente os titulos, em que me fallas. Vou escrever hoje mesmo, a seu respeito, ao J. Quantos eram elles? A quanto os comprei, e a quanto estão? Dize-me.

Outrosim, quero que me avives a memoria sobre o estado, em que se acha o meu negocio com o Affonso (hyp. e lettras). Tu sabes melhor da minha situação do que eu.

O J.R. tem me deixado até agora a ver navios: nem um real do capital, ou dos juros, dos quaes já me deve um anno. O C. de A. escreveu-me a 25 de abril, (ultima carta delle), assegurando-me a certeza do pagamento, e declarando-me que se esperava unicamente a tua liberdade, para o cunhado celebrar, em garantia, a promettida hypotheca a ti. Escrevi-lhe, pois, com as devidas reservas, combinando definitivamente a solução deste assumpto, já retardado em demasia. O meio será enviares d'ahi procuração, nos termos que se combinarem, para a escriptura. Sabes a importancia do principal e premios atrazados desde agosto (inclusive).

Tenho duas immensas cartas ao Carlos sem resposta até hoje: uma de 8 ou 18 de abril, de que foi portador uma senhora, D. Josephina, moradora na ladeira da T., a qual sei que foi entregue; outra, que com certeza o foi tambem, confiada ao Alvaro de A., amigo delle, que delle me levara tambem a Lisboa uma carta. Dize-lhe que pode escrever-me perfeitamente, usando do endereço, que hoje te envio, ou por intermedio de bancos, ou negociantes. Lembra-lhe o negocio do Pinho, que elle, na sua alludida carta, me affirmava pagaria até ao fim de abril. Não concebo como, depois de tudo isto, e conhecendo as difficuldades, com que aqui tenho luctado, o Carlos passa 4 mezes sem me escrever. E' indesculpavel.

Has-de crer que uma malla de roupa esperada por nós desde Novembro ainda não nos chegou ás mãos até hoje? Entretanto a que tinhamos encommendado á prima Chiquinha, foi-nos remettida immediatamente.

O J. falla-nos sempre na dedicação do Bijuca a nós. E' uma grande satisfação para nos essa doce excepção entre tantos abandonos, que nos amarguram. Outro prazer, que tivemos, foi o procedimento do Alfredo e de Chiquinha comtigo. Mas porque é que esse ingrato não nos escreve? Se soubessem como esses esquecimentos nos fazem infelizes!

Para cumulo de minha fortuna, meu amigo, o nosso desterro não será esteril... em filhos. Em setembro ou outubro, espero um inglez, ou ingleza com direito a hospedagem perpetua nesta casa. Imagina os receios com que encaro essa perspectiva depois do perigo formidável que Maria Aug. correu o anno passado. E aqui sem amigos, sem medicos conhecidos!

Procura, visita e abraça por mim ao bom Olympio Chaves. Esse, sim, é que não parece feito do nosso barro. Juro que elle me ha de ter feito justiça no meio do côro das deserções que me amaldiçoam. Pergunta lhe si elle conhece, além do delle, outro coração fiel aos enthusiasmos bahianos do principio de 1893. Si elle me quizer escrever, será uma visita de Deus no nosso deserto. Não ficará sem resposta, como de outras vezes. Podes mostrar-lhe esta carta, tirante a parte relativa a negocios, que não lhe interessa. Desejo que elle, o philosopho crente, veja bem o interior de minha alma. Dá-lhe recommendações para D. Mafalda.

Em 30 de maio registrei eu mesmo, no correio de Lisboa, uma carta com sobrecapa e Sinhôzinho, como virás pelo incluso recibo. Ella era de M. Augusta a Yayá. Mas até agora não foi accusada. Tambem d'aqui já ella e as meninas escreveram á minha cara comadre. Escrevam-nos o mais que puderem. Não ha maior balsamo para a nossa tristeza.

Joãosinho creio que vae escrever-te. Está de uma travessura, que deixa o irmão a perder de vista. A casa vive num corrupio. Vou tomar agora uma ama ingleza para elle.

Nestes dias tenho que fazer uma viagemzinha de uma semana á Suissa, afim de reconduzir o R. Vou só.

M. Augusta precisava bastante, na situação em que se acha, da presença de Adelaide aqui. Infelizmente, porém, ella não pode vir por falta absoluta de recursos. Estão em circumstancias lamentaveis, tendo o Rhymer faltado a todas as promessas; e os meios escassos, de que aqui disponho, não me permittem soccorrel-os. Vê quantas agonias!

Recommenda-nos a tua boa sogra, a Tia Elisa, a todas as tuas cunhadas e cunhados. Manda-me ahi da Bahia uns dois ou tres exemplares da "Viagem á Terra Natal". Sabes o que é. Encontra-se no Diario e talvez em tua propria casa. Vê si me arranjas tambem um volume, dos que deves ter visto no meu escriptorio, contendo a Constituição e as leis da Republica.

Visita por mim a Tia Nonô, ao Lopes e aos meus sobrinhos. Acaricia o teu filhinho e receba muitos abraços de

teu compadre do Coração,

(a) R.

Nestes 20 dias nos mudaremos para Londres, afim de estar perto dos medicos, e buscar sitio mais temperado."

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Dilson de Carvalho, da av. 29 de Outubro, foi premiado com um ventilador, no Concurso de GUARA.

MAIS DO DÔBRO

E' constante o aumento de passageiros nos trens suburbanos da Central do Brasil. Em 1937 foram transportados 32.542 passageiros, em 1938 — 55.237.546; em 1939 — 59.112.643; 1940 — 63.129.744; em 1941 — 72.321.328; em 1942 — 83.677.723; em 1943 — .... 112.061.688; em 1944 — .... 123.606.423; em 1945 — .... 136.124.576; em 1946 — .... 160.709.799; em 1947 — .... 169.426.954; em 1948 — .... 176.157.317; em 1949 — .... 184.576.529 e em 1950 — .... 191.125.380 passageiros.

Vale notar que a capacidade de um carro das composições eletricas é de três e meio passageiros por metro quadrado e a atual utilização é de sete e meio passageiros por metro quadrado, ou seja, mais do dôbro da capacidade.

Ainda é interessante acentuar que são as seguintes, as datas de inauguração de trechos eletrificados na Central: D. Pedro II a Madureira, em 10 de julho de 1937; Madureira a Nova Iguaçú, em 20 de fevereiro de 1938; Nova Iguaçú a Japeri, em 10 de novembro de 1943; Bangu a Campo Grande, em 19 de abril de 1945; Campo Grande a Honório Gurgel, em 15 de julho de 1945; Campo Grande a Matadouro, em 11 de outubro de 1945; Honório Gurgel a Pavuna, em 5 de janeiro de 1947; Japeri a Tairetá, em 20 de fevereiro de 1948 e de Pavuna a São Mateus, em 27 de outubro do corrente ano.

VIDA CATOLICA

BREVES NOTICIAS CATÓLICAS

CADA UM NO SEU IDIOMA — Para melhor assistir aos peregrinos de todo o mundo que afluem cada ano à Fátima, os Dominucanos estão construindo um convento de caráter internacional, onde os fiéis poderão ser atendidos em seu próprio idioma.

HOMENS DE BOA VONTADE — 300.000 familias da Pensilvânia (Estados Unidos) se comprometeram a rezar todos os dias o santo rosário. O compromisso é o resultado do trabalho de 20.000 homens que bateram de porta em porta convidando as familias a participarem da cruzada em prol do terço familiar. Um exemplo de que vale o esfôrço de homens de boa vontade.

APOSTÓLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

APARELHAMENTO PARA O OBSERVATORIO NACIONAL

O Conselho Nacional de Pesquisas está em negociações com industriais franceses para compra de um grupo eletrônico para o Observatório Nacional.

Esse aparelhamento permitirá a determinação da hora e de todas as frações e observações sôbre as variações da rotação da Terra e das longitudes geográficas.

NO RIO

O general Horta Barbosa

O general Horta Barbosa, depois de fazer dois meses de turismo na Europa, regressou ontem ao Rio.

Segundo nos declarou esta manhã deverá reassumir dentro de alguns dias a primeira vice-presidência do Clube Militar da qual estava licenciado, o que fará sòmente depois que tiver tratado de organizar todos os seus assuntos, parados em virtude de sua ausência.

Sôbre a orientação carnaubesca da diretoria do Clube Militar e a respeito dos acontecimentos havidos na agremiação de sua classe nada quis declarar o general, pois, segundo afirmou, não está a par dos mesmos e "no exterior pouco se sabe a respeito das coisas do Brasil".

O afastamento do general Horta Barbosa da diretoria possibilitou a ascensão do general Carnauba e seus adeptos, dos quais divergia.

UM POUQUINHO DE MANTEIGA ATE' DIA OITO

Falta tudo — Situação do comércio atacadista de cereais — Manteiga, feijão, arroz e banha na palavra dos comerciantes

— Esperamos receber alguma quantidade de manteiga, até o próximo dia 8, informou-nos o chefe da firma Grillo Paz & Cia. Naturalmente, continuou o comerciante, essa quantidade será bem inferior à que normalmente nos era fornecida, mas já será alguma coisa diante da absoluta falta agora verificada".

NADA

— "Não temos nada nem esperamos receber tão cedo qualquer quantidade de feijão ou de charque, foi o que nos informaram na firma Barbosa & Cia. Ltda. estabelecida na rua do Acre com atacado de cereais.

Já na Casa Fonseca Duarte, também da rua do Acre, os encarregados foram mais taxativos: — "Enquanto não suspenderem ou melhorarem o tabelamento não teremos feijão na praça do Rio. O mesmo acontece com o charque. Não podemos trabalhar com artigos que custam na fonte um preço pelo qual a CCP nos obriga a vender aos varejistas".

IMPOSSIVEL

"O comércio, prosseguiram os nossos informantes, não pode trabalhar nem com charque, nem com banha, nem com feijão, nas bases fixadas pela CCP. Quanto ao feijão, a situação só deverá se normalizar lá para janeiro com a safra gaucha.

Estamos também com poucas quantidades de arroz e julgamos que até março teremos dificuldades para abastecer normalmente nossos fregueses.

Há ainda o caso da farinha com a qual não podemos trabalhar. Pagando por ela 120 cruzeiros somos forçados a vender por 100".

"MURRO EM PONTA DE FACA

— "Não é possivel dar murro em ponta de faca, disse-nos um dos sócios da firma Lima Pinho Cereais, da rua do Acre. Compramos o charque na fonte produtora a Cr$ 13,40 FOB Com o frete, carreto e quebra, êle nos fica por cêrca de Cr$ 14,10. Como vendê-lo pelo tabelamento que é de Cr$ 13,40? O feijão e a banha apresentam a mesma situação. Só mesmo trabalhando no câmbio negro e isso absolutamente não nos interessa".

VAI FALTAR ARROZ

E prosseguiu: — "O arroz do sul está praticamente proibido para nós do comércio atacadista em virtude também do tabelamento. Por enquanto não temos falta dos amarelões e dos especiais. Esses tipos existem em grande quantidade nas zonas produtoras mas as dificuldades de transportes vão se tornando insuportáveis. Vai haver escassez, não resta dúvida, principalmente porque os aproveitadores estão prontos para tirar partido da situação.

LIBERAÇAO

E concluiu o sócio da firma Lima Pinho Cereais: — "Só mesmo a liberação do comércio tornará possivel abastecer a cidade normalmente. Acredito que nos primeiros tempos vá haver alta, mas, depois, a concorrência surgirá e teremos, forçosamente queda de preços".

A PEQUENA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

pelo atual presidente da República, em sua propaganda de candidato. E' a reforma rural, propriamente dita, que também se está confundindo, por aí a fora, com o novo serviço social. E a outra reforma deve ter o mesmo caráter prático que está agora em discussão. O Brasil necessita de algumas leis objetivas, sôbre fixação de preços mínimos para a produção de gêneros de primeira necessidade; de medidas práticas sôbre seleção de sementes; de máquinas agrícolas, de armazenamento, etc. Isto sim, e não de um código complicado, resolvendo questões doutrinárias, que nem a própria doutrina ainda resolveu em termos satisfatórios.

E tudo sem preocupação de grande ou pequena propriedade, mas com a exigência de que todos produzam, de acôrdo com suas fôrças e o amparo que o Estado lhes possa dar.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

A sra. Maria José da Silva, da rua Mena Barreto, 534, foi premiada com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

IMPORTAÇÃO DE GLUTEN DE TRIGO

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou critérios para a importação de gluten de trigo e exportação de cabelo anical (vacum e cavalar) e cerdas de porco.

Para gluten de trigo, a resolução é licenciar importações sòmente para consumo próprio de fabricantes de farinhas alimentícias, dentro de suas reais necessidades comprovadas, em moedas não arbitráveis preferentemente da República Argentina.

Para a exportação de cabelo animal (vacum e cavalar), negar licenças de cerdas de porco, conceder licenças para exportação de tipos de tamanho até 50 milimetros, devendo constar das licenças emitidas a cláusula, "válido apenas para cerdas de tamanho não superior a 50 mm." e negar licenças para exportação de outros tipos de cerdas de porco.

DEVOLVIDA À UNIÃO A FABRICA DE PAPEL DE ARAPOTI

A União Federal foi reintegrada na posse da fábrica de papel de Arapoti, por carta de ordem expedida pelo ministro do Tribunal Federal de Recursos, sr. João José de Queiroz.

O Tribunal Federal de Recursos deferiu o mandado de segurança impetrado pelo procurador geral da República Alceu Barbedo, contra ato do juiz da Fazenda Pública que havia revogado a reintegração de posse já deferida liminarmente à União.

Foi também concedida a segurança impetrada contra os atos praticados pelos juizes de Direito da comarca de Jaguariaiva, e de São Paulo, que deram cumprimento a precatórias de Juizo declarado incompetente.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SECRETARIO

O oficial administrativo Theoderick Gaspar de Almeida foi designado pelo diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, para exercer a função de secretário do Conselho Consultivo da Central do Brasil.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

O presidente da República transformou a Comissão Especial de Abastecimento do Ceará em Comissão de Abastecimento do Nordeste.

1 — A comissão durará "enquanto perdurarem os efeitos das sêcas no Nordeste".

2 — Tomará as medidas para abastecer, "em regime de urgência", os Estados atingidos.

3 — Serão medidas consideradas "de caráter extraordinário" e gozarão de prioridades especiais, uma vez que a sêca é uma calamidade pública.

4 — Será composta de três membros: Um da C. C. P., um da Comissão de Marinha Mercante e outro da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda.

MORRE UM ESTADISTA

LISBOA, 5 (U.P.) — Com a idade de 74 anos, faleceu hoje o sr. Daniel Rodrigues, ex-ministro da Fazenda e preeminente figura no regime republicano nos anos de 1910 a 1926.

POSSE DO NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO

O engenheiro Alim Pedro, nomeado para a Secretaria de Viação da Prefeitura, tomará posse hoje, às 11 horas, no palácio Guanabara, perante o prefeito João Carlos Vital.

A transmissão do cargo será feita na Secretaria de Viação.

Música

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA

* Edino Krieger *

A Europa atual apresenta como um de seus característicos fundamentais o extraordinário esfôrço de reorganização de suas atividades, interrompidas durante a guerra ou por ela prejudicadas.

No campo da música, as notícias de novas planificações e realizações se sucedem, com o retôrno a uma vida cultural regular e intensa. Os Festivais Internacionais, os Concursos e os conclaves artísticos voltam a ocupar os homens europeus, os quais, munidos de uma experiência de vários séculos de cultura, reconquistam as suas posições no panorama da arte e do espírito.

Da Assembléia Geral da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, com sede em Londres, chegam-nos agora informes detalhados através do delegado brasileiro presente aos trabalhos, sr. H. J. Koellreutter.

Sabemos assim que a S.I.M.C. aceitou o convite feito pela Secção Nacional da Austria, no sentido de que se realize em Salzburg o Festival Internacional de 1952, o qual constará de 3 concertos sinfônicos, 2 concertos com orquestra de câmera e 3 de música de câmera, além de apresentações extraordinárias de obras como as "Cinco Peças para Orquestra", de Anton Webern, a Ária "O Vinho", de Alban Berg, as "Variações para Orquestra", de Arnold Schoenberg, espetáculos coreográficos e operísticos, obras de Darius Milhaud e Ernst Toch.

Por indicação do Sub-Comitê de Reorganização, integrado pelos compositores André Souris, da Bélgica; A. Benton, da Dinamarca; Koellreutter, do Brasil; Mário Peragallo, da Itália e Alphons Silbermann, da Austrália, a Assembléia adotou as seguintes determinações: a) — todos os países filiados à S.I.M.C. serão representados obrigatòriamente nos Festivais com uma obra pelo menos; b) — durante cada Festival, será realizado um Congresso Internacional de compositores, musicólogos, intérpretes, professores e críticos, com o fim de se debaterem os problemas concernentes à vida musical dos diversos países; c) — um dos membros do Conselho Presidencial será obrigatòriamente, cada ano, um cidadão de país não-europeu; d) — serão instituídos anualmente dois prêmios pela Sociedade, para obras sinfônicas e camerísticas apresentadas nos Festivais.

A Secção Brasileira da S.I.M.C. encontra-se em vias de reorganização de seus planos de existência, visando criar condições favoráveis ao melhor aproveitamento, por parte dos jovens compositores brasileiros, das oportunidades que se lhes oferecem anualmente para a sua projeção internacional. A propósito, faremos referência, amanhã, ao apêlo formulado por essa entidade aos compositores brasileiros, no sentido de que enviem suas obras para o Festival de Salzburg do ano vindouro.

☆ Despedida de Backhaus

O pianista Wilhelm Backhaus realiza, amanhã à noite, no Teatro Municipal, o seu recital de despedida do público sulamericano, sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos. O ilustre artista interpretará obras de Brahms, Schubert e Beethoven. Ingressos e informações na sede da ABC, rua Mexico, 74, s. 601.

☆ Bôlsa de Estudos para Roma

O Centro Cultural Brasil-Itália comunica que serão realizadas, hoje e amanhã, às 18 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, as provas eliminatórias do Concurso de Canto instituido por aquela entidade, tendo como prêmio uma bôlsa de estudos no Conservatório de Santa Cecília, em Roma, inclusive passagem de ida e volta por via aérea. A comissão julgadora é integrada pelos professôres maestro Francisco Mignone, Renê Lemos, Castão de Carvalho, Renzo Massarani e Maurício Quadrios. A entrada será franqueada ao público, não se admitindo, entretanto, o ingresso na sala do recinto depois de iniciados os trabalhos.



O sr. Moacyr Manoel Coelho, da rua da Estrêla, 51, foi premiado com um ferro elétrico, no Concurso de GUARÁ.

☆ Pianista Lydia Podorolsky

A pianista Lydia Podorolsky será apresentada na Escola Nacional de Música às 17,30 horas de amanhã, na série "Recitais de Diplomados" daquele educandário. O programa inclui obras de Scarlatti, Beethoven, Liszt, Frutuoso Viana, Debussy e Chopin. Entrada franca.

☆ Villa Lobos e a "Mark Twain Society"

A "International Mark Twain Society", entre cujos membros honorários se contam o presidente Truman, Churchill, Attlee, Eleanor Roosevelt e outras personalidades, acaba de dirigir a Villa Lobos um telegrama informando-o de sua inclusão no quadro honorário da entidade.

☆ Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta, no próximo domingo, às 10 horas, um concêrto vocal no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Na primeira parte será apresentada a cantora Lea Vasconcelos Caldeira, vencedora do Concurso de Recitalistas instituido por aquele programa. Na segunda parte, o Orfeão do Colégio Pedro II apresentará várias páginas para côro feminino e côro misto, sob a direção da professôra Maria Paulina Lopes. Ingressos gratuitos na PRA-2, praça da República, 141-A, 3.º andar.



...e agora é facílimo preparar!

Sem similar no país e no estrangeiro, os 2 volumes da ENCICLOPEDIA DE ARTE CULINÁRIA contêm mais de 2.000 *receitas experimentadas e todos os conhecimentos* indispensáveis para cozinhar bem. É a única obra que apresenta desenvolvidas e completas secções sôbre "Aves e Caças", "Pratos Brasileiros" e "Ciência da Nutrição". Não há um só conhecimento relativo à culinária e artes afins que não se encontre neste livro excepcional.



1.300 páginas
2.000 receitas
1.000 ilustrações
900 fotos de pratos

2 Vols. - Cr$ 350,00

Examine esta obra em qualquer livraria ... um prospecto explicativo à

FILMES INFANTIS



Péricles Leal, autor teatral, Ubirajara Motta e Carlos-Fernando de Castro, representantes da Cinebra, produtora nacional, assinam o contrato para início dos trabalhos preparatórios de filmagens, de uma história infantil da autoria do primeiro.

Cinema

AS PROMESSAS DA SEMANA

Danilo Ramires

A Volta de Joan Crawford em "Adeus, meu amor", é um motivo de atração para esta semana. A belíssima e veterana estrêla interpreta uma comédia que a crítica cinematográfica dos Estados Unidos reputa ser muito boa. Destaca especialmente a sua costumeira elegância. Nos cinemas São Luis, Leblon, etc.

/—/

Outra produção cheia de promessa é esta "Maya, a desejável", com Viviane Romance, a temperamentalíssima estrêla francesa. E um drama de paixões, recalques, vinganças em tôrno duma mulher que se prostitui. No Pathé, Art Palácio, etc.

/—/

"O grande Caruso" continua com as suas multidões de entusiastas de Mário Lanza, ópera, tecnicolor e Ann Blyth, ainda incrível que pareça. Filme muito bem lançado, mas que constitui um falso documentário sôbre Caruso, música, ópera... Mario Lanza reafirma a sua incapacidade vocal e artística de ser o famoso "divo" nem por um minuto. Mas el-lo na tela, e em dezenas de gravações erradas, gritadas, impingidas ao público. Falta-lhe interpretação para o que canta. Falta-lhe voz e técnica vocal para bem cantar. Lembremo-nos de Jan Kiepura, "famoso" tenor lírico que o cinema nos ofereu muitas vêzes em árias de ópera. O único teatro lírico de primeira categoria onde êle cantou foi o nosso Municipal. Graças a nossa ingenuidade. Nos cinemas da Metro, a fita que tem a maravilhosa voz de Jamila Novotna e Dorothy Kirsten em alguns bons momentos musicais. Filme diversão.

/—/

"Sensualidade" é um filme italiano muito forte. ReapareceRuggero Ruggeri. Nos cinemas Vitória, Roxy, Avenida e Rosário.

/—/

Há um de aventuras, lutas de espada e emoções em alto-mar. E' "Corsário maldito", que conta com Dana Andrews à frente da equipe masculina, e Carla Balenda como estrêla. Película para divertimento. No Plaza, Colonial, Astória, etc.

/—/

"A Severa" reaparece no simpático São José. Velho filme português cheio de glórias e paixões para muita gente. Dina Teresa é a intérprete principal. Fados, canções, música de Portugal. E o outro filme lusitano é "Ribatejo", no Odeon, Ideal, etc. Dizem que é muito bom.

☆ "Aí vem o barão"



A ação se desenrola no interior dum luxuoso castelo. Mistérios e crimes acontecem sucessivamente e Oscarito, no meio da confusão da comédia, deve resolver todos os problemas. Eliana, Cyl Farney, Adelaide Gioso, José Lewgoy e outros, completam o elenco.

A estréia da fita está marcada para a inauguração do cinema "Miramar", no Leblon, dentro de alguns dias. A fotografia fixa um flagrante de Oscarito. Trata-se duma produção da "Atlântida" sob a direção de Watson Macedo.

☆ Filmes argentinos

65% DE EXIBIÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O vespertino "Noticias Gráficas" diz que os produtores cinematográficos argentinos pediram ao govêrno que aumente para 65% a proporção de exibição de suas películas, nos cinemas de todo o país. Atualmente a percentagem é de 50%, isto é, cada cinema deve dedicar tanto tempo à exibição de filmes nacionais quanto à de estrangeiros.

☆ "A terra também morre"

A conservação do solo agrícola é um dos problemas fundamentais da agricultura brasileira, visto como temos vivido à custa do seu depauperamento progressivo, resultante das colheitas continuadas, sem a efetivação das práticas indicadas para a recuperação de sua fertilidade, diminuida ao máximo, em consequência da erosão.

E' evidente, portanto, uma urgente necessidade de levar-se ao conhecimento de todos quantos vivem do trabalho da terra os ensinamentos necessários para a conservação do solo agrícola: assim é que o Serviço de Informação Agrícola deu início às providências preliminares para a realização do primeiro filme didático sôbre a erosão, bem como dos meios práticos, ao alcance dos lavradores, para seu controle e combate.

O filme, que se intitula "A terra também morre", tem por cenário o vale do rio Paraíba — percorrido em quase tôda a sua extensão por uma equipe de técnicos do S.I.A.

A produção está baseada na "História de Antônio Arango", da autoria do professor Guilherme Nannetti, da Organização dos Estados Americanos.

Teatro

HOMENAGEM A ZIEMBINSKI

(Claude Vincent em São Paulo)

A estréia de "Harvey" marcou, no Teatro Brasileiro de Comédia, as bodas de prata de Ziembinski com o teatro. Foi um acontecimento de grande emoção; antes da estréia, apareceu Sérgio Cardoso, chefe da comissão de homenagem, e lembrou a carreira do ilustre polonês que desde cedo dedicou sua vida à interpretação e direção teatral. Depois, o pano se abriu para revelar uma grande comitiva, reunida para aplaudir o mestre. Falou o sr. Pati, do Departamento de Cultura da Prefeitura; falaram também várias outras pessoas de destaque, como por exemplo o sr. Brutus Pedreira, dos Comediantes, com que o trabalho de Ziembinski no Brasil começou.

O Teatro Brasileiro de Comédia presenteou o seu diretor com um belo relógio que a sra. Nídia Lícia colocou no seu pulso.

Ziembinski pertence ao Brasil, não ao Teatro Brasileiro de Comédia tão sòmente, porque sua influência se fêz sentir no Rio, em Pernambuco, em tôdas as cidades onde Madame Morineau representou, do Norte ao Sul do país, as peças dirigidas por êle; mas é aqui e em São Paulo, no teatro que Ziembinski chama do melhor do Brasil, e talvez também de tôda a América do Sul, que êle ficou feliz, segundo as suas palavras comovidas, de passar o dia de um aniversário para êle tão importante.

Mas acredito que a maior alegria de Ziembinski não foi a de se saber querido e estimado pelo Teatro, pelos seus colegas da Polônia como também pelos colegas e pelas autoridades do seu novo país. O que deve ter sido uma alegria até maior era a chegada, justamente no dia da homenagem, de uma fotografia de seu filho — tão parecido com êle — que ficou na Polônia. O seu olhar para esta fotografia foi de um carinho muito grande. Ziembinski, o ator, na terra brasileira que ama tanto, não esquecerá tampouco o Ziembinski da terra onde se formou e criou as suas primeiras raizes.

Depois de "Harvey" — sôbre o qual farei comentário separado — continuou a homenagem com uma ceia no porão do Teatro Brasileiro, que se prolongou até altas horas, e que veio mais uma vez provar o quanto êste grande homem de teatro está sendo querido pela classe teatral de São Paulo.

☆ Bibi Ferreira

Soubemos aqui em São Paulo que Bibi Ferreira está gravemente enferma. Bibi realmente não tem tido sorte na sua carreira, mas a sua coragem tem sido sempre a sua salvação. Esperemos para ela um pronto restabelecimento, para que possa continuar seu trabalho no Teatro Follies do Posto 6. Bibi é uma das melhores atrizes de teatro que nós temos, e uma diretora de talento que cada vez mais se desenvolve. Os dias nos quais terá que faltar aos seus compromissos teatrais serão dias tristes para seus muitos fãs. Volte breve, Bibi, para os seus amigos e para seu querido teatro...

☆ O teatro em Paris

PARIS — SFI — Danielle Delorme fará, este ano, sua estréia na Comédie Française. A data dêste acontecimento não foi ainda determinada em razão da rodagem do filme "Casa de Bonecas". Provavelmente estreará com o papel de Junia em "Britannicus" ou de Anês na "Ecole des Femmes".

No Teatro de Paris, as "Vignes du Seigneur" serão apresentadas em 50 récitas excepcionais, substituindo "A mão de Cesar", peça de André Roussin.

"La Dame de chez Maxim's" vai começar uma nova carreira no Teatro Sarah Bernhardt. Reaparecerá sob os traços de Jeannette Batti em companhia de dois cançonetistas: Gilles e Mauricet.

A nova peça de André Roussin "Lorsque l'enfant parait" foi apresentada a 4 de outubro em Paris, no teatro das Nouveautés, durante uma noite de gala que reuniu numerosas personalidades parisienses.

Depois do filme "Gone to earth" será apresentada a peça extraida do célebre romance de Mary Webb, intitulada em francês "La renarde".

Para Hoje

CINEMAS

RIBATEJO (Ribatejo) — Filme da Tóbis Portuguesa — com Virgílio Teixeira, Eunice Muñoz, Vasco Santana, Hermínia Silva, Julieta Castelo, José Gamboa, Alves da Costa, Brunilde Júdice e Maria de Lourdes. — Romance sentimental. — Dirigido por Henrique de Campos. — ODEON, IDEAL e ODEON de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my Fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy, Eve Arden, Janice Rule, Lurene Tuttle, Howard St. John e Viola Roache. — Comédia que a crítica americana elogia. — Direção de Vincent Sherman. — IMPERIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAYA, A DESEJAVEL (Maya) — Filme da Isarco-Lux-Film — com Viviane Romance, Dalio, Jean-Pierre Grenier, Louis Seigner, Inkijinoff, Philippe Nicaud. — Drama e paixões à volta duma mulher sórdida. — Dirigido por Raymond Bernard. — PATHE', ART-PALACIO, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A SEVERA — Filme da Tobis Portuguesa — com Dina Teresa, Antônio Luis Lopes, Silvestre Alegrim, Antônio Fagim, Maria Isabel, Mariana Alves, Maria Sampaio e outros. — Drama de amor e sacrifício. — Dirigido por Leitão de Barros. — No S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CRIME NO CIRCO (The Fat Man) — Universal-International — com J. Scott Smart, Julie London, Rock Hudson, Clinton Sundberg, Jayne Meadows, John Russell e Jerome Cowan. — Policial. Dizem muito bom. — Dirigido por William Castle. — REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CORSARIO MALDITO (Sealed Cargo) — Da RKO — com Dana Andrews, Carla Balenda, Claude Rains, Philip Dorn, Onslow Stevens, Skip Homeier, Eric Feldary, J. M. Kerrigan, Arthur Shields, Morgan Farley e Dave Thursby. — Direção de Alfred Werker. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SENSUALIDADE (Gelosia) — Filme da Cinis — com Roldano Lupi, Luisa Ferida, Ruggero Ruggeri e outros. — Romance muito forte sôbre o problema sexual. — Dirigido por F. M. Poggioli. — VITORIA, ROXY, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRANDE CARUSO (The great Caruso) — Da Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Blanche Thebom e outros — A vida do famoso tenor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Nos três cines METRO e [illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O FILHO DO CHEIQUE ([illegible]) — Filme da Mancori — com [illegible], Laura Gore, Tamara Lees, [illegible] e Arnoldo Foà. — Comédia [illegible]. — Direção de Mario Mattoli. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆ Bernard Shaw na Broadway

Segundo Edgard Rocha Miranda, o dramaturgo brasileiro que acaba de visitar New York, "Santa Joana" está fazendo um belo sucesso na Broadway — pela primeira vez. E' muito difícil conseguir poltronas para esta grande produção, na qual Uta Hagen (que foi uma Desdemona aplaudidíssima ao lado do Otelo de Paul Robeson e do Iago de José Ferrer) faz o papel da camponesa de Lorraine.

☆ Ator, autor, diretor

Silveira Sampaio há nove semanas vem fazendo rir no Alvorada, com a apresentação do seu novo gênero teatral, "Flagrantes do Rio". Reunindo três peças num só espetáculo, "Flagrantes do Rio" tem a interpretação segura de Sampaio, a participação sempre bem recebida de Flávio Cordeiro, a intervenção marcante de Nelson Camargo e a revelação de Nency Wanderley.

O sr. Ilisses Simas, da rua Visconde Uruguai, 313, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARÁ.




















A VIAGEM MISTERIOSA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO ATOMICA

Duas bareiras de agentes secretos guardam o chefe da Comissão de Energia Atômica dos E. Unidos

Num apartamento do Hotel Glória está hospedado desde ontem, um dos homens mais vigiados do mundo — o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

O sr. Dean desembarcou de um avião da Pan American na sexta-feira passada, e desapareceu na cidade. Todos os esforços dos repórteres para localizá-lo foram inúteis. Sabia-se apenas que, ao desembarcar, um carro de aluguél o levara — em companhia de outras pessoas — para destino ignorado.

Parece que o carro em que viajava o sr. Gondon Dean, acompanhado por dois outros, tocou para a embaixada dos Estados Unidos, onde houve uma série de conferências com o embaixador.

No dia seguinte — sábado — o sr. Dean foi levado para um apartamento em Copacabana, onde a reportagem o perdeu de vista. Depois apuramos que o misterioso viajante estava hospedado no Hotel Glória, mas não conseguimos nos aproximar dele, pois seria preciso atravessar duas barreiras de vigilância, uma formada por agentes do Departamento Federal de Segurança Pública e outra por agentes do F. B. I.

Hoje cedo o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e que ontem chegou dos Estados Unidos, esteve no Hotel Glória, a fim de se avistar com o sr. Gordon Dean.

CIDADE ATÔMICA EM MINAS

Vai ser instalado um reator atômico, devendo a primeira cidade atômica do Brasil ser instalada em Minas. Para tratar dêsses assuntos, é que se encontra nesta capital, hospedado no Hotel Glória, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Atômica dos Estados Unidos, acompanhado de quatro assistentes.

Segundo nota distribuida pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o sr. Gordon Dean veio a convite do Govêrno brasileiro para "discutir assuntos de mútuo interêsse no domínio da energia atômica".

O sr. Gordon Dean, que se recusa a falar aos jornalistas, tendo sido feito até um verdadeiro cordão de isolamento para protegê-lo, deverá avistar-se com as autoridades brasileiras, possivelmente começando as suas conversações ainda hoje.

REGRESSA O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, regressou dos Estados Unidos, e declarou terem tido êxito as suas negociações para o desenvolvimento das pesquisas nucleares no Brasil.

Também tratou nos Estados Unidos do desenvolvimento das pesquisas biológicas e químicas no nosso país e estava ali quando se verificou a explosão da segunda bomba atômica russa.

Confirmou que de fato será instalado um reator atômico em alguma parte de Minas.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2890



O sr. José Cafuria, da rua Barão de Bom Retiro, 2531, apto. 201, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

Nenhuma pista ainda sôbre "Sete Dedos"

Continua o inquérito — Fuga também de presos em Lins

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Prosseguem com intensidade as diligências para a captura de "Sete Dedos" e os demais fugitivos, embora continue difícil qualquer pista nova.

Ao mesmo tempo, as autoridades continuam a investigar sôbre a possibilidade de ter sido a fuga da Penitenciária de Carindiru realizada com auxilio de guardas do presidio.

Inquerido pelos jornalistas, a autoridade encarregada do inquérito disse nada poder adiantar em virtude de se desenvolverem as investigações em caráter absolutamente secreto, de acôrdo com a determinação da Secretaria de Segurança.

Entretanto, não deixou de afirmar a suspeita mantida pelas autoridades de que funcionários da Penitenciária teriam prestado auxilio aos detentos fugitivos.

Houve há dois dias atrás uma "batida" na zona do meretricio, no sentido de verificar se não se achavam homisiados, pois embora estejam sendo feitas ativamente diligências em todo o Estado, não se desprezou a hipótese de se encontrarem "Sete Dedos" e seus comparsas nesta capital.

Nessa diligência foram vasculhados todos os alcouces, embora nada de positivo se apurasse em ligação com a fuga da Penitenciária, foram presos 213 malandros.

TAMBÉM EM LINS

SÃO PAULO, 5 Asapress) — Informam de Lins que cinco detentos fugiram espetacularmente da cadeia local, burlando a vigilância da guarda. Os presos serraram as grades de ferro do banheiro, pulando para o páteo da cadeia e tomando em seguida rumo ignorado. As buscas até agora realizadas não deram resultado. Orlando Soares, um dos fugitivos, não possui o braço direito e seu companheiro Mário Farage, conta inúmeras passagens pela Policia de São Paulo, tendo mesmo tentado fugir, tempos atrás, da Casa de Detenção desta capital.

Os fugitivos são: Mário Farage Filho, de 27 anos, já condenado a seis anos em Catanduva e que se encontrava prêso em Lins preventivamente; Manoel Paula Alves, 27 anos, condenado a três anos e quatro meses; Antônio Pinto de Campos, 24 anos, condenado na última sessão do júri de Lins a 21 anos de prisão por homicidio; Osvaldo Soares da Silva, 26 anos, prêso preventivamente e Osvaldo Lino Aparecido, 20 anos, condenado a quatro anos e três meses.

Sábado apresentou-se à Policia Antônio Pinto de Campos, que assassinou a própria noiva, declarando ter-se homisiado na Fazenda Boa Esperança.

MANOBRA CONTRA A LIBERDADE DE IMPRENSA

(Conclusão da 4.ª pág.)

parceiros, estão minando a liberdade da imprensa pela base.

E' isto que precisa ser denunciado. E' isto o que denunciamos, com a tranquilidade de quem cumpre um dever — e, claro, com a indignação de quem repele a calúnia de um prostituto da imprensa como é êsse Samuel Wainer.

Venha, pois, com urgência e com energia, mas também com cuidado, o inquérito sôbre a imprensa. Limitem-se os objetivos do inquérito — por uma definição adequada de sua finalidade.

Isto, para o público. Pois, quanto a nós, não precisariamos de inquérito para saber que, de modo geral, a imprensa brasileira não pode ser julgada pelos que a invadem para fazer do jornalismo um trampolim. Assim como de inquérito não precisamos para saber quem é e o que vale êsse molambo que é Samuel Wainer. O inquérito destina-se a evidenciar os processos pelos quais se está destruindo a liberdade de imprensa no Brasil — ferindo-a em sua economia interna.

Não podemos ver no govêrno do sr. Getúlio Vargas sinceridade nem honradez quando o vemos servir-se da hipocrisia e da gatunagem para consolidar as bases de sua atividade contra o regime.

Não nos compete dar lições a quem quer que seja. Mas quando a democracia, num pais, fica entregue ao seu comprovado inimigo, o mínimo a esperar de quem tanto contribuiu para a vitória dêsse inimigo, pela divisão das fôrças que se lhe podiam opor — é vigiar e não retorcer o estilo para encontrar um meio de explicar ao sr. Getúlio Vargas que se êle aderir aos tubarões será benvindo.

CARLOS LACERDA

Algozes da vida moderna

Você sabe que as interrupções no seu trabalho, a pressa em chegar a encontros marcados, a preocupação com o futuro afetam as glândulas e o coração? A tensão nervosa pode resultar em doença, afirma o Dr. Richard Hoffman em *Seleções* de novembro. E ensina de que modo você pode eliminar a tirania do telefone, do relógio e do calendário, a fim de gozar melhor saúde. Adquira hoje o seu exemplar de *Seleções* de novembro, que apresenta mais 26 artigos e o resumo do emocionante livro "Florence Nightingale".

Alian Imobiliária S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à assembléia geral ordinária a ser realizada na sede social à rua Visconde de Inhauma 58, 14.º andar, sala 1.404, no dia 12 de novembro corrente, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 1.º de novembro de 1951. Pela Diretoria. — Lauro Armindo Guia, Diretor-Gerente-Tesoureiro.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octávio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
H. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns 93/95

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A sra. Zélia Ferreira Soares, da rua Ipiara, 287, foi premiada com um ferro elétrico, no Concurso de GUARA.

INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA-FEIRA

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.º and. Sala 214 (Ed. Carioca) — Tel. 42-7550. — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
(Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polícl. Geral)
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda —
L. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

"ORFEAO BRASILEIRO"
CANTOS SACROS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

A ventania derrubou casas e a rede elétrica

Três desabamentos ocorreram na tarde de domingo, em consequência da forte ventania que varreu a cidade.

NA TIJUCA

Na rua Antônio Basilio, 11, está em construção um prédio de 3 andares. Uma das paredes do 3.º pavimento, em final de construção, desabou, indo o material cair sôbre os telhados dos prédios ns. 379 e 383, da rua Conde de Itaguaí, residências, respectivamente, dos srs. Soares Rocha e Martinho Ribeiro, causando danos nos quartos dos empregados.

Na rua Conde de Bonfim, 129, avenida de três casas, tôdas foram atingidas pelos destroços do desabamento do prédio em construção no n.º 137, sendo que as duas primeiras ficaram quase completamente sem telhados.

A menina Elia Faria Capitta, de 12 anos, filha do sr. Adelino Augusto Gonçalves, da casa 2, por milagre não foi atingida por tijolos caidos.

NA CIDADE NOVA

Na rua Laura de Araújo, 60, uma parede caiu sôbre o telhado do prédio n.º 62, danificando-o bastante.

NO ENCANTADO

Na rua Bráulio Muniz, Encantado, a rêde elétrica partiu-se, ficando sem energia elétrica tôda a região durante várias horas.

A embarcação naufragou na Guanabara

O navio sueco "Tekiat", quando entrava na Guanabara, avistou uma pequena embarcação com três homens a bordo, que afundava.

O comandante do navio imediatamente comunicou o fato à Policia Maritima.

Entretanto, até hoje, não se sabe de qualquer providência tomada pelas autoridades maritimas para salvar os tripulantes ou recuperar o barco naufragado.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ENÉRGICAS MEDIDAS CONTRA A CIA. PERÚS

SÃO PAULO, 5 (Agência Nacional) — A intolerância da Companhia Brasileira de Cimento Portland Perús, recusando-se colaborar com o Serviço de Distribuição do Cimento, determinou enérgica providência das autoridades estaduais.

Assim, a partir das 7 horas do dia 1.º de novembro, data em que entrou em vigor, em todo o Estado, o contrôle da distribuição do cimento produzido em São Paulo, as fábricas de cimento e cal da mesma Companhia encontram-se sob contrôle militar da Fôrça Pública do Estado.

O governador Lucas Garcez, tendo em vista que aquela emprêsa continuaria remetendo o total de sua produção, avaliada em 18.000 sacos diários, para o interior do Estado, sem atender às normas estabelecidas pelo Serviço de Distribuição de Cimento, determinou aos Secretários do Trabalho e da Segurança Pública que, em coordenação com o Quartel-General da Fôrça Pública, evitassem o abuso praticado pela Companhia.

Os órgãos já citados realizaram, na madrugada de sábado, em Perús e Gato Preto, a operação combinada, cercando todas as saidas por onde pudesse escoar-se o produto.

A medida entretanto, não significa intervenção na Companhia, mas representa o contrôle da situação de distribuição do cimento.

GRANDE DESASTRE NO PIAUÍ

TERESINA, 5 (Asapress) — Notícias procedentes do município de São Raimundo, neste Estado, dizem ter se verificado ali, impressionante desastre de caminhão. Adiantam as mesmas notícias, que foram acidentados cêrca de 19 pessoas, verificando-se morte imediata em três, achando-se em estado grave seis passageiros.

Para o local do desastre, seguiram desta Capital, quatro médicos. O governador sr. Pedro Freitas, fez seguir para o município de São Raimundo, medicamentos para atender os feridos. Os mortos são: Elva Siqueira, José Valeriano Sousa e Maria da Silva.

Comércio & Produção

MOVIMENTO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA EM 1950

4.616 estabelecimentos das capitais venderam 45 biliões em 1950 — Os pagamentos ao pessoal consumiram 5,5 biliões

Divulgando os resultados dos inquéritos econômicos que realiza periodicamente no Distrito Federal e capitais dos Estados e Territórios, a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística (I.B.G.E.), apresenta as cifras relativas à situação e movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais da capital do país, no mês de dezembro e no conjunto do ano findo.

O número dos estabelecimentos observados, que são os de valor anual de vendas não inferior a Cr$ 200.000,00, ascendia a 4.616 em dezembro, sendo de 1.779 os comerciais e 2.937 os industriais. O numero médio anual de estabelecimentos decresceu de 5.176, em 1949, para 5.013, em 1950.

O valor das vendas, em dezembro, acusou sensivel aumento em relação ao mês anterior: .... 4.285,6 milhões de cruzeiros, contra 4.154,1 milhões. Em parte, porém, o acréscimo de vendas no fim do ano tem caráter periódico; contudo, o valor correspondente, em dezembro de 1949, foi bem menor (3.784,7 milhões de cruzeiros). No conjunto de 1950, o valor das vendas subiu a 44.672,0 milhões contra 38.903,8 milhões em 1949. Este aumento deve depender, em grande parte, da subida de preços. Em 1950, o valor das vendas dos estabelecimentos comerciais atingiu 25.016,3 milhões de cruzeiros (58,01%), e o dos industriais 18.755,7 milhões (41,99%).

Os pagamentos ao pessoal, que haviam sido de 445,9 milhões de cruzeiros, em novembro, subiram a 577,0 milhões, em dezembro. Cumpre advertir, no entanto, que a importância desses pagamentos, no último mês do ano, é sempre excepcionalmente elevada, por motivo da distribuição de gratificações, comissões, etc. Contudo, em dezembro de 1949, tais despesas atingiram uma quantia bem menor: 541,6 milhões de cruzeiros. No conjunto de 1950, os pagamentos ao pessoal orçaram em 5.419,5 milhões de cruzeiros, contra 4.974,1 milhões no ano anterior. A proporção entre o valor das vendas e o dos pagamentos ao pessoal, que em 1949 fôra expressamente 12,79%, passou a ser de 12,13% em 1950.

A discriminação de pagamentos foi a seguinte, em 1950: folha de pagamento aos empregados, 72,53%; gratificações e comissões aos empregados, 10,89%; comissões a intermediários, 6,95%; retiradas de sócios e proprietários, 9,63%.

Os lucros e dividendos distribuidos em 1950 somaram 745,3 milhões de cruzeiros, cabendo 356,5 milhões aos estabelecimentos comerciais e 388,8 milhões aos industriais. Corresponderam êles a 1,5% do valor das vendas em 1949 e 1,7%, em 1950.

Os pagamentos de impostos, no conjunto do ano passado, atingiram 3.645,6 milhões de cruzeiros, representando 8,16% do valor das vendas. Os estabelecimentos comerciais contribuiram com ..... 1.554,6 milhões de cruzeiros .... (42,64% do total, e 6,00% do valor das vendas nos estabelecimentos comerciais), e os industriais com 2.091,0 milhões (57,36% do total, e 11,15% do valor das vendas industriais).

Segundo as classes de tributos, a discriminação dos aludidos pagamentos foi a seguinte: impôsto de importação, 24,88%; de consumo, 35,22%; sôbre as vendas mercantis, 25,78%; sôbre a renda (pessoas juridicas), 13,44%; e sôbre indústrias e profissões, 0,68%.

No mês de dezembro, os estabelecimentos industriais despenderam 685,3 milhões de cruzeiros, com a aquisição de matérias-primas combustíveis e energia elétrica. No conjunto do ano, as referidas despesas totalizaram ... 7.073,9 milhões de cruzeiros, correspondentes a 37,72% do valor das vendas dos citados estabelecimentos sendo 6.903,4 milhões referentes a matérias-primas; 110,8 milhões, a combustíveis; e 59,7 milhões, a energia elétrica.

Balancete do Banco Mercantil de S. Paulo

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O Banco Mercantil de São Paulo S.A. está publicando o seu balancete de outubro.

No "Ativo", o "Disponivel" apresenta o saldo de Cr$ .... 431.694.656,70. O "Realizável", Cr$ 2.567.945.384,80; o "Imobilizado", Cr$ 61.891.063,80; "Resultados Pendentes", Cr$ 26.088.705,50 e as "Contas de Compensação, Cr$ 1.803.873.526,60.

O "Passivo" apresenta o seguinte quadro: "Não Exigivel". Cr$ .. 165.000.000,00; "Exigivel", Cr$ ... 2.823.652.192,50; "Resultados Pendentes", Cr$ 28.967.618,30 e "Contas de Compensação", Cr$ ...... 1.803.873.527,60.

Recorde de movimento em Santos

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Até 31 de outubro último, foram movimentadas pelo porto de Santos 5.854.129 toneladas de carga, total êsse superior ao de todo o transcorrer de 1950, cuja tonelagem total fôr. de 5.708.813.

Espera-se até o fim do ano que seja atingido o total de 7 milhões de toneladas, fato que representará a quebra de todos os demais movimentos portuários já registrados na história do vizinho gem fôra de 5.708.813.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540 sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5534

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 5.º Tel 27-7361 Tel res 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 502 — 17.º — 9 às 12 hs.
Miguel Lemos 44, 1.º — 15 às 18 hs. — Resid: 37-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 h.
RES. tels 57-555 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 23.., ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-3975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edif. Glória), s/501 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeyer, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5553
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1039

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3385

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 4.º ANDAR salas 527/8 — edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid 25-8058
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã ... marcadas —

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador ... — Tel 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º grupo 901/903 —
Tels. 22-1219 e 37-7184

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Duwell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 R - 7.º andar Sala 715 — Fone: 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

FUTEBOL NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 5 (AFP) — Terminando o Campeonato de Honra e primeira rodada do certame uruguaio de futebol, foram disputados os seguintes três encontros com êstes resultados:

Central 2 x Cerro 0.

Defensor 3 x Liverpool 2.

Rampla Juniors 8 x River Plate 1.

A tábua das colocações é a seguinte: 1.º Penarol, com 31 pontos; 2.º) Rampla Juniors e Defensor, com 20; 3.º) Central, com 19; 4.º) River Plate, com 16; 5.º) Liverpool, com 15; 6.º) Danubio, com 13; 7.º) Cerro, com 11 e 8.º) Wanderers, com 10 pontos.

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA

"UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

—o—

Avenida Nova York n. 108

Rio de Janeiro

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio

A venda nas principais Farmácias e Drogarias

—o—

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

VISITAS PROTOCOLARES

A velha guarda do Flamengo, aquela gente que ainda ficou do tri-campeonato, continua a não perder um jôgo do Zé Perácio no Canto do Rio.

Ontem êles voltaram ao Estádio Caio Martins, olhando o "tank". Êles, comandados por Gilberto Cardoso, Flávio, Abreu, Biguá, Bria, Jaime e Newton.

Sábado, retribuindo o interêsse e as visitas, Perácio foi ao Maracanã — e apareceu no vestiário para levar o seu abraço pela vitória.

— "Eu estive concentrado durante todos êsses noventa minutos. E acho que terei bons resultados amanhã: meu moral subiu bastante com essa vitória. O 'Mengo' não perdeu e não me abateu".

FLAVIO COSTA

QUASE NÃO HAVIA JÔGO

No vestiário do Olaria, depois do jôgo não havia ninguem da diretoria que está demissionária desde quinta-feira. Ninguem podia informar o bicho. E Picabéia comentava aquela ausência dos cartolas:

"E nem mesmo com essa vitória... Uma vitória que ninguem esprava. Uma vitória que quase não existia, porque até poucos minutos antes do jôgo principal eu não tinha time para escalar, não sabia se jogariamos, se cumpririamos a tabela da Federação.

Uma vitória frente ao time do Vasco da Gama e um senhor de camisa vermelha, com um apito na boca."

O CÚMULO DA EXATIDÃO

A renda da peleja Canto do Rio x Botafogo foi talvez o primeiro caso de conta redonda, desde que o futebol passou a ser espetáculo público. Somou 80 mil cruzeiros exatos. Sem um tostão de quebra. Parecia ser o cúmulo da exatidão.

"NEM TANTO AO MAR NEM TANTO À TERRA"

O vestiário do Flamengo voltou a ficar com a lotação quase esgotada. Os felizes, os risonhos, os carinhosos reapareceram. Novamente a torcida babava de alegria; aproveitando bem a gostosura daquela vitória.

Flávio, no entanto, não queria fazer o mesmo. Factuar com aquela exaltação.

E explicou-nos porque: "Não posso ainda dizer que estou satisfeito — como também não posso achar que é uma vitória desprezível, barata. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Vamos ser ponderados — é o que recomendo a todos. O adversário foi infeliz e fraco, já que querem sinceridade e franqueza. Mas o Flamengo teve uma linha que fez cinco goals. Mais do que o comum, portanto.

Melhor do que contra o Madureira — não há dúvida que estivemos. Os chutes que faltavam, apareceram, e todos viram que podemos e sabemos atacar. E, aí, precisamente aí acho que esteve todo mérito do triunfo. Um triunfo que era indispensável e inadiável neste momento critico, principalmente para o meu trabalho.

Na terça-feira terei outras observações a fazer à rapaziada. Será mais uma conversa — e mais trabalho que teremos".

FAZENDO MANDINGA

Friaça levou quatro minutos para chutar o penalty na trave. À espera da ordem e disciplina na área do Olaria.

Todo o time do Olaria veio enervar o atacante de Porciuncula, quando o juiz apitou a falta.

Até uma caixa de fósforo surgiu no local. Quase todos êles quiseram passar por cima da bola, cuspi-la, falar ao ouvido de Friaça — fazendo despachos, rezas de macumba.

Olavo chegou ao máximo no "show". Provocou tanto o Friaça que recebeu em troca um leve tapa no rosto, que era como uma advertência: "Para de brincar, senão vais apanhar".

A pancada mais forte que Olavo esperou, desmaiando com aquele tapinha carinhoso do chefe do ataque vascaino. Espalhafatosamente; ridículo mesmo, esperando que o juiz Westman fôsse na sua conversa — e determinasse a expulsão de Friaça.

ESTREOU BEM

Nino estreou de forma convincente no Fluminense.

O ex-médio da Portuguesa de Desportos, mesmo não estando perfeitamente entrosado entre seus novos companheiros, cumpriu uma atuação destacada, marcando muito bem e procurando cobrir bem o seu ataque.

Nino confessou ter estranhado um pouco mais, devido ao gramado do Fluminense que é bem duro. Acredita, porém, que possa render sempre a contento e fazer jús à confiança de Zezé Moreira.

Uma defesa de Irezê, enquanto que Orlando, que desejava completar o lance, faz "foul" em Weber que protege seu arqueiro

O sr. Augusto Fernando de Souza, da rua Itamaratiba, 8, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

Vitor foi a maior figura do jôgo de ontem. O médio-direito jogou uma enormidade. Ei-lo ao aplicar u'a "meia bicicleta", enquanto que Hermínio tenta cabecear e Telê, Claudionor e Walter tomam parte no lance

O PROVÁVEL TÉCNICO DOS ALVOS

Antônio de Freitas é o nome mais em evidência na escôlha de um tecnico para o São Cristóvão. Esse desportista sancristovense já foi convidado anteriormente tendo recusado o convite, entretanto tudo leva a crer que, dada a insistência, atenderá agora aos pedido dos companheiros de clube.

FOI SERRADA

O laudo da Policia Técnica sôbre o desastre do Cine Rink, em Campinas, veio corroborar inteiramente a hipótese levantada pelos professores da Escola Politécnica, isto é, que a tesoura foi serrada antes do grave acidente.

São as seguintes as conclusões a que chegou a Policia Técnica:

1.º — A queda da tesoura não se de deficiência do material, de êrro de cálculo, coube má execução na montagem da treliça; 2.º — Não havia defeito nas paredes nem a estrutura de concreto; 3.º — A tesoura rompeu-se antes de se desprender os apoios; 4.º — A ruptura do nó foi ocasionada pelo aumento do esfôrço determinado pelo seccionamento total do pendural; 5.º — O seccionado do pendural fôra feito bem antes da queda, não sendo possivel entretanto, precisar-se do espaço de tempo decorrido entre êsse corte e o sinistro.

Didi não jogou tão bem como tem feito ultimamente. Mesmo assim, foi um elemento útil e trabalhador do principio ao fim. No vestiário, Didi recebe as atenções do dr. Newton Paes Barreto

O sr. Diógenes Vilas Boas, da estrada S. Pedro de Alcântara, 172, foi premiado com um ventilador, no Concurso de GUARA.

Não foi muito feliz a atuação de Irezê no prélio de ontem. Mesmo assim, porém, o goleiro teve intervenções boas, como essa em que aparece defendendo entre as pernas de Carlyle, no momento em que êste ia arrematar. Agnelo e Weber observam a jogada

Os campeonatos de futebol

AMADORES

1.º — Fluminense, 4 pontos perdidos.
2.º — Bangu, 6 pontos perdidos.
3.º — Flamengo e Madureira, 7 pontos perdidos.
4.º — Vasco, 9 pontos perdidos.
5.º — Olaria, 10 pontos perdidos.
6.º — São Cristovão, 12 pontos perdidos.
7.º — América, 13 pontos perdidos.
8.º — Botafogo, 18 pontos perdidos.
9.º — Bonsucesso, 20 pontos perdidos.

ASPIRANTES

1.º — Fluminense, 4 pontos perdidos.
2.º — Vasco, 6 pontos perdidos.
3.º — Flamengo, 7 pontos perdidos.
4.º — Botafogo, 8 pontos perdidos.
5.º — Bangu, 10 pontos perdidos.
6.º — Olaria, 11 pontos perdidos.
7.º — São Cristovão, 14 pontos perdidos.
8.º — América, 15 pontos perdidos.
9.º — Bonsucesso e Canto do Rio, 18 pontos perdidos.
10.º — Madureira, 19 pontos perdidos.

PROFISSIONAIS

1.º — Fluminense e Bangu, 4 pontos perdidos.
2.º — América e Botafogo, 8 pontos perdidos.
3.º — Vasco, 10 pontos perdidos.
4.º — Flamengo, 11 pontos perdidos.
5.º — Olaria, 12 pontos perdidos.
6.º — São Cristovão, 16 pontos perdidos.
7.º — Bonsucesso e Madureira, 18 pontos perdidos.
8.º — Canto do Rio, 21 pontos perdidos.

FUTEBOL EM S. PAULO

A Portuguesa de Desportos derrotou o Guarani por 7 x 1 no prélio disputado ontem, em São Paulo. No clichê, um movimentado lance frente à meta do Guarani

Com um tento conquistado em impedimento, o Corintians venceu ao XV de Novembro por 3 x 2, ontem no gramado deste último.

Os corintianos conseguiram manter a liderança porque o adversário, depois de marcar 2 x 1 na etapa inicial, resolveu cair na defesa para garantir a vantagem. Pressionou então, o lider paulista e obteve os dois tentos que transformaram o placard.

Moreno e Catão marcaram para o XV de Novembro e Baltazar para o Corintians, no primeiro tempo. No periodo final, Baltazar igualou e Luizinho — impedido — fez o ponto decisivo. A renda foi de Cr$ ...... 136.300,00, recorde em Piracicaba. O juiz foi Caetano Rotino, com falhas.

OS OUTROS JOGOS

As demais partidas do Campeonato Paulista tiveram estes resultados:

SABADO

Juventus — 2 x São Paulo — 1

DOMINGO

Santos — 1 x Comercial — 1.

Portuguesa de Desportes — 7 x Guarany — 1.

Nacional — 1 x Portuguesa Santista — 0.

Palmeiras — 1 x Ipiranga — 1.

Radium — 3 x Jabaquara 1.

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzi-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.

● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.

● Suportes firmes na lâmina eliminam a trepidação.

● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.

● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH

LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO

Gillette

GILLETTE BLUE BLADE INDUSTRIA BRASILEIRA

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA

FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE

Bamba

Semanal ★ Colorido

JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00

estou remetendo Cr$ __________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________

RUA E N.º ____________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

Vivaldo não quer largar a Cruz Vermelha

Declara Gama Filho – Com quem anda Etchegoyen — "Prove que não faço e renuncio ao meu mandato", desafia o Deputado

— "Não sou candidato à presidência da Cruz Vermelha porque não quis" — disse-nos o deputado Gama Filho, refutando as declarações que o senador Vivaldo Lima prestou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Retirando meu nome demonstrei minha consideração pelo general Etchegoyen e meu apoio decidido ao seu nome, toda vez que fôr necessário leva uma campanha de moralização".

— "Não assumi esta atitude por falsa modéstia ou subserviência. Nem tive um momento de arrependimento. Contudo que é difícil para uma pessoa vaidosa compreender o alcance duma atitude como a minha. Mas nunca me foi penoso abrir mão de honrarias e galardões.

[...]EUD

— "Na entrevista que o senador Vivaldo concedeu, há várias incoerências" — informou o sr. Gama Filho — quando êle diz, por exemplo, que o general Etchegoyen é respeitável e que só faz restrições aos homens que o acompanham, esquece-se do ditado — "dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és".

— "Ora, sendo o general um homem honesto e criterioso, jamais aceitaria o apoio ou a companhia de pessoas que não o fossem também. Fazer restrições aos nomes dos que o acompanham é fazer-lhe também restrições.

— "Quando também o senador Vivaldo diz: — "Estou certo de que o general Etchegoyen, se eleito será o primeiro que se negará a atendê-los" — demonstra que acha que o general tolera companheiros inconvenientes apenas com o intuito subalterno de eleger-se.

— "O senador Vivaldo não pode compreender que existam pessoas acima dos conchavos e mesquinharias. Talvez por causa de complexos e resquícios antigos, da época em que imigrou do Amazonas, nos primórdios da sua vida acadêmica, procura o senador atingir os generais e militares em geral, ou seja, o Exército, duma maneira nebulosa e disfarçada.

— "Freud e seus discípulos têm estabelecido e reafirmado a importância de certas impressões subconscientes que explodem quando menos se espera.

ESPONTÂNEAMENTE

— "Fala o senador duma reunião de generais na qual "por pressão" retirei a minha candidatura à presidência da Cruz Vermelha, passando a candidatar-me à vice-presidência. Não fui intimado nem convidado a retirar a minha candidatura que, aliás, nem estava lançada.

— "Quando soube que se levantava o nome de Etchegoyen, retirei-a por livre e espontânea vontade. Quanto à vice-presidência, aceitei o convite que me fizeram, com todo o prazer.

DE CÓCORAS

— "Na sua entrevista, o senador Vivaldo faz questão de frisar a condição de instituição civil e não militar da Cruz Vermelha Brasileira e ressalta a sua própria condição de civil.

— "Espero que o senador, com esfôrço, assuma atitudes claras e diga o que, realmente, pensa do Exército. Mas diga com palavras suas, de frente e de pé e não de costas e de cócoras e utilizando a minha pessoa. Eu nunca servi de tabela para ninguém.

— "E' bem possível que o sr. Vivaldo, no futuro, declare que tem boas relações com os militares e que, na sua diretoria da Cruz Vermelha, figuram coronéis e outras patentes das Fôrças Armadas.

— "Êle só tolera militares quando estão na dependência de sua autoridade. A simples possibilidade de que, no futuro, venham a existir situações como no passado — (a Cruz Vermelha já teve vários generais na sua presidência) — provoca tal reação do senador.

DESAFIO

— "Quando me ataca e a alguns amigos, nada tendo de sério a alegar, entra pelo terreno das afirmações pueris. Diz que entrei para a Cruz Vermelha apenas para me candidatar e que copiei o fichário da Fundação Gama Filho para propor novos sócios.

— "Ora, a minha inclusão no quadro social da Cruz Vermelha, proposta por um amigo, foi uma surprêsa para mim" — informou o sr. Gama Filho — "Não me moveu nenhum plano preconcebido ao aceitá-la.

— "Quanto à questão dos novos sócios, desafio o sr. Vivaldo a apresentar mais de vinte propostas assinadas por mim.

— "O senador Vivaldo acusa-me de "político profissional". Sugiro que êle prove ser "político amador" ou que emprega seus subsídios em serviços humanitários ou de benemerência.

— "Ainda mais" — disse o sr. Gama Filho — "repto o senador Vivaldo a que prove que não tribuo *totalmente* os meus subsídios em serviços sociais para os pobres, quaisquer que sejam as suas convicções políticas, sociais ou religiosas.

— "Se o senador conseguir provar que não faço isso, renunciarei ao meu mandato com a condição de que êle deve renunciar ao seu se não puder prová-lo.

NÃO SOU HERDEIRO

— "Outra coisa que o sr. Vivaldo cria é o espantalho da competição político-partidária. Êle deve saber que eu não *herdei* situações políticas em meu Estado graças a um prestígio que não me pertencia. Fui eleito por 23 mil votos dos meus concidadãos que acompanham e fiscalizam a minha atuação política. Não utilizei a Cruz Vermelha nem outra instituição qualquer para fazer campanha eleitoral.

— "Criei e mantenho há 11 anos a Fundação Gama Filho e nem mesmo nela dou oportunidade a que possam, honestamente, declarar que faço política partidária. Não fui eleito senador pelo Amazonas sendo funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. Nem todos têm a sorte do senador Vivaldo.

VASSOURAS E ESPADAS

— "O sr. Vivaldo, às tantas, diz que afirmamos que o general Etchegoyen vai dar uma "vassourada" na Cruz Vermelha.

— "Nós não dizemos isso. Os generais não usam vassouras. Usam espadas. Quanto ao fato do sr. Vivaldo dizer que fêz faxinas no passado, isso talvez explique umas tantas coisas. Convenhamos que, às vêzes, o aspecto dos faxineiros não é muito limpo nem recomendável. Seria desejável que a moral de certos figurões fôsse igual à da maioria dos faxineiros".

— "Diz o senador Vivaldo, num impulso: — "nunca fui um ambicioso vulgar" — Nisso estou de acôrdo com êle. Êle sempre foi um ambicioso invulgar.

— "Diz que nem em seu estado fêz campanha eleitoral. Tenho informações, porém, de que mandou entregar donativos da Cruz Vermelha no Amazonas, à pessoa estranha à instituição, apenas porque o presidente da seção estadual era da corrente contrária à sua.

— "E' possível que os donativos tenham sido distribuídos por mãos idôneas e piedosas. Os objetivos do senador, porém, não foram dos mais sadios.

— "Diz mais o senador Vivaldo que a vitória de homens como eu — disse o sr. Gama Filho — seria tirar o estímulo dos que trabalham na Cruz Vermelha porque eu desejo controlar a organização para fazer política.

— "Em primeiro lugar, a vitória será do general Etchegoyen que não faz, nunca fêz e não fará política, e não minha. O sr. Vivaldo é que talvez precise da Cruz Vermelha para aparecer no cenário político no qual vive na penumbra".

GRAÇAS À CRUZ

— "Quando o senador Vivaldo avisa que concorrerá às eleições na Cruz Vermelha, temos que pensar nas facilidades que o cargo de presidente lhe oferece.

— "Ali, seus interêsses não são apenas políticos mas também "econômicos". Até há 2 ou 3 meses passados, o senador Vivaldo tinha seu consultório médico particular no mesmo lugar em que funcionam os ambulatórios de Ortopedia do Hospital da Cruz Vermelha, com 3 ou 4 salas, eletricidade, limpeza, etc., tudo a preço muito convidativo.

— "Por ser presidente da Cruz Vermelha, é médico de companhias de seguros que fizeram contratos com a instituição. Seus trabalhos pela Cruz Vermelha, quaisquer que tenham sido, ficam muito aquém dos benefícios que auferiu desde os tempos acadêmicos, graças ao agasalho maternal da instituição.

O LOBO E O ÔSSO

— "Curioso é quando o senador Vivaldo diz que não queria ser reeleito mas, como é para bem de todos e felicidade geral na Cruz Vermelha, talvez faça o "sacrifício". E nessa hora fala em conciliação. E' claro que qualquer conciliação proposta por êle se baseará na sua reeleição.

— "Termina o senador com uma tirada monumental dizendo que acredita firmemente na liberdade de opinião mas que não pode suportar política partidária no seio da Cruz Vermelha.

— "O que êle quis dizer deve ter sido o seguinte: — "acredito em liberdade de opinião, desde que coincida com a minha. Não posso suportar oposição a mim no seio da Cruz Vermelha".

— "Isso todos sabemos. O senador Vivaldo não pode suportar oposição porque, por baixo da pele de cordeiro de "democrata amador" que usa está escondido o lobo — o lobo que não quer largar o ôsso" — concluiu o deputado Gama Filho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

car essa decisão, quando o Govêrno o tem negado até para aquisição de medicamentos e instrumentos cirúrgicos para as nossas casas de saúde?

GOLPE DE MISERICÓRDIA

— Não creio que os industriais paulistas e cariocas, sobretudo os primeiros, insistem em dar um golpe de misericórdia na lavoura algodoeira nordestina, pois foi um paulista — o conselheiro Rodrigues Alves, que mandou, pela primeira vez, estudar as obras contra as sêcas no meu Estado. Não basta estarem os portos nordestinos obstruídos, e mais de um milhão de toneladas de sal velho amontoados nos portos de Areia Branca e de Macau, à falta de transporte para os mercados consumidores do sul; a população nordestina sofrendo o flagelo de uma sêca quase total, esperando, em vão, a promessa de obras que se não executam; o pavoroso êxodo do nosso capital humano, que vem, à sua própria custa, enriquecer a zona sul do país, e êste ano já mais de 80 mil nordestinos abandonaram a sua região? — perguntou, argumentou, o sr. Juvenal Lamartine. Será ainda preciso, concluí, matar a nossa única lavoura-dinheiro, fonte principal de nossa subsistência?

DEFESA DO ALGODÃO

— Não é de importar algodão que necessita o Brasil. O de que precisamos é tomar medidas para impedir a diminuição de nossa produção e o abastardamento de nossas fibras. Aliás, acrescentou o entrevistado, vim ao Rio, a convite do ministro João Cleofas, estudar, com os técnicos do Ministério da Agricultura, a situação algodoeira do Nordeste e as medidas a tomar na defesa dessa riqueza nacional.

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— Felizmente, tôdas as causas responsáveis pela diminuição das safras como pela queda das qualidades nobres da fibra do algodão mocó são removíveis por uma assistência técnica, financeira e sanitária, bem orientada e permanente, e esta é, no momento, a principal preocupação do ministro da Agricultura, que já expôs a situação ao sr. presidente da República. O algodão, que já ocupa o 2.º lugar na nossa exportação agrícola, tem ainda grandes possibilidades de desenvolvimento, pois, o Brasil possui a maior área apropriada ao cultivo do algodão de fibra longa do mundo.

Neste sentido, é que nos devemos orientar, porque só com uma política ruralista poderemos equilibrar a nossa situação econômica, e resguardar a própria indústria de prejuízos inevitáveis.

Inauguração do Teatro Experimental do Estudante Cego

Realizou-se, ontem, no auditório do Instituto Benjamin Constant, órgão padrão de assistência e prevenção da cegueira, a inauguração do "Teatro Experimental do Estudante Cego".

As solenidades levadas a efeito obedecem ao desejo da diretoria do Instituto de incrementar as atividades recreativas do estabelecimento da Praia Vermelha.

O programa das festividades iniciadas às 16 horas, foi o seguinte: 1) Posse da diretoria do "Grêmio Estudantil 17 de Setembro"; 2) Representação da comédia "A Orgulhosa" pelas alunas Nair Santos Oliveira, Maria Lúcia Portela Pinto, Joselita Santos e Orfélia Zani; 3) Número humorístico "PRK-Nário" pelo aluno Raimundo Sales de Morais; 4) Declamação do poema "Carta de amor" pela aluna Laurita Abreu Ferreira; 5) "Baixa do Sapateiro", cantada pelo aluno Alfredo Pordeus Ventura; 6) "Torna Sorriento" pela aluna Zilda Pereira da Silva; 7) "Virgem Santíssima" e trecho da "Ceia dos Cardeais", recitados pelo secretário da "Liga de Proteção aos Cegos", sr. Jorge Lacerda; 8) Comédia "Conversa de Grêmio", encenada pelos alunos Wallace de Queiroz Costa, José Maria de Abreu, Laurita Abreu Ferreira e Américo Cerqueira do Rosário; 9) "O Navio Negreiro", por Arlindo Andrade e srta. Tamine Nable.

Estiveram presentes o senador Plínio Pompeu, o deputado Luís Garcia, o vereador e crítico Pascoal Carlos Magno, o sr. Aarão Brandão, representante do diretor do Serviço Nacional do Teatro, o dr. João Alfredo Lopes Braga, ex-diretor do IBC, professôres do Instituto, representantes do Serviço Nacional da Malária, das altas autoridades e do mundo científico e social da capital da República.

NÃO FOI "SETE DEDOS"

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Continua repercutindo nesta capital a fuga de detentos da Penitenciária do Estado. Segundo se apurou, o túnel cavado pelos presidiários não foi obra de "Sete Dedos", nem teve a sua participação, pois, altamente perigoso como era, o conhecido delinquente vivia sob severa vigilância. O túnel teria sido cavado por Geraldo de Sousa, vulgo "Diabo Louro", que também fugiu e era poceiro. O túnel aberto pelos presidiários tinha até instalações elétricas, sendo que a existência de tela de aranha em seu interior revela que os trabalhos de abertura já vinham sendo realizados há longos meses.

O fato tem merecido críticas por parte dos jornais da oposição, que estranham a abertura de tão grande galeria sob o solo do presídio, sem que os guardas do mesmo tivessem conhecimento do que estava ocorrendo.

O CASO DA CARNE EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Asapress) — A carne está sendo vendida no câmbio negro em S. Paulo, sendo o fato denunciado na Câmara Municipal pelo vereador André Nunes Junior, presidente da Casa, como de natureza oficial. Também os vereadores Amir Ramos e Nicolau Tuma pediram novamente o afastamento do secretário da Higiene, acusando-o publicamente de patrocinar o câmbio-negro da carne, através de requerimentos dirigidos ao prefeito.

Comentando o caso, um jornal local, publica declarações de um parlamentar cujo nome não declina, fazendo-o sob os seguintes títulos: "Garcez finje-se morto. Oficializado o câmbio-negro da carne. O próprio governador autorizou a entrega direta sem nota fiscal".

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Alcino Vieira da Silva, da rua Aquidaban, 1568, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

O sr. Durval Barroso Teixeira, da rua Marquês de Sapucaí, 282, c/1, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

"franco - atiradores", nem atitudes isoladas em relação às questões fechadas. Somos um partido que tem questões-fechadas, que visam a defender nossos princípios, custe o que custar. Outro ponto importante foi a constituição, pelo Diretório Estadual, da Assessoria Técnico-Legislativa, sob a direção do dr. José Reis e composta das seguintes comissões: Justiça (José Aranha Bandeira de Melo e Horácio Meireles Teixeira), Finanças (Carlos Alberto Carvalho Pinto), Urbanismo (Lauro de Barros Siciliano), Habitação (Luiz Cintra do Prado), Serviço Social (Helena Iracy Junqueira) e Educação.

Grande partido

Explicando as razões pelas quais o PDC transformou-se num partido vigoroso e atuante na vida pública paulista, é o único partido já com candidato lançado à Prefeitura, o sr. Jânio Quadros, com possibilidades reais no plano nacional, disse o político pedecista:

— Várias causas poderão explicar essa ascensão:

1 — Modificação do Diretório Estadual, medida radical, oportuna e desassombrada. Desde que começaram a fazer política em causa própria, foram desligados do PDC vários diretores. Uma equipe de autênticos democrata-cristãos os substituíram, tendo à frente o dr. Antonio de Queiroz Filho, que logo estabeleceu uma linha de independência em face do govêrno. Assim, não entramos para a Coligação Interpartidária e nem aceitamos posições. Para manter inflexível essa linha, o Partido teve que desligar três dos cinco deputados estaduais que fizera. Mas não recuou. Ficou a bancada reduzida a dois deputados: Jânio Quadros e Y. Tamura, cuja atuação tem sido elogiada por sua dignidade e intrepidez na defesa das aspirações e dos interesses reais dos paulistas.

2 — A estruturação do Partido, como aliás se impunha, com verdadeira base popular e organização da chapa de candidatos a vereador com elementos verdadeiramente representativos de todos os bairros e classes sociais.

3 — Linha de defesa da família e das reais aspirações populares. Sob a atual direção, o PDC lançou vários manifestos populares, em defesa dos princípios anti-divorcistas de apoio às campanhas de moralização da Confederação das Famílias Cristãs, aderindo, também, ao recente movimento dos bancários.

4.— A atitude desassombrada de Mons. Arruda Câmara (PDC de Pernambuco), na Câmara Federal, em defesa da família, contra o projeto iníquo e anti-constitucional do sr. Nelson Carneiro.

Verdadeiro segredo

— Mas o verdadeiro segredo do sucesso do PDC — acrescentou o sr. André Franco Montoro — é a mensagem ideológica que o Partido apresenta, pelo seu programa. Enquanto outros partidos giram em tôrno de nomes, o PDC firma, positivamente, linha ideológica, e se apresenta como capaz de realizá-la. Somos, como já disse, um Partido de princípios, que lutará intransigentemente pela Democracia Cristã.

E finalizou o dr. Montoro, que é professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo ("Instituições de Direito Privado") e da Faculdade Paulista de Direito ("Introdução ao Direito"), e advogado da Procuradoria da Assistência Judiciária de São Paulo:

— O povo está cansado dos partidos carunchados, sem direção, cujos representantes, uma vez eleitos, traem a sua confiança e as suas aspirações. E é porque o povo estava a espera de um partido em que pudesse confiar que o PDC é o partido do presente, na sua tarefa de ajudar a reerguer a moral política de São Paulo e do Brasil.

EXPORTAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Continua animada a exportação gaúcha para o exterior, tendo o vapor "Algenib" levado, em sua última viagem, para Antuérpia 1 700 fardos de fumo em fôlha, 6.000 sacos de arroz, 38.897 peças de madeiras; para Bremente 9.344 peças de madeiras; para Amsterdam 2.986 fardos de fumo em fôlha; para Tunis 766 fardos de fumo em fôlha; para Madrid 237 fardos de fumo em fôlha, 2.100 couros vacuns e 29 fardos de acácia negra; para Copenhague, 200 fardos de fumo em fôlha; para Bremen, 6.363 peças de madeiras, 4.000 fardos de fumo em fôlha; para Hamburgo, 4.313 couros salgados, 113 fardos de fumo em fôlha, 4.164 peças de maneiras; para Rotterdam, 800 couros salgados e 400 fardos de fumo em fôlha. O "Santa Helena" levou para Buenos Aires 14.000 peças de madeiras.

O FERRO FUNDIDO DERRAMOU SÔBRE OS OPERÁRIOS

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Trágica ocorrência verificou-se ante-ontem na cidade de Mogi das Cruzes, na Mineração Geral do Brasil, onde uma caçamba contendo 25 toneladas de ferro fundido despencou sôbre vários operários.

Dois deles teriam tido morte horrível sob a massa ígnia do metal liquefeito, enquanto os demais ficaram gravemente feridos. Faltam detalhes precisos sôbre o total exato de vítimas do desastre, afirmando-se inclusive que o n.º de mortos é de 8 e não de 2.

Orçamento

Já se encontram de volta, na Câmara, para revisão dos deputados, os orçamentos da Aeronáutica, Marinha, Guerra, Exterior e do Congresso Nacional.

Ainda estão no Senado as propostas da Viação, Educação, Agricultura, Poder Judiciário e Receita, que aguarda a emenda Horácio Lafer, sôbre emenda do imposto de renda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

nheiro da Light, servindo-se do nome de Azevedo Amaral, cuja cegueira um jovem sem escrúpulos, Samuel Wainer, explorava ignobilmente.

Essa revista mensal, mais tarde transformada em semanário e depois em jornal diário que Wainer acabou vendendo ao sr. João Alberto, publicava violentos artigos anti-nazistas.

Com o pacto teuto-soviético porém, a revista mudou completamente. A revista era dirigida por Samuel Wainer, já então associado a Jorge Amado, e tendo como secretário o mesmo que atualmente é o secretário do jornal "Ultima Hora", Otávio Malta, posto no Conselho de Comércio Exterior pelo sr. Queiroz Lima, quando êste era secretário do sr. Getúlio Vargas.

Mediante um contato estabelecido por Jorge Amado com a embaixada alemã, através do Escritório das Estradas de Ferro Alemãs, no Rio, a revista "Diretrizes" passou a ser subvencionada com a verba da propaganda nazista no Brasil. Jorge Amado foi dirigir o suplemento literário do jornal "Meio-Dia", enquanto Samuel Wainer se encarregava da propaganda nazista na revista "Dirtrizes".

Contrataram, então, com o editor Vecchi, estabelecido à rua do Resende 179/181, a publicação de uma série de folhetos sob o título geral de "HISTORIA CONTEMPORANEA". Esses folhetos, que constituem a "Coleção Diretrizes", são todos de autores alemães nazistas.

Ocupam-se, todos, de propaganda anti-inglesa. Tratava-se de popularizar os objetivos de guerra de Hitler, combatendo a nação que lutava contra o nazismo de armas na mão e sofria os horrores do bombardeio indiscriminado.

Samuel Wainer recebeu dinheiro para publicar, na "Coleção Diretrizes", os seguintes livros de propaganda nazista no Brasil, no ano de 1940:

"COLEÇÃO DIRETRIZES"
História Contemporânea

1. India, sua vida de nação por REINHARD FRANK.
2. A Palestina e o problema árabe. GERT WIRCH.
3. Irlanda, país independente. WERNER SCHAEFFER.
4. Nilo, rio escravo. PAUL SCHMIDT-KAIRO.
5. Guerra nos mares. ADOLF HALFELD.

Nunca foi apurado, ao certo, quanto Samuel Wainer e Jorge Amado receberam por êsse trabalho. O sr. Oswald de Andrade, certa vez, afirmou que eram Cr$ 30 mil por mês, ao todo. E' provável, porém, que fôsse menos.

Isto é coisa que só a Comissão Parlamentar de Inquérito poderá apurar.

EXEMPLO

No pequeno volume "Irlanda país indpendente", parte da combinação de Samuel Wainer e Jorge Amado com a propaganda nazista no Brasil, encontram-se trechos como êste:

"Foi Winston Churchill quem abriu a luta contra o povo irlandês com as seguintes palavras: "devemos abater esses irlandeses como se fossem cachorros". (pág. 73).

"Queira a boa sorte que os irlandeses consigam livrar-se o mais breve possível inteiramente da "liberdade" e da "justiça inglesas". (pág. 78 final).

HOJE

Hoje, com a mesma — chamemos assim — sutileza, Samuel Wainer faz propaganda anti imperialista, a favor da Rússia. O secretário do seu jornal, financiado pelo Banco do Brasil, é comunista. Comunistas são os que detêm alguns dos postos chaves na redação. O jogo duplo de Wainer continua. O grupo que faz da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e suas ambições políticas um excelente instrumento para a peronização do Brasil encontra em Samuel Wainer um antigo e calejado instrumento.

A insensibilidade moral de Wainer é o que mais convém quando a ambição de uns se entende com a traição de outros.



100 MILHÕES DE QUILOWATT-HORAS EM MENOS DE 1 ANO!

Valiosa contribuição para o abastecimento de eletricidade ao Rio de Janeiro

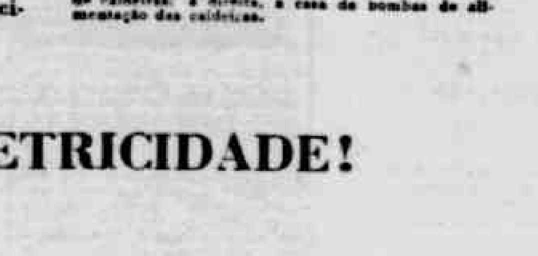
A Usina Termo Elétrica Flutuante "Piraquê", com capacidade de 25 000 quilowatts a 50 ciclos/segundo, ancorada no Cais do Cajú, vem aumentando a sua produção nestes últimos meses. Desde o dia 7 de dezembro de 1950, quando foi inaugurada, até a presente data, a "Piraquê" já produziu mais de 100 milhões de quilowatt-horas, produção essa que supera o consumo anual de importantes cidades brasileiras como Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

O seu custo elevado e a sua viagem dispendiosa, através de 7 000 quilômetros em alto mar, trazida por um possante rebocador, de Porto Rico à Baía de Guanabara, mostram os múltiplos esforços da Light a fim de enfrentar a atual crise de eletricidade e manter o alto nível dos seus serviços.

Porém, apesar da eficiente operação dessa usina, que representa uma valiosa contribuição para o abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, é ainda preciso que todos os consumidores poupem eletricidade, no seu próprio interêsse e no da coletividade.



Ao centro, as torres de transmissão, para suporte dos fios que conduzem a corrente à subestação de Campo Marte; em baixo, o transformador principal; à direita, a casa de comando.



À esquerda, o gerador principal; ao centro, a casa de caldeiras; à direita, a casa de bombas de alimentação das caldeiras.

ECONOMIZEM LIGHT ELETRICIDADE!

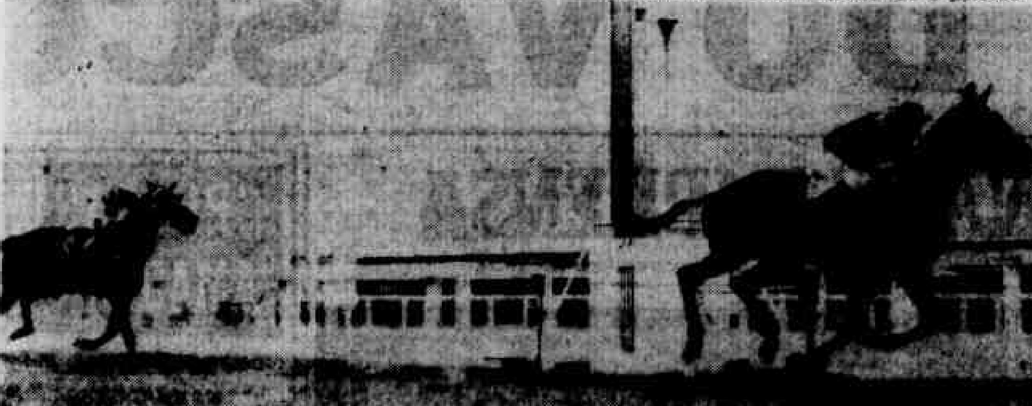
Pardaillan novamente com Celestino Gomes

Flagrantes da Gávea

O G. P. JOCKEY CLUB ARGENTINO



A 1.ª PASSAGEM — *Irigoyen, já sem boné, faz questão da ponta com Algarve, muito acossado por Pardaillan. Apreciando a luta dos dois ponteiros está Tévere, com Ondino fechando o pelotão*



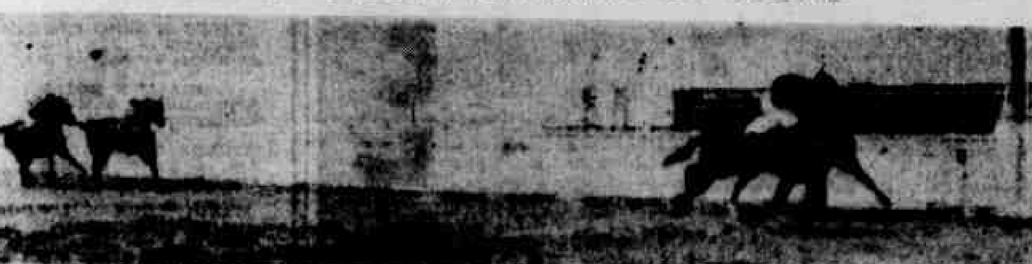
A CHEGADA — *Tévere a trote, com o Rigoni de chicote debaixo do braço, cruza o espêlho, dominando Ondino por larga margem*

O "HANDICAP" ESPECIAL



Sinless, Retang (encoberto junto à cêrca), Sans Route e Quejido cruzam o vencedor do "Handicap Especial", depois de lutarem muito durante tôda a reta de chegada

A 11.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS



Terzica e Pujanza deixam Cloche e Optima afastadas uns 50 metros. A vencedora, que aparece por fora encobrindo totalmente a Pujanza, foi corrida em último até a entrada da reta para uma partida de 600 metros. Ainda chegou a tempo de ganhar firme

RETORNA O TORDILHO ÀS COCHEIRAS DO TREINADOR URUGUAIO, DEPOIS DE UMA TEMPORADA SOB A RESPONSABILIDADE DE MAURÍLIO DE ALMEIDA

A partir de hoje todos os animais do Stud 20 de Janeiro, que estavam sob a responsabilidade de Maurílio de Almeida, voltarão para as cocheiras do treinador Celestino Gomez.

Entre os parelheiros que regressarão ao preparador uruguaio figura o tordilho Pardaillan, terceiro colocado na prova de ontem, o Grande Prêmio "Jockey Club Argentino".

Vale acrescentar, porém, que o resultado da domingueira em nada influiu nessa transferência, pois a mudança estava assentada há já alguns dias, por deliberação dos titulares daquele Stud.

Recorda-se que foi Celestino Gomez quem adquiriu o filho de Castigo no Uruguai, no princípio deste ano, a fim de fazê-lo tomar parte nas principais carreiras de nossa temporada clássica.

O defensor do Stud 20 de Janeiro, contudo, até agora não correspondeu cento por cento à expectativa de que veio cercado e foi a causa do estremecimento de relações entre os seus proprietários e aquele compositor.



Celestino Gomes que terá de novo Pardaillan sob seus cuidados, em palestra com Rigoni

ESPELHO DA RODADA

(Concluído da 12.ª pág.)

Ainda assim lutou o que pôde, sempre sem apelar para a violência.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Mario Viana.
Renda — Cr$ 181.021,00.
1.º tempo — Flamengo 4x1 (Esquerdinha aos 15', Aloisio aos 17', Hermes aos 20', Aloisio aos 22' e Simões aos 29').
Final — Flamengo 5x1 (Esquerdinha aos 40').
Quadros — FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha.
Bonsucesso — Borrachinha; Flávio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Saladura, Simões, Naninho e Hélio.
Preliminar — Flamengo 4x3.

PICABÉA E LIMA LEVARAM O OLARIA PARA A VITÓRIA

Observador: ARAUJO NETO

O Vasco da Gama, bi-campeão carioca, começou o jôgo nervoso e terminou desesperado com a derrota inevitável.

O Olaria, sem se preocupar muito, acabou com um triunfo indiscutível, corrido e revolucionário. Com aqueles 2 x1 no "placard" que não foram transformados pelas quatro bolas na trave atiradas pelos vanguardeiros cruzmaltinos e, muito menos, pelo "penalty" desastrado cobrado por Friaça (também na trave)

Aos quatro minutos de partida, o Olaria já havia aproveitado o primeiro nervosismo e descontrôle da defesa do Vasco, transformando-o em vantagem numérica, de modo inexpressivo, mas que abria também o caminho para aquela vitória suada.

O Vasco esteve, todo êle, em uma de suas tardes mais medíocres. Todo confuso, desarticulado, e bisonho. Parecendo mais uma equipe de principiantes, sem marcação e sem coordenação nos ataques. Basta que se diga que apenas dois homens salvaram-se do naufrágio: Ely e Maneca. O médio no primeiro tempo; e o meia em todo o jôgo, realizando uma de suas melhores partidas, voltando aos bons tempos.

O Olaria não fez jôgo de grande time. Um jôgo surpreendente; fora do seu normal. Aproveitou-se — e muito bem — do total desnorteio do adversário. Cresceu à medida que o adversário caia. Ajustou-se, com o desajustamento do Vasco. Foi bem orientado por Picabéa (fora do campo) e por Lima (dentro do campo). Contou com uma defesa, onde Job, Olavo e Alvarez liquidavam as pretensões dos vascainos, bem coadjuvados pela sorte (5 bolas na trave).

PORMENORES DA PELEJA

Jôgo — Vasco x Olaria.
Campo — São Januário.
Renda — Cr$ 61.035,00.
Quadros: Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Edmur (Friaça), Ipijucan, Friaça (Edmur), Maneca e Dejair.
Olaria: Alvarez; Olavo e Job; Jair, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
Juiz: Westman.
Primeiro tempo: 1x1, Esquerdinha (aos 4) e Maneca (aos 12).
Final: Olaria 2x1, Maxwell (aos 23).
Friaça, aos 32, desperdiçou um penalty na trave.

DERROTADO O AMÉRICA

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

A incômoda presença em suas linhas de um "astro" de 200 mil cruzeiros, incapaz sequer de apresentar-se em dois lances consecutivos de forma a fazer lembrar que, em outra época, foi Heleno de Freitas, jogador de futebol — fez com que o América sofresse o mais desconcertante revez deste Campeonato, frente ao São Cristóvão. Caiu batido por 3x1, completamente aniquilado, quando, em outras circunstâncias, poderia, se não colher melhor resultado, pelo menos apresentar-se com outro relêvo na cancha. Claro que o São Cristóvão jogou bem. Evidente que soube fazer por merecer o triunfo — um bonito triunfo, construído com inteligência, sugando as oportunidades que o descontrôle do adversário lhe proporcionava. Lançando-se corajosamente à frente quando percebeu nada ter a temer da ofensiva contrária, completamente desmantelada pela inércia do estreante Heleno de Freitas. Do estreante que se encarregou — êle só mais do que tôda a defensiva sancristovense — de malbaratar todo o trabalho esplêndido de um Ranulfo, de um Dimas e de um Jorginho. Homens que iniciaram a batalha com apreciável rendimento, trabalhando bem, acertando os movimentos, mas que acabaram por desesperar-se ante a inutilidade dos seus esforços. Por outro lado, o setor defensivo que já na primeira etapa mostrava claros, notadamente na intermediária, desmoronou-se na etapa final, deixando-se bisonhamente envolver pelo ataque adversário. Houve, ademais, dois pecados de Osny que redundaram em dois tentos dos alvos: o 1.º e o 3.º Daí, os 3x1. A derrota que veio inapelável, prêmio merecido para um quadro que soube valer-se da desorganização do adversário.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Renda — Cr$ 148.734,00.
1.º tempo — Empate de 1x1 (Ivan aos 6' para o S. Cristóvão e Ivan aos 30' para o América, cobrando um penalti de Torbis e Jordan em Dimas).
Final — São Cristóvão 3x1 (Carlyle aos 20' e aos 22').
Quadros — América: — Osni; Ivan e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Dimas, Heleno, Ranulfo e Jorginho.
São Cristóvão — Luiz; Waldir e Torbis; Ney, Bulau e Jordan; Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.
Preliminar — Empate de 4x4.
Anormalidades — Aos 33' Rubens segurou a bola com a mão dentro da area. Jordan ao cobrar a falta fê-lo defeituosamente tendo a bola se chocado com o poste lateral para, posteriormente, oferecer-se a Geraldinho que chutou violentamente por cima do travessão.

VITÓRIA CÔMODA DO BOTAFOGO

Observador ARAUJO JR.

O Botafogo não encontrou no Canto do Rio o obstáculo que se previa. A equipe alvi-negra conseguiu um triunfo cômodo, pois aos dezoito minutos de luta do primeiro tempo, já alcançava seu segundo tento e fazia prevalecer em tôdas as linhas uma superioridade indiscutível.

Ao aproximar-se o fim dêsse período Peracio desperdiçou um penalti atirando fora e nessas condições os cantorrienses selavam sua sorte. A segunda fase foi também favorável à equipe visitante que aumentou para 3x0 que viria a ser o resultado da contenda.

O panorama técnico da peleja foi prejudicado pelo vento que esteve forte no Estádio Caio Martins.

O veterano Peracio, inegavelmente uma das atrações do encontro, não reproduziu a atuação anterior frente ao América. Esteve lerdo e impreciso nos arremates.

No Canto do Rio, os melhores foram Binha e Carango, entre os botafoguenses destacaram-se Santos, Ruarinho, Geninho e Pirilo. Tijolo foi um juiz correto e enérgico.

OUTROS DETALHES

Local — Caio Martins.
Renda Cr$ 80.000,00.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Quadros — BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Ariosto e Zezinho.
CANTO DO RIO: Joel, Wagner e Cosme; Mario, Edesio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Peracio e Jairo.
1.º TEMPO
Botafogo 2x0 (Pirilo aos 10' e Ariosto aos 18').
FINAL
Botafogo 3x0 (Geninho aos 44 minutos).
Preliminar — Botafogo 4x3.

O "GOAL" DA HONRA

Simões quis mostrar que era o artilheiro do Bonsucesso. E conseguiu, aplicando uma bonita virada numa bola cruzada. Um "goal" para arquibancada, de quem é mestre na arte

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º — Oraci abriu a reunião de ontem ganhando a trote, contido no final por Castillo.

Sketch formou a dupla, enquanto que o favorito Mont Royal não passava de um modesto terceiro pôsto. Castillo montou o vencedor.

2.º — Terzica ficou em último, longe e nas gerais deu uma partida violenta para ganhar firme sôbre Pujanza que se fez na ponta e chegou a pregar um grande susto na cátedra.

A favorita Optima ainda está correndo. Não deu impressão.

Salomão Ferreira foi o pilôto da ganhadora.

3.º — Tévere deu um galope de saúde. Ondino, na reta, formou a dupla. Rigoni não teve trabalhos em levar seu pilotado ao vencedor.

4.º — Don Euvaldo ganhou uma carreira feia, com o Waldemiro desarvorado no dorso do vencedor, prejudicando Cabo Frio por dentro e Egregious por fora. Waldemiro de Andrade foi o pilôto de Don Euvaldo.

5.º — Fazendo uma chegada vigorosa, Sinless dominou a corrida nas pedras, para livrar quase um corpo sôbre Retang, que procurou a todo o pano resistir à atropelada da francesa. Quejido fez o "train". Castillo deu boa direção à filha de Lambert Simnel.

6.º — Horatio ganhou disparado. Dominou Egil na entrada da reta e galopou até o vencedor com grande desenvoltura. Egil conservou a dupla, enquanto que Coronet obtinha a terceira colocação nos últimos metros. Horatio foi dirigido por Castillo.

7.º — Ramon Novarro de ponta a ponta, muito atacado no final por Ocre, que foi exigido por Rigoni até o último furo. Marshall e Guaruman muito junto, terceiro e quarto, respectivamente. Crato andou em segundo até a entrada do direito.

8.º — Vitória fácil de Carinhoso, de um a outro extremo. Eton supiantou Atrevido nos derradeiros 400 metros e formou a dupla.

RATEIOS

1.º PAREO:		
Oraci	Cr$	31,00
Dupla 23	Cr$	97,00
Placé n. 5	Cr$	32,00
" n. 3	Cr$	22,00
2.º PAREO:		
Terzica	Cr$	30,00
Dupla 14	Cr$	[illegible]
Placé n. 1	Cr$	17,00
" n. 7	Cr$	[illegible]
3.º PAREO:		
Tèvere	Cr$	[illegible]
Dupla 13	Cr$	[illegible]
4.º PAREO:		
Don Euvaldo	Cr$	[illegible]
Dupla 44	Cr$	[illegible]
Placé n. 6	Cr$	47,00
" n. 8	Cr$	[illegible]
5.º PAREO:		
Sinless	Cr$	47,00
Dupla 23	Cr$	104,00
Placé n. 3	Cr$	27,00
" n. 5	Cr	[illegible]
6.º PAREO:		
Horatio	Cr$	23,00
Dupla 34	Cr$	[illegible]
Placé n. 6	Cr$	[illegible]
Placé n. 10	Cr$	[illegible]
7.º PAREO:		
Ramon Novarro	Cr$	50,00
Dupla 23	Cr$	[illegible]
Placé n. 2	Cr$	[illegible]
" n. 6	Cr$	[illegible]
8.º PAREO:		
Carinhoso	Cr$	[illegible]
Dupla 24	Cr$	48,00
Placé n. 4	Cr$	17,00
" n. 10	Cr$	[illegible]

IRREGULARIDADES

Não houve irregularidades flagrantes nas corridas de ontem. Vale destacar, entretanto, a reta do quarto páreo, onde os pilotos de Don Euvaldo, Incendiario, Mariano e Egregious andaram "escrevendo" o tempo todo.

O "STARTER"

Funcionou como "starter" o sr. Nilor Macedo que ordenou boas partidas.

Estava feliz o companheiro de Claudio Ferreira.

OS FAVORITOS

Mont Royal, Optima, Ondino, Mariano, Quejido, Coronet, Ocre e Carinhoso foram os favoritos da tarde turfista, sendo que apenas 1 deles confirmou essa preferência.

Vozes do TURF

Uma ventania insistente e irritante acompanhou de perto as corridas da Gávea, ontem.

O vento era tão forte que chegou até a prejudicar seriamente a visibilidade das carreiras, não permitindo ao turfista ver nada na altura da grande curva, tal o volume de areia que se desprendia do solo.

* * *

A turma de Henrique de Souza debruçou-se na dupla 14 — Terzica-Pujança.

Jogaram na certa, pois decerto procuraram saber as possibilidades de Optima, montada pelo Luiz Rigoni.

* * *

Kurdo sobrou na partida do Handicap Especial.

Imprensado por dois competidores, não pôde fazer mais nada até o final.

* * *

..Domingo será disputado na Gávea o G. P. Jockey Club del Perú, em 2.000 metros e com Cr$ 100.000,00 de dotação.

Oreja é uma das prováveis concorrentes.

PEÃO

Vitória do Canadá no Torneio Hípico

NOVA YORK, 4 (AFP) — O Canadá venceu a terceira prova do 3.º dia de competições hípicas por equipes e conquistou o prêmio "Low Score" apenas com meia falta em 3 provas.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.F.P.)

PARIS, 4 — (de Alain Guern, da France Presse) — Na França: Tal como foi previsto, os líderes do Campeonato de Futebol da França, 1a. Divisão, o Roubaix e o Metz, foram "encostados" hoje em suas viagens ao sul.

Se o Roubaix conseguiu um empate frente ao Marselha, em troca, levando desvantagem com a ausência de Cisowci, machucado no encontro de quinta-feira passada no jôgo França x Austria e o melhor atacante do quadro loreno, o Metz foi derrotado pelo Sete por 1 x 0. Com isso, o Lille e o Nice, que eram os favoritos nos prognósticos e os justificaram, estão agora apenas a 1 ponto do Roubaix.

Em ciclismo, numa reunião do Velodromo de Inverno, mediram fôrças as equipes da França e da Itália. O encontro terminou empatado porque cada formação obteve duas vitórias. Os italianos Fausto Coppi, Fiorenzo Magni, Pietro Petrucci e Luigi Casola ganharam a prova do quilômetro contra relógio. Darrigade e Rodolfi venceram os 15 quilômetros em perseguição.

NA ITALIA: Três surpresas foram registradas na 9a. rodada do Campeonato Italiano de Futebol, primeira divisão. Em primeiro lugar vem a vitória por 2 x 1, em Genova, do quadro local sôbre o Juventus, um dos "3 Grandes"; depois o triunfo obtido no gramado do adversário pelo Napoles, em Turim, por 2 x 0 a vitória de Florença em Coma por igual contagem.

NA BÉLGICA: Prosseguiu hoje o Campeonato Belga de Futebol e os resultados foram os seguintes: Antwrp venceu o Daring de Bruxelas por 6x0, o Gantoise derrotou o S.C. Charleroi por 2 x 1; o Malines venceu o Racing de Bruxelas por 3x1; o Tournay venceu o Standard por 2x1; o Berchem Sport empatou com o R. C. Mechele por 4x4 e o O.C. Charleroi empatou por 0x0 com o Liege. Depois desses encontros as posições continuam as mesmas com o Berchem como líder do certame.

NA IUGOSLAVIA: Terminou hoje o Campeonato de Futebol da Iugoslávia e o "Estrela Vermelha" conquistou o título ao vencer o "Partizam" pela contagem de 2x0. A classificação final foi a seguinte: 1.º) Estrela Vermelha; 2.º) Dinamo de Zagreb; 3.º) Haidouk de Sput; 4.º) Partizam de Belgrado.

NA ESPANHA: Vencedor fácil de Las Palmas, que, no entanto, empregou grande energia, o Atlético de Madrid consolidou hoje sua posição de líder do campeonato espanhol de futebol, tanto mais porquanto seu perseguidor imediato, o Espanhol, foi derrotado em La Coruña, onde os jogadores locais faziam questão de se reabilitar, diante do seu público, da derrota de domingo frente ao Barcelona.

VITORIOSO JUAN GALVEZ

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O volante Juan Galvez venceu ontem o "Gran Premio Automobilistico Carrotera", disputado na distância total de 8.456 quilômetros e 900 metros e dividido em 9 etapas.

Galvez empregou 75 horas, 48 minutos e 55 segundos. Em segundo lugar chegou Daimo Bojanior, com 77 horas, 16 minutos 27 segundos e 3.5 e em terceiro, Daniel Musti, com 78 horas, 36 minutos.

Os três volantes pilotaram carros "Ford".

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6158.

ISTO ACONTECEU DIARIAMENTE

A sra. Julia Baldassani, da rua Figueiredo Magalhães, 26, apto. 702, foi premiada com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

A sra. Rosa de Souza, da rua Voluntários da Pátria, 360, foi premiada com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

Futebol nos Estados

PORTO ALEGRE
Grêmio 4 x Renner 2
★
RECIFE
Náutico 2 x América 2
★
SALVADOR
Bahia 2 x Botafogo 1
Ipiranga 1 x Vitória 0
★
CURITIBA
Curitiba 2 x Atlético 1
★
FORTALEZA
Ferroviário 2 x Fortaleza 0
★
JUIZ DE FORA
Tupinambá 3 x Volante 1
★
TERESINA
River 8 x Fluminense 1
★
CAMPOS
Americano 1 x Goitacazes 1
★
MACEIO'
Auto Esporte 2 x Brasil 1
★
ARACAJU
Sergipe 3 x Contiguiba 0
★
NATAL
A.B.C. 8 x Atlético 0

JOÃO PESSOA
Botafogo 3 x Treze 0
★
LIMOEIRO
Sta. Cruz de Recife 1 x Colombo 1
★
TUBARÃO
Hercilio 1 x Avahy 0
★
BLUMENAU
Carlos Renaut 3 x Paissandu 2
★
PELOTAS
Pelotas 4 x Brasil 2
★
LIVRAMENTO
Rio Grande 1 x 14 de Julho 0
★
BAGÉ
Bagé 3 x Uruguaiana 0
★
SANTA MARIA
Floriano 2 x Internacional 0
★
PETROPOLIS
Esporte de Juiz 2 x Seleção de Petropolis 1
★
MINAS GERAIS
Metaluzina 0 x Atlético 1
Cruzeiro 3 x Sete Setembro 2

FUTEBOL NO EXTERIOR

NA ITALIA

Bolonha, 1 x Pro Pátria, 1; Florença, 2 x Coma, 0; Internacional, 2 x Milão, 3; Legano 3 x Spal, 3; Luca, 1 x Novara, 1; Padua, 2 x Lazio, 1; Palermo, 1 x Trieste, 0; Sampadoria, 2 x Juventus, 1; Napoles, 2 x Turim, 0; Udine, 3 x Atlanta, 1.

EM FRANÇA

Nice, 6 x Lyon, 1; Lille, 1 x Reims, 0; Nimes, 2 x Estrasburgo, 1; St. Etienne, 5 x Rennes, 0; Marselha, 1 x Roubaix, 1; Nancy, 2 x Havre, 1; Sochaux, 1 x Racing, 0; Sete, 1 x Metz, 0; Lens, 0 x Bordeaux, 0.

NA ESPANHA

Barcelona, 4 x Saragoça, 1; Real de Madrid, 2 x Gijon, 2; Real Sociedad, 4 x Celta, 1; Valladolid, 1 x Santander, 1; Valencia, 2 x Sevilha, 0; Atlético de Madrid, 4 x Las Palmas, 1; Atlético de Bilbao, 3 x Atlético de Tetuan, 1.

NA ESCOCIA

Aberdeen, 1 x Queen of the South 1; Airbrienniana, 2 x Stirling, 2; Glasgow Celtic 3 x Third Lanark 3; Dundee 2 x Saith Rovers 0; East Fife 4 x Morton 1; Hibernian 1 x Glasgow Ranger 1; Partick Thistle 2 x Hearts 0; St. Mirren 3 x Motherwell 0.

NA INGLATERRA

Bolton Wanders 0 x Portsmouth 3 — Burnley 2 x Aston Villa 1 — Charlton Athletic 3 x Derby County 3 — Fulham 1 x Manchester City 2 — Manchester United 1 x Huddersfield 2 — Middlesbrough 0 x Arsenal 3 — Newcastle United 1 x Liverpool 1 — Preston North End 4 x Sunderland 2 — Stoke City 1 x Chelsea 2 — Tottenham Hotspur 4 x Wolverhampton Wanders 2 — West Bromwich Albion 1 x Blackpool 1.

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF!

DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco

BRANIFF

Rua Santa Luzia, 776-A
Tel.: 22-2250
ou nas agências de viagens autorizadas

Máquina de Cinema Movicor

Vende-se uma em perfeito estado com um filme 16 mm. Tratar pelo telefone 27-7515.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ — Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA — Av. Copacabana, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)

Juros de 8% A. A. — Pagos trimestralmente

Horário ininterrupto para o público, de 9,30 às 16,30 horas"

CANTO DO RIO X FLUMINENSE, O PRINCIPAL DA RODADA

A TERCEIRA RODADA DO RETURNO NÃO REUNIRA' NENHUM "CLÁSSICO". O JOGO ENTRE CANTO DO RIO X FLUMINENSE, EM CAIO MARTINS, POR ISSO MESMO, SURGE COMO A ATRAÇÃO PRINCIPAL. OS OUTROS ENCONTROS SÃO ÊSTES: BANGU X BONSUCESSO, NO ESTÁDIO PROLETÁRIO; MADUREIRA X VASCO DA GAMA, EM CONSELHEIRO GALVÃO; OLARIA X BOTAFOGO, NA RUA BARIRI; E SÃO CRISTÓVÃO X FLAMENGO, NA RUA FIGUEIRA DE MELO

HELENO SERA' PUNIDO E DEFINITIVAMENTE AFASTADO DO TIME

DECEPÇÃO NO AMERICA

Além de afastado definitivamente da equipe, Heleno de Freitas deverá ainda ser punido com a pena de suspensão, em face do seu desempenho ontem, na partida com o São Cristovão, em que estreava jogando pelo América.

DECEPÇÃO DOS DIRIGENTES

Após o jôgo, ainda no vestiário dos rubros, era evidente a decepção dos dirigentes americanos. Dos poucos paredros que ali, como de hábito, se encontravam, levando palavras de estímulos aos jogadores que vinham de ser derrotados. E todos mostravam-se decepcionados com o comportamento de Heleno. Mais co ma irritante displicência do que com a deficiência técnica. Ouviam-se palavras de arrependimento pela aquisição feita, lamentava-se o êrro cometido — todos unânimes em condenar Heleno e em apontá-lo como principal causador do revez.

NÃO JOGARA MAIS

Délio Neves, o preparador do quadro, não escondia o seu descontentamento pela atuação de Heleno.

— "E' jogador fora de cogitações daqui para o futuro", declarou o treinador. "Foi uma experiência que resultou em um insucesso e, já agora, trataremos de esquecê-la e procurar novas soluções".

Pergunta um associado se o "passe" de Heleno será colocado à venda.

A resposta de Délio vem pronta:

— "E' um problema que não me pertence. Cabe à diretoria examiná-lo e, qualquer que seja a decisão, eu a aceitarei".

As gratificações

Pelas vitórias alcançadas nos "matches" disputados ontem e sábado, pelo campeonato da cidade, foram as seguintes as gratificações:

1) Fluminense — 2.000 cruzeiros;
2) Botafogo — 1.500 cruzeiros
3) S. Cristovão — 1.000 cruzeiros;
4) Flamengo — 1.000 cruzeiros.

A gratificação dos jogadores do Olaria, pela vitória sôbre o Vasco, não foi ainda fixada, em face da demissão da diretoria.

GRAVES ACONTECIMENTOS, ONTEM, EM SÃO JANUARIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DO VASCO

Oto sacou um revólver para defender-se dos sócios que tentaram agredi-lo

Houve motim, no quadro social do Vasco, depois da derrota de ontem.

Poucos foram os sócios que deixaram o estádio depois de terminada a peleja, e muitos foram os que ficaram até quase às 18,30, esperando pela saída dos jogadores e do técnico Oto Glória. Registraram-se, posteriormente, sérios incidentes, e, hoje, haverá reunião extraordinária.

Já no intervalo do primeiro para o segundo tempo, o ambiente estava agitado entre os associados do Vasco. A essa altura, quando a peleja ainda estava empatada (1x1), os descontentes no bar e nos corredores, começaram a falar alto, denotando impaciência e insatisfação. Ouviam-se, bem claras já, as primeiras manifestações de crítica e de desagrado para com o atual presidente, coronel Otávio Póvoa.

O auge

Quando o juiz encerrou a partida, o movimento ganhou tôda sua intensidade.

Imediatamente improvisaram um comício. Os oradores apareciam e desapareciam.

De Luca (chefe da torcida organizada), da tribuna dos jornalistas, gritava sem se fazer ouvido.

A "massa vascaina", em côro, chamava por Ciro Aranha. Repetidas vêzes, com uma insistência tremenda.

Quando parava um pouco para tomar fôlego, voltava à carga, vaiando ao coronel Otávio Póvoa.

Depois aos jogadores

Quando o "comício" terminou, os mais exaltados foram esperar a saída dos jogadores do vestiário.

Queriam, principalmente, a presença de Oto Glória. Clamavam pela presença de Flávio.

Só Eli foi aplaudido. Os demais passaram diante do silêncio — e de gracejos esparsos.

Oto e o direito de futebol profissional, Eurico Lisboa, à saída do Estádio (mais tarde fômos informados), andaram trocando sopapos com outros associados. Oto, inclusive, sacou de um revólver e ameaçou os mais exaltados:

— "Não nasci para ser exposto ao ridículo. O primeiro que se aproximar levará um tiro na cabeça" — gritava completamente fora de si.

Resistência às ondas

O coronel Otávio Póvoa, depois de todos os incidentes passados, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "O Vasco da Gama não é só futebol. E' remo, é natação, é tôda uma grande associação esportiva.

Não pensava em renúncia antes do jôgo com o Olaria, por que irei pensar agora?

Irei até o fim, com a certeza de que cumpri com a minha obrigação. Aí estão as construções e até mesmo os campeonatos conseguidos".

Reunião extraordinária

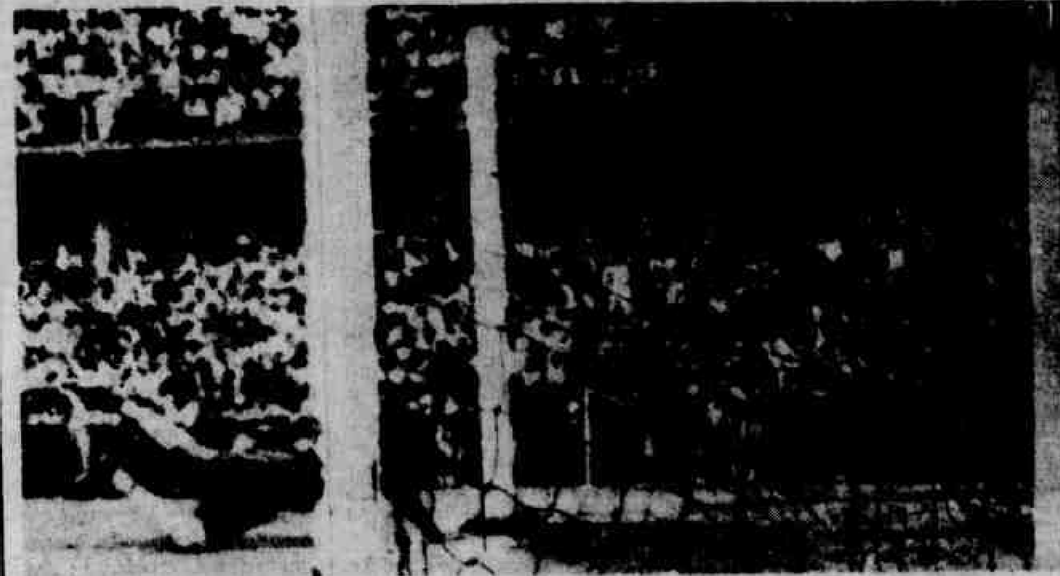
Hoje a diretoria do Vasco estará reunida, extraordinàriamente.

O assunto principal será a atuação do time e suas conseqüências no quadro social.

A atitude do técnico Oto Glória, que se desesperou, a ponto de sacar do revólver e ameaçar a tiros os intrusos que forçassem entrada no vestiário, deverá também ser assunto de comentários e deliberações.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 574 — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1951



O 1.º "GOAL"

Foi assim que o Fluminense abriu o escore. Silvinho desviou com forte cabeçada um passe de Joel. Vitor, lá longe, recolheu o couro e chutou de canhota para dentro da meta. A bola repicou na pequena área e foi às rêdes, enquanto que Irezé caia com muito atrazo



O 2.º "GOAL"

Didi chutou sôbre o arco e Irezé mandou a escanteio com dificuldade. Telê cobrou muito bem sôbre a pequena área; Orlando saltou bem e cabeceou para as rêdes, marcando o 2.º tento do Fluminense. Weber ainda tenta intervir e Irezé já está batido

"PLACARD" AMADORISTA

FUTEBOL

AMADORES

Madureira 1 x Fluminense 1
Bonsucesso 0 x Flamengo 2
São Cristovão 0 x América 1
Olaria 2 x Vasco 6

LIGA CLASSISTA

Janér Clube 2 x Clube G.B. 1
Cafeteira Brasileira 3 x Standard Brand's 0

CAMPEONATO DA SAUDADE

São Cristovão 1 x Portuguesa 0
Anchieta 4 x Vasco 2
América 3 x Sampaio 1

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

SERIE URBANA:

DRAMATICO X DEL CASTILHO
Aspirantes — Dramatico 19 x 0
Amadores — Empate 0 x 0

BENFICA X CACIQUE
Aspirantes — Benfica 1x0
Amadores — Cacique 1x0

RIO X MAVILIS
Aspirantes — Empate 2x2
Amadores — Rio 3 x 1

SAMPAIO X COCOTA'
Aspirantes — Sampaio 5x3
Amadores — Cocotá 2x0

SERIE SUBURBANA:

VALIM X ENG. DENTRO
Aspirantes — Eng. Dentro 2x1
Amadores — Empate 2x2

IRAJA' X ROIAL
Aspirantes — Irajá 5x0
Tspirantes — Irajá 5x9

ANCHIETA X TORRES HOMEM
Asp. — Torres Homem 6x1
Amad. — Torres Homem 5x0

MANUFATURA X UNIDOS DE RICARDO
Aspirantes — Manufatura 2x1
Amadores — Manufatura 2x1

NACIONAL X UNIÃO
Aspirantes — Nacional 5x2
Amadores — União 3 x 1

SERIE RURAL:

COSMOS X ORIENTE
Aspirantes — Oriente 20x0
Amadores — Oriente 4 x 1

CRUZEIRO X CAMPO GRANDE
Asp. — Cruzeiro 4 x 2
Amad. — Campo Grande 2 x 1

CORINTIANS X REALENGO
Aspirantes — Corintians 1 x 0
Amadores — Realengo 2 x 1

OITI X ROSITA SOFIA
Aspirantes — Oiti 3 x 1
Amadores — R. Sofia 1 x 0

DISTINTA X GUANABARA
Aspirantes — Distinta 1x0
Amadores — Guanabara 3x

TIRO AO ALVO

PISTOLA

Vencedor:
LUIZ NOVAIS, do Fluminense;
Por equipe:
Vencedor FLUMINENSE

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



"SUA MAJESTADE, O RIDÍCULO"

Heleno reapareceu, com o seu estoque de complexos e recalques. Liquidando um time que vestia a mesma camisa que êle vestia. Eternamente o dr. Heleno de Freitas, brigão de peladas em Copacabana, nervozinho nas Laranjeiras, em General Severiano, nervozinho internacional em Buenos Aires, em Barranquilla; campeão histérico em São Januário.

Inedesejável em qualquer lugar. Jogando fora tôdas as oportunidades e deferências. Escarnecendo de todos os seus amigos. Um caso adiantado de psicanalise — se já não fôr exclusivamente de hospício.

Fazendo promessas mentirosas de reabilitação — Iludindo a um clube que sempre foi ordeiro, e que vinha progredindo por isso. Arruinando todo um espetáculo — e o trabalho de um tecnico.

"Sua Majestade, com todos os guizos e bordados de sua nevrose, fez uma rentrée como só êle (Dr. Heleno de Freitas) poderia nos dar.

Ontem tôdas as máscaras do dr. Heleno de Freitas cairam, desmancharam-se, desbotaram-se — e revelaram, como nunca, tôda a realidade peçonhenta que êle sempre procurou esconder.

A aureola do craque Heleno apagou-se. Com aquelas pixotadas sucessivas e encabuladoras. Jogadas de craque de peladas: de quem quer driblar todo o time e fazer "goals" para a namorada ver, fazendo "boycott" aos companheiros.

A fama do moço de rubi no dedo, do moço fino, bem educado, que sai dos jogos em "Cadillacs" do Corpo Diplomático. Do "gentleman" das boites de Copacabana. Do menino de lenço perfumado, do filho de tradicional família mineira. — Tudo isso ruiu por terra.

Nada disso se viu. O dr. Heleno, que fora do campo aparecia sempre como "dandy" de fina educação, de atitudes e porte cavalheiresco; — foi apenas um arruaceiro de esquina. Arruaceiro da pior estirpe. Dentro e fora da cancha. Com todos os requintes da moleçagem.

No vestiário querendo agredir (valente com uma garrafa na mão) a um fotógrafo. A saída do campo, trocando palavras e gestos com torcedores.

Um morto. Um atleta que se suicidou.

A. N.

AGORA, E' O VASCO

Não havia tristeza no vestiário do Madureira. O resultado do jôgo com o Fluminense foi recebido como um acontecimento normal. Era afinal de contas um dos líderes, levando a melhor sôbre um dos de baixo. Apenas Irezé estava desconcertado com dois tentos que deixara passar.

Sua tristeza entretanto era contornada pelos companheiros que passavam a olhar para o futuro, analisando os prós e contras do próximo adversário. Será o Vasco! — Alguém lembrou. — Peleja em Conselheiro Galvão!

Os rapazes sorriram com expressão de ânimo. Já não achavam tão difícil a reabilitação.

NO RÓL DOS HOMENS MAUS

Aluisio esteve corajoso, contra o Bonsucesso! Até o Aluisio, senhores. A torcida, a princípio, ficou assustada com a novidade, mas, com as voltas que a bola ia dando no campo, acabou por concordar: "Não há dúvida, o menino deixou de ser gentil. Virou homem mau, no duro. Vejam que botinadas!"

Quando encontramos o Chico de Abreu e repetimos a frase do torcedor — êle, em meio a um sorriso, explicou: "Eu já sabia. Eu já tinha a certeza de que isso viria a acontecer. Aluisio no dia em que fez 24 anos prometeu-me: d'agora em diante, vida nova, nada mais de delicadezas e medos de bichos papões. Esta foi só uma leve amostra, creiam".

Flávio, porém, teve outra explicação. Foi menos humorista, não esqueceu nunca que era técnico:

"Aluisio é um bom jogador. Tão bom quanto qualquer outro dêsses que andam por aí, e que vocês já batizaram de craques, astros, famosos, extraordinários, etc. etc.

Aluisio pode fazer mais, quando tiver mais "cancha", mais confiança em si mesmo. Esquecer e puser na lata de lixo uma série de complexos que êle trouxe de Juiz de Fora".

AS FALHAS DE IREZÊ

"Só lamento ter fracassado duas vezes, pois na segunda o Madureira já diminuira a diferença".

Foi assim que se expressou Irezé, no vestiário, após o término do encontro.

O arqueiro não culpou a ninguém e não procurou coisa alguma para se justificar: — "Confesso que estava nervoso, isso, porém, não justifica as duas bolas que deixei passar. Tanto o chute de Vitor como o de Carlyle, foram bolas fáceis de agarrar. Eu, todavia, fui buscá-las nas rêdes".

CAIU O ÚLTIMO INVICTO

Caiu ontem o último invicto dos campeonatos da cidade. Coube aos juvenis do Madureira realizar a proeza, vencendo, em Conselheiro Galvão, o quadro do Fluminense por 3 x 1.

FIZERAM CINCO "GOALS"



Esta é a nova formação da linha rubro-negra: Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Esquerdinha. Com êsse novo quinteto, o Flamengo conseguiu, pela primeira vez no certame, conquistar mais de dois tentos. Cinco "goals" foram assinalados e dêsses, dois pertenceram a Esquerdinha. Diga-se de passagem: sexta-feira não houve "Seu Feladinho"...

(Continua na 9.ª pág.)

ESPELHO DA RODADA

MESMO SEM CONVENCER, O FLUMINENSE VENCEU

Observador: MÁRIO JOSÉ

Fraca foi a exibição do Fluminense no jôgo de ontem com o Madureira. Apesar de vitorioso, o quadro do líder não convenceu. Seu conjunto apresentou-se falho e em suas linhas sòmente as que constituem a defensiva lograram salvar-se. Seu ataque tornou-se pràticamente inoperante ante a marcação que lhe desenvolviam os defensores suburbanos.

Na verdade a "performance" do Fluminense e bem assim a do Madureira foram prejudicadas pelo vento. Diversas vezes a troca de "passes" e também o contrôle da bola tornavam-se difíceis. Por isso o prélio tinha que apresentar um baixo índice técnico. Como característica o jôgo apresentou o desempenho das duas defensivas. Ambas atuando de maneira semelhante anularam o trabalho das vanguardas antagonistas e constituiram-se na atração do "match". Na retaguarda do Fluminense, Victor e Pindaro sobressairam-se dos demais; de um modo geral, porém, foi êsse reduto que possibilitou ao quadro o encontro com a vitória. A defensiva do Madureira, jogando com harmonia e desenvolvendo perfeita marcação, proporcionou ao quadro segurança, contudo as falhas de Irezé tornaram insuficiente o trabalho dos demais companheiros. Cumpre-se destacar nêsse particular as figuras de Claudionor e Walter.

Dos atacantes apenas Genuino agradou, os demais atuaram bem aquem de suas possibilidades principalmente os atacantes do Fluminense.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Alvaro Chaves.
Renda — Cr$ 173.880,00.
Juiz — Gimenez Molina.
Preliminar — Aspirantes do Fluminense 1 a 6.
Quadros:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Nino; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

MADUREIRA — Irezê, Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Betinho, Alfredinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

Tentos:
1.º tempo — Fluminense 2 a 0.
Tentos de Victor (aos 7') e Orlando (aos 44').
Final — Fluminense 3 a 1.
Tentos de Genuino (aos 28') e Carlyle (aos 25').

ARMOU-SE O FLAMENGO

Observador N. RIBEIRO

O Flamengo de sábado foi bem diferente daquele que perdeu três pontos para o Madureira.

O receio dos chutes, que se apoderava dos atacantes da Gávea na hora da finalização, afinal, desapareceu contra o Bonsucesso, que por isso mesmo viu-se fulminado por uma goleada de 5 x 1. Os ataques eram conduzidos, pelos rubro-negros, sempre com o objetivo de goal. E antes da vitória consumada no "placard" ninguem teve a preocupação do preciosismo, que enche os olhos mas não decide partida.

As novidades apresentadas na vanguarda pelo técnico Flavio Costa trouxeram o efeito desejado: a agressividade e a simplicidade que faltavam. Aluisio, surpreendendo pela sua combatividade e impetuosidade, foi quase o comandante ideal. Hermes, menos feliz, jogou para frente — fez-se também perigoso. Esquerdinha reeitando de uma suspensão, sem medo de errar, acertou bastante.

O sexteto de defesa do Flamengo ratificou atuações passadas, aparecendo ainda desta feita com cinco (Biria, Bigua, Dequinha, Bibode e Garcia) bons elementos e com um ponto vulnerável em Pavão.

O Bonsucesso, com um bom começo, não pôde sustentar a toada do jôgo. Foi com o transcorrer dos minutos de uma infelicidade assombrosa, com as contusões de Waldir e de Urubatão, e com as precipitações e falhas do goleiro Borrachinha.

(Conclui na 11.ª pág.)

OLIMPÍADA SEM CAFE'

HELSINKI, Finlândia, 4 (U.P.) — Tudo indica que haverá escassez de café para o abastecimento dos atletas que vierem participar dos Jogos Olímpicos de 1952 e que estejam habituados a essa bebida.

O café, que é aqui importado dos Estados Unidos, está se tornando cada vez mais raro e mais caro, vendendo-se a libra-peso entre 5,60 e 6 dólares, o que equivale, em moeda brasileira, pelo cambio oficial, a cerca de 240 cruzeiros o quilo.

ISTO ACONTECE DIARIAMENTE

O sr. Anizio da Silva Vieira, da rua Bispo Lacerda, 115, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.

O sr. Germano Câmara Gonçalves, da rua Mário Ferreira, 207, foi premiado com u'a máquina fotográfica, no Concurso de GUARA.